



BOLETIM INFORMATIVO

DANTE

Informativo do Colégio Dante Alighieri
ano XXIV edição 47 - 2020

A PRIMEIRA EDIÇÃO DA FENADANTE

O GINÁSIO TÚLIO NELSON CANALI RECEBEU PESQUISADORES DE 118 PROJETOS DE VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, VINDOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES DE 8 ESTADOS BRASILEIROS



PALESTRAS E CURSOS DE REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO ATENDERAM ALUNOS, PROFESSORES E AS DIRETORIAS EDUCACIONAL E EXECUTIVA

A OBRA DOS MESTRES DANTE ALIGHIERI E LEONARDO DA VINCI FOI CELEBRADA E ESTUDADA POR NOSSOS ALUNOS EM 2019



Siga o Dante nas REDES SOCIAIS



Notícias, eventos, fotos, vídeos e entrevistas: fique por dentro dos principais acontecimentos da escola



Facebook:
colegiodanteoficial



Instagram:
colegiodante



Youtube:
colegiodantesp



LinkedIn:
colegiodante



↑
05

INSTITUIÇÃO DANTE E MINISTÉRIO PÚBLICO EM PARCERIA

Questões de cidadania, direitos humanos e políticas públicas foram tema de palestras e aulas ministradas pelo órgão no Colégio



HUMANIDADES

36 ESTUDOS DO MEIO
A rede hidrográfica e a urbanização de São Paulo, bem como a infraestrutura planejada de Brasília, no Distrito Federal, foram objetos de análise dos estudantes



CIÊNCIAS DA NATUREZA

44 FENADANTE PREMIA MAIS DE 70 PROJETOS EM SUA PRIMEIRA EDIÇÃO

O evento, criado para divulgar a pré-iniciação científica e promover a troca de informações entre alunos e professores e a comunidade universitária, foi um sucesso



68 ESPORTES DANTE VOLTA À IMG ACADEMY, NOS EUA, PARA CLÍNICA DE BASQUETE

Pela primeira vez nossa equipe feminina também participou da experiência intensiva com o esporte, em julho de 2019, na Flórida

76 TECNOLOGIA

“MELHORES REPÓRTERES MIRINS”: DANTIANOS GANHAM PRÊMIO DO JORNAL JOGA

Três alunos da oficina Dante em Foco tiveram seu trabalho reconhecido pelo veículo, com cerimônia de premiação realizada no Colégio

LINGUAGENS

80 DANTE ALIGHIERI E LEONARDO DA VINCI VIVOS EM NOSSAS SALAS DE AULA

A obra dos gênios italianos esteve especialmente presente em 2019 nas atividades de alunos a partir do 1º ano do Ensino Fundamental

EXPEDIENTE

Expediente: O Informativo é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável — Mtb: 34.598).
Textos: Bárbara Monteiro de Oliveira
Edição: Marcella Chartier
Revisão: Camilla de Rezende.
Diagramação: Simone Alves Machado. Fotos: Departamento de Audiovisual/arquivo pessoal de alunos e professores. Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.
Alameda Jaú, 1061 – CEP:01420-001. Telefone: 11 3179-4400. Fax: 3289-9365.
www.colegiodante.com.br/dante@colegiodante.com.br



O novo maternal do Dante já está funcionando!

Agora, os pequenos têm mais do que uma sala de aula - são várias estações de atividades rotativas pensadas com todo o carinho para as habilidades que serão desenvolvidas com professoras especializadas, em 18 ambientes e com foco em cinco direitos de aprendizagem: conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

SAIBA MAIS: www.colegiodante.com.br

CONVIVER
PARTICIPAR
EXPLORAR
EXPRESSAR
CONHECER-SE



INSTITUIÇÃO



A PROMOTORA DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DRA. SILVIA CHAKIAN, COM O PRESIDENTE DO DANTE, DR. JOSÉ LUIZ FARINA

DANTE E MINISTÉRIO PÚBLICO *EM PARCERIA*

O ÓRGÃO PROMOVEU PALESTRAS E CURSOS ESPECIAIS PARA AS DIRETORIAS EXECUTIVA E PEDAGÓGICA, PARA O CORPO DOCENTE E PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

“A evolução dos direitos das mulheres e o enfrentamento à violência doméstica e familiar” foi a palestra ministrada pela dr^a. Silvia Chakian, promotora de justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), em agosto de 2019 no auditório Guglielmo Raul Falzoni. Além de membros da diretoria executiva do Colégio, entre eles o presidente, dr. José Luiz Farina, estiveram presentes a diretora-

“ *A iniciativa mostra o quanto o Dante está comprometido com a formação de seus alunos, já que essa não é uma causa de meninas e mulheres, apenas, mas de todos. Afinal, não há democracia sem o respeito aos direitos de mais da metade da população mundial* ”

DR^a. SILVIA CHAKIAN

geral educacional, Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, a diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, Sandra Tonidandel, diretora de Relações Humanas e Convivência, Elenice Ziziotti, a coordenadora de Tecnologia Educacional, Verônica Cannatá, coordenadores e assistentes da diretoria educacional.

A palestra colocou em foco a evolução dos direitos das mulheres, partindo do modo como a produção de discursos específicos contribuiu, ao longo da história, para a construção do conceito de inferioridade feminina, favorecendo a reprodução de um direito profundamente discriminatório. A apresentação avançou identificando a forma como se deu – graças à noção de dignidade humana e à emergência do movimento

feminista – a mudança de paradigma, quando a mulher passa, então, a ser finalmente vista como titular de direitos.

Atuando como promotora de justiça no MPSP desde 1999 com atuação no enfrentamento à violência de gênero, doméstica e familiar contra a mulher, dr^a. Silvia é bacharel e mestre em direito penal pela PUC-SP, professora da Escola Superior do MPSP e foi coordenadora do Grupo de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (GEVID) de 2013 a 2016. Atualmente, é secretária executiva da Promotoria de Violência Doméstica e, desde 2012, é integrante da Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (COPEVID/GNDH). Silvia ainda é autora da obra “A Construção dos Direitos das Mulheres: histórico, limites e

diretrizes para uma proteção penal eficiente”, além de ser responsável por projetos e artigos relacionados ao tema da violência de gênero. “O Brasil é o 5º país com mais casos de feminicídio do mundo. A subordinação da mulher é naturalizada nas famílias, nas instituições e em nós mesmos. Infelizmente, o que mais escuto na promotoria são os autores dos abusos afirmando, sobre a mulher: ‘se não vai ser minha, não vai ser de mais ninguém’. E esse argumento muitas vezes, para eles, justifica a agressão ou até mesmo o assassinato da companheira”, contou ela.

“Agradeço muito o Colégio Dante Alighieri pelo convite. A iniciativa mostra o quanto o Dante está comprometido com a formação de seus alunos, já que essa não é uma causa de meninas e mulheres, apenas. É uma causa de todos. Afinal, não há democracia sem o respeito aos direitos de mais da metade da população mundial”, afirmou Silvia, parabenizando também os presentes.

O Dante está se aproximando do MPSP com o objetivo de proporcionar aos alunos experiências com profissionais da área do direito, bem como de ampliar seu entendimento sobre o papel do Ministério Público no tocante a questões como cidadania, direitos humanos e políticas públicas. Também foi firmada uma parceria com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Escola Superior do Ministério Público de São

Paulo), motivo pelo qual esteve presente na palestra da dr^a. Sílvia a dr^a. Karina Beschizza Cione, representante do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional da Escola Superior do MPSP, e o promotor dr. Roberto Alves, representando o dr. Antônio Carlos da Ponte, diretor da Escola Superior do MPSP.

“A parceria com o MPSP é muito importante. Nossa sociedade ainda vive uma diferenciação no tratamento entre homens e mulheres e isso é muito triste, não pode acontecer. Eu me formei na Faculdade de Direito do largo São Francisco em 1968, e na minha turma já havia mais mulheres do que homens, mas ainda assim para elas era mais difícil conseguir um cargo como juíza ou promotora, mesmo tendo a mesma capacidade”, afirmou o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, logo na abertura

do evento. “A escola superior do MPSP congrega hoje cerca de 9 mil pessoas que se formam ali e têm uma educação continuada. Nós nos preocupamos extremamente com todas as medidas inclusivas, e fazer uma parceria com o Dante vai muito além de assinar um papel. Estamos aqui para aprender com a cidadania e a formação humana”, disse Karina em seguida. “A palestra e a parceria com o MPSP representam o nosso compromisso com uma educação completa, de cidadania e de excelência”, concluiu a diretora-geral educacional, Valdenice Minatel Melo de Cerqueira.

DIREITOS HUMANOS EM PAUTA

Em novembro, representantes da Escola Superior do MPSP ministraram um curso sobre direitos humanos para alunos de 1^a e 2^a séries do Ensino Médio que venceram o II

Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social (leia mais na página 9) e receberam as aulas especiais como parte do prêmio. Os ganhadores também puderam participar de visitas acompanhadas pelos promotores ao Complexo Judiciário Ministro Mario Guimarães – Fórum Criminal da Barra Funda e à escola do MPSP.

Reunidos no auditório Guglielmo Raul Falzoni, os estudantes assistiram a palestras com promotores que são referência nacional nos temas abordados, tendo uma oportunidade única de contato direto com esses professores e seu conteúdo de altíssima qualidade.

A abertura do curso foi feita pela dr^a. Deborah Kelly Affonso, promotora de justiça de direitos humanos. Deborah apresentou um caso real aos estudantes, citando o ocorrido com o Uber, que teve de rever suas políticas em São Paulo para



A PROFESSORA DR^a. ANA CLAUDIA RUY CARDIA, QUE LECIONA NA FACULDADE DE DIREITO DO MACKENZIE É É NOSSA EX-ALUNA

“*Eu me segurei para não chorar, fiquei muito emocionada. Foi no Dante que conheci meus melhores amigos e que vi o quanto os professores podem impactar os alunos para reconhecerem o valor da educação*”

PROF^ª. DR^ª. ANA CLAUDIA RUY CARDIA

passar a aceitar o transporte de cães-guia, promovendo a inclusão de deficientes visuais no uso do aplicativo. Em seguida, a dr^ª. Flávia Piovesan, que é professora de direito na PUC-SP e que já foi professora convidada das universidades de Harvard e Oxford, entre outras, falou sobre a formação histórica dos direitos humanos.

Complementando a palestra

de Flávia, a professora dr^ª. Ana Claudia Ruy Cardia, que leciona na Faculdade de Direito do Mackenzie, falou sobre direitos humanos em empresas e direito internacional público e privado, tráfico de pessoas e de órgãos, exploração sexual e trabalho análogo à escravidão. Ana Claudia é ex-aluna do Dante e estava emocionada por voltar ao Colégio. “Eu

me segurei para não chorar, fiquei muito emocionada. Meu sonho de infância era estudar no Dante, mas minha família não tinha condições. Felizmente, tive a oportunidade de cursar o Ensino Médio aqui. Foi no Dante que conheci meus melhores amigos, que me acompanham até hoje, e que vi o quanto os professores podem impactar os alunos para reconhecerem o valor da educação. Mais do que dividir a mesa com professores tão importantes da Escola Superior do MPSP, o que me marcou hoje foi a ideia de transmitir conhecimento e valorizar a educação, que sempre foi algo muito forte aqui no Colégio”, disse ela, que se formou no Dante em 2005.

Encerrando o ciclo de palestras, os jovens puderam prestigiar as apresentações dos doutores Reynaldo Mapelli Jr. e Flávio de Leão Bastos Pereira. Reynaldo é promotor de justiça e dedica-se à área do direito sanitário, com ênfase em saúde pública – tema que abordou também no Dante. Ele ainda elogiou o trabalho desenvolvido pelos alunos no Desafio, já que os projetos deveriam oferecer uma solução viável para problemas reais. “Ficamos encantados com os projetos e o esforço de vocês em contribuir para com a sociedade, deixando um legado e um impacto positivo”, afirmou. Já Flávio, que é professor de direitos humanos e de direito constitucional no Mackenzie, falou sobre memória e democracia.



A PROFESSORA DR^ª. FLÁVIA PIOVESAN, QUE LECIONA DIREITO NA PUC-SP, FALOU SOBRE A FORMAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS



II MOSTRA DANTE GEN TEM TRÊS CERIMÔNIAS DE CELEBRAÇÃO AO CONHECIMENTO

OFICIALIZAÇÃO DA PARCERIA COM O MPSP, II DESAFIO DANTE GEN DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E ENTREGA DE MEDALHAS DAS OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO DE 2019

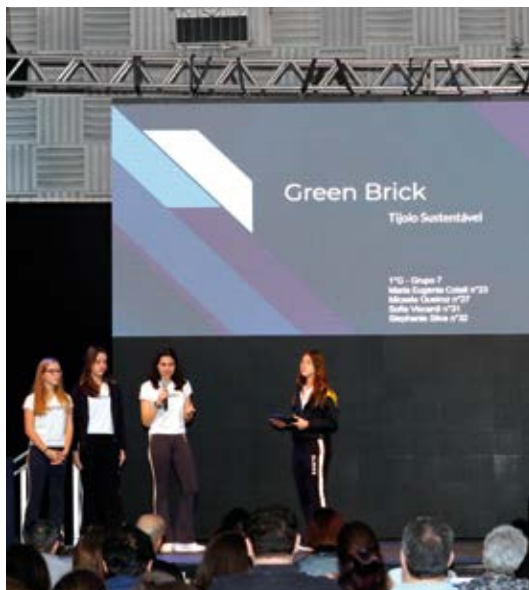
A segunda edição da Mostra Dante GEN, em outubro de 2019, reuniu três importantes acontecimentos: uma cerimônia solene que oficializou a parceria entre o Colégio e a Escola Superior do MPSP, o II Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social e a cerimônia de entrega das medalhas das olimpíadas do conhecimento de 2019.

Participaram da cerimônia de assinatura do acordo de

cooperação técnica o diretor da Escola Superior do MPSP, dr. Antônio Carlos da Ponte, o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, o diretor financeiro do Colégio, João Ranieri Neto, e a diretora-geral educacional do Dante, prof^a. Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, além do promotor de justiça dr. Roberto Barbosa Alves. Também estiveram presentes as professoras do Dante Elenice Ziziotti, diretora de Relações

Humanas e Convivência, Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, e Milena Montini, diretora financeira do Colégio.

Já a segunda edição do Desafio Dante GEN de Empreendedorismo Social reuniu mais de 500 alunos



A SEGUNDA EDIÇÃO DO DESAFIO DANTE GEN DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL REUNIU MAIS DE 500 ALUNOS DE 1ª E 2ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO

de 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, divididos em 159 grupos. Durante oito meses, os estudantes desenvolveram protótipos de produtos e serviços relacionados a inclusão social e problemas urbanos. Entre os temas trabalhados, estiveram a inclusão de pessoas com deficiências, a redução do uso de plástico descartável e a empregabilidade de pessoas com mais de 60 anos, entre muitos outros. Em agosto, eles participaram de um programa de mentoria com promotores do MPSP e, na manhã da Mostra Dante GEN, passaram por uma avaliação em sala de aula para a seleção dos 23 projetos finalistas. Os trabalhos selecionados foram apresentados em formato de *pitches* de 3 minutos para simular uma banca de empreendedores, para um time de 95 avaliadores, composto por empresários, professores universitários e promotores de justiça.

Todos os 23 grupos finalistas foram premiados por empresas, ONGs e instituições parceiras do Dante (Faber-Castell, IBM, Lab Data, Ashoka, Miami Ad School, MPSP, ESPM, Laureate International Universities, Khanun e iGMK), recebendo sessões de mentoria, visitas guiadas, cursos e brindes. E, assim como em 2018, os grupos mais bem avaliados de cada série ganharam o prêmio principal: uma viagem para Washington – DC, nos Estados Unidos, para conhecer o Brazil Institute do Wilson Center. Os grandes vencedores foram os

projetos “BAGG: Uso de copos reutilizáveis em parceria com estabelecimentos alimentícios”, dos alunos Gabriel Ribeiro Godoy Rodrigues, Leonardo Poles Amorim, Lucca Garoni Colonna e Lucca Pedrosa Bessa, que cursavam a 1ª série F, com orientação do professor de biologia Fernando Domenico; e “Daltonismo e a relação com o espaço urbano”, das alunas Catarina Flegner Leite, Sabine Pecho e Souza e Vittoria Magnelli Tieppo, que cursavam a 2ª série F, sob orientação do professor de física Fábio Tola.

Todos os projetos do desafio foram orientados por um grupo de sete professores do Ensino Médio, composto por Henrique Amaral e Rodrigo Assirati, de tecnologia, Raul Bastos, de química, Ramon Bertasi, de física, e Nina Furnari, de biologia, além de Fernando e Fábio. “Não é fácil subir num palco e encarar mais de 90 avaliadores. Você representaram muito bem o nosso Colégio, parabéns! Aos avaliadores, muito obrigado por estarem aqui e ouvirem quem quer fazer do mundo um lugar melhor”, disse o professor Rodrigo, parabenizando os finalistas.

Os prêmios foram entregues pelo dr. José Luiz Farina e pelas professoras Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, Elenice Ziziotti, Sandra Tonidandel e Angela Martins. “Estou muito emocionada. Vocês são minhas razões para acreditar – às vezes, até no impossível. Estar com

“você é meu propósito de vida, e o Dante GEN é uma razão para acreditar no poder de uma educação de qualidade e com propósito. Eu acredito no potencial de cada um de vocês e na força do grupo para transformar o mundo em um lugar mais justo e muito melhor”, disse a professora Valdenice.

CENTENAS DE MEDALHAS

A última cerimônia do evento foi a entrega de 790 medalhas das olimpíadas do conhecimento de 2019 para alunos do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio pela classificação em competições como a Olimpíada Brasileira

de Astronomia e Astronáutica, a Olimpíada Canguru de Matemática e o XV Fórum Faap/ONU. As medalhas foram entregues pelo mesmo grupo que premiou os estudantes no desafio de empreendedorismo, mais os assistentes da diretoria-geral educacional.

“Que orgulho ver que vocês foram além. As olimpíadas de conhecimento são uma forma de mostrar o quanto vocês sabem e treinaram e representam as muitas horas de estudo e dedicação, além do que já é exigido na escola. Elas são algo a mais, para as quais vocês se candidataram, enfrentando a pressão e indo atrás de novos e difíceis

resultados. São maneiras de mostrar a responsabilidade e o comprometimento além do conhecimento”, disse a professora Sandra Tonidandel.

As medalhas também podem beneficiar os alunos no acesso à universidade. Em 2019, dois dos mais concorridos vestibulares do Brasil passaram a aceitar esse tipo de medalha em seus processos seletivos: a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) criaram processos de acesso por olimpíadas do conhecimento, liberando o aluno que passar nesse novo processo seletivo do vestibular tradicional.



ALUNOS A PARTIR DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL RECEBERAM MEDALHAS REFERENTES ÀS OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO DE 2019

JORNADA DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTA COM MAIS DE 100 ESPECIALISTAS



ALÉM DE PROFISSIONAIS, O EVENTO CONTOU COM A PRESENÇA DE 27 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE DIVERSAS ÁREAS – TODOS EX-ALUNOS DO DANTE

A Jornada de Informação Profissional, realizada a cada dois anos, oferece aos alunos a partir do 9º ano do Ensino Fundamental a oportunidade de conversar com profissionais de diversas áreas sobre formação técnica e acadêmica, mercado de trabalho, oportunidades e o cotidiano da profissão. Na edição de 2019, que aconteceu em um sábado de agosto, o Dante recebeu 104 profissionais, muitos deles ex-alunos, para participarem. “Nesse contato, os estudantes têm a possibilidade de esclarecer eventuais dúvidas com profissionais experientes

que já atuam no mercado de trabalho, que, no relato de suas experiências, trazem informações, sugestões e questionamentos aos jovens, instigando-os a sempre buscar mais dados”, comenta a professora Elenice Ziziotti, diretora de Relações Humanas e Convivência.

Os profissionais que participaram do evento eram especialistas das mais diversas áreas de atuação, incluindo psicologia, aviação civil, biomedicina, relações internacionais e design de games, entre muitas outras. Também estiveram presentes

na jornada 27 universitários, todos ex-alunos do Dante, para contar aos colegas como é a rotina na faculdade. “Eles já tinham participado de edições anteriores da Jornada como estudantes do Colégio e agora puderam retornar para acolher e auxiliar os mais novos nesse percurso de escolha profissional. Foi um momento muito rico e de muita troca”, explica Thatiana Segundo, orientadora educacional do 9º ano.

“O evento ainda contou com uma palestra de abertura ministrada pelo psicólogo Tiago Tamborini, com o tema 'Profissões do Futuro e Vida Profissional', além de uma mesa-redonda sobre empreendedorismo com Marcus Hyonai Nakagawa e Murilo Moreno e do encerramento com uma palestra sobre o jornalismo

no século XXI, ministrada por Luiz Carlos de Oliveira Ramos”, complementa Maria Aparecida Tebecherani, orientadora educacional da 1ª série do Ensino Médio.

COMO AJUDAR OS FILHOS NO MOMENTO DA ESCOLHA DE CARREIRA?

“É importante entendermos que a escolha profissional se orienta por dois princípios básicos: autoconhecimento e informação sobre cursos e carreiras. O ideal é que, com leveza, seja possível investir na reflexão desses dois aspectos desde cedo. Os pais podem incentivar seus filhos a fazerem esse processo”, afirma Milena Vial, orientadora educacional da 2ª e da 3ª séries do Ensino Médio.

“Uma angústia muito comum na hora em que é preciso ‘bater o martelo’ e definir qual curso irá prestar é a ideia de que a escolha feita neste momento é para sempre. Talvez, há alguns anos, de fato houvesse esse peso, pois a escolha era mais determinista. Hoje, no entanto, as carreiras apresentam um movimento de fluidez e intersecção muito significativo. Sendo assim, diversos profissionais (com formações diferentes) poderão atuar no mesmo cargo, por exemplo. Nesse contexto, é mais fácil fazer mudanças e ajustes ao longo da trajetória, e isso torna o ‘para sempre’ relativo”, tranquiliza ela.

Para ajudar os alunos em

“ A escolha profissional se orienta por dois princípios básicos: autoconhecimento e informação sobre cursos e carreiras. O ideal é que, com leveza, seja possível investir na reflexão desses dois aspectos desde cedo. ”

MILENA VIAL, ORIENTADORA EDUCACIONAL DA 2ª E DA 3ª SÉRIES DO ENSINO MÉDIO



MUITOS DOS 104 PROFISSIONAIS PRESENTES NA JORNADA TAMBÉM ERAM EX-ALUNOS DO DANTE

sua escolha profissional, além da Jornada de Informação Profissional, o Colégio tem oferecido atividades e momentos de reflexão sobre seus “projetos de vida” nas aulas de GPI (Gestão Pessoal e Interpessoal, disciplina que aborda o desenvolvimento socioemocional). Esse é um

conceito mais amplo que envolve indiretamente a escolha do curso, da faculdade e da carreira, preparando-os para diferentes cenários e possibilidades. Além disso, com as turmas de segunda série, também estão sendo realizados grupos de orientação profissional.

EQUILÍBRIO É TEMA DE 7ª EDIÇÃO DO TEDxDANTEALIGHIERISCHOOL

Cinco palestras e uma apresentação interativa musical dialogaram com o tema “equilíbrio” na 7ª edição do TEDxDanteAlighieriSchool, evento independente organizado pelo Dante que utiliza o formato e possui a licença de uma conferência TED, com palestras de até 18 minutos de duração para compartilhar boas ideias.

Em 2019, o TEDx aconteceu em novembro e teve a participação de nomes como a chef e nossa ex-aluna Silvia Percussi, que falou sobre a importância de manter bons hábitos alimentares e os efeitos disso em todos os setores da vida; o juiz de direito e também ex-aluno do Dante Iberê de Castro Dias, um dos criadores do projeto “Adote Um Boa Noite”, que incentiva a adoção “tardia”, de pessoas com mais de 7 anos; o diretor, roteirista

e produtor cinematográfico Marcel Izidoro, conhecido como MM Izidoro, que falou sobre a plataforma de promoção de saúde mental #EuEstou e questionou se o poder das redes sociais é subestimado; as agora ex-alunas Alessandra Maranca, Catharina Moraes e Maria Clara Nascentes, que então cursavam a 3ª série do Ensino Médio, que apresentaram seu projeto científico para ajudar na formação de identidade dos jovens e alertar a sociedade sobre os riscos dos padrões sociais.

Também palestrou Carla Furtado, diretora do Instituto Felicidade, que contou como mudou radicalmente sua carreira e sua vida, encerrando as atividades de uma empresa de sucesso que tinha fundado para se encontrar na eterna busca pelo sentido da vida e pelo propósito do trabalho. “O trabalho e o

estudo ocupam um terço da vida da pessoa, e é muito difícil viver sem uma âncora. Essa âncora pode ser chamada de propósito. Com ele, é mais fácil manter o equilíbrio interno em meio às adversidades da vida, acessar e viver a própria potência, e é infinitamente mais fácil ser feliz”, disse Carla.

Encerrando o evento, o grupo Tricote, formado pelas amigas Camila, Daniela e Fabiana, misturou dança e teatro em uma apresentação interativa sobre “Ubuntu”, filosofia de povos da África subsaariana que também é ligada à luta contra o *apartheid* na África do Sul e que significa união na relação entre o indivíduo e sua comunidade.

Palestras disponíveis em: <https://www.colegiodante.com.br/dante-realiza-7a-edicao-do-tedx/#DANTESUSTENTAVEL>



AS PALESTRAS, DE ATÉ 18 MINUTOS DE DURAÇÃO, TRAZIAM BOAS IDEIAS E VIVÊNCIAS INSPIRADORAS

DANTE SEDIA EVENTO DA CAMPANHA #PORAMORAOMAR

O Dante foi uma das escolas certificadas pela ONU Meio Ambiente pelo bom desempenho na campanha #PorAmorAoMar, iniciativa do projeto literário “Somos Todos Viajantes”. Nossa escola foi contemplada por conta da enorme redução do uso de copos plásticos descartáveis para evitar a poluição dos oceanos. O evento oficial da certificação aconteceu em dezembro no Colégio, e também se destacaram, na ocasião, outras 14 das 30 escolas envolvidas.

“O copo plástico foi apenas um ponto de partida para ampliar nossa percepção em relação à quantidade impressionante de tantos outros plásticos que são, na verdade, desnecessários. Eliminar os plásticos de uso único é o primeiro fundamento, recomendado pela ONU Meio Ambiente, no combate ao lixo no mar. Agora, seguimos avançando na agenda global 2030 com as metas da ONU, organizando eventos escolares de grande porte de forma sustentável, melhorando a gestão de resíduos sólidos e dando voz aos jovens, entre muitas outras ações”, explica a autora Claudia Lima, responsável pela campanha.

No dia do evento, algumas das escolas participantes estiveram no Dante e visitaram o Telhado Verde, além de apresentar seus projetos,



compartilhando conhecimento e experiência. O grupo também conheceu todas as áreas de sustentabilidade do Dante, como as composteiras, sendo guiado pelo gestor ambiental Joaquim Félix, além de contar com a brilhante participação da doutora em biologia marinha Ilana Sallorenzo, especialista em cultura oceânica e educação climática.

A iniciativa, que começou em 2018, já conseguiu poupar o uso de 4 milhões de copos plásticos descartáveis. Apenas no Dante foram 530 mil copos. Em 2019, o Colégio já havia banido o produto de vez e focou então no desafio de eliminar o descarte de biocopos (feitos de papel), ainda utilizados em eventos e áreas de circulação de visitantes. O Dante também almeja aplicar diferentes sistemas de compostagem para a decomposição desse resíduo, de forma que possa resolver internamente todo o passivo de biocopos descartáveis consumidos dentro de suas dependências.



“A campanha é muito legal porque incentiva as escolas a começarem a pensar e agir sobre esse tema, além de dar um gás para os colégios que, assim como nós, já têm projetos nesse sentido, engajando a todos. Há escolas de todos os tamanhos, públicas e privadas, dando a sua contribuição. É uma iniciativa muito importante e que, por isso mesmo, é reconhecida e endossada pela ONU”, comenta Joaquim. “Para o ano que vem queremos diminuir o uso de papel e biocopos e fomentar o uso da energia solar em vez da elétrica, além de aumentar o tratamento de água”, conclui ele.

“ELIMINAR OS PLÁSTICOS DE USO ÚNICO É O PRIMEIRO FUNDAMENTO, RECOMENDADO PELA ONU MEIO AMBIENTE, NO COMBATE AO LIXO NO MAR”, EXPLICA CLAUDIA LIMA, RESPONSÁVEL PELA CAMPANHA

PROJETOS E AÇÕES SUSTENTÁVEIS DE ALUNOS DO 4º ANO DE 2019

ARQUITETURA, TÉCNICAS DE CULTIVO PARA HORTAS URBANAS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO ENVOLVERAM OS ALUNOS



OS ALUNOS COLOCARAM EM PRÁTICA O QUE APRENDERAM PLANTANDO MUDAS EM GARRAFAS PET NO TELHADO VERDE

Os arquitetos Rafael Loschiavo Miranda e Carô Ranieri visitaram em outubro de 2019 os alunos que cursavam, então, o 4º ano B do Ensino Fundamental para ensinar como utilizar materiais sustentáveis em edificações, criando projetos e construções amigáveis para o meio ambiente, além de compartilhar algumas técnicas de cultivo para hortas urbanas.

Eles mostraram materiais de construção feitos a partir da reciclagem de pneus, garrafas PET, outros tipos de plástico, madeira de demolição e até cana-de-açúcar, cujo bagaço é usado para criar vasos biodegradáveis. “Como arquitetos, nosso trabalho é

criar lugares agradáveis para as pessoas, mas que também sejam bons para o nosso planeta”, explicou Carô, que é ex-aluna do Dante.

“O resíduo pode virar um recurso em vez de virar lixo”, explicou Rafael, que aproveitou para apresentar seu trabalho de 6 anos à frente do projeto “EcoBeco”, localizado no Beco do Batman, na Vila Madalena. O “EcoBeco” é um escritório de arquitetura que usa recursos sustentáveis, como o reaproveitamento de água da chuva, cisternas e painéis de energia solar, além de oferecer cursos e visitas guiadas. “Muitas vezes, a visita é o primeiro contato das pessoas com as energias renováveis”, conta

ele, que convidou os alunos a aproveitarem um final de semana para visitar o local com suas famílias. Os pequenos adoraram!

Depois da visita, os alunos aplicaram todo o conhecimento adquirido no Telhado Verde, criando plantações verticais com o uso de garrafas PET reutilizadas no lugar dos vasos. “Eles plantaram orégano, cebolinha, hortelã e tomilho nas garrafas, que foram cortadas na horizontal, e ainda usaram caixas de plástico para plantar rúcula e salsinha. A turma também presenteou Rafael e Carô com dois vasos feitos com garrafa PET com sistema de irrigação integrado, aplicando uma técnica que também aprenderam na visita: a garrafa PET fica na vertical, com água na parte inferior, e recebe um barbante de pano que suga a água e a leva para cima, hidratando a terra do vaso e eliminando a necessidade de regar as plantas”, conta a professora Gabriela Homem de Mello Cabral, responsável pela turma.

No 4º G de 2019, um grupo de alunas organizou diversas ações para preservar o meio ambiente e conscientizar os colegas sobre soluções de sustentabilidade. As meninas

foram inspiradas pelo projeto “Crianças do Mundo”, organizado pela Biblioteca Infantil, que em uma de suas fases trabalhou o tema “Meio Ambiente”, além da exposição sobre as abelhas organizada pelo Museu de História Natural.

“Elas participaram dessas atividades educativas na escola, gostaram muito do que aprenderam e tiveram várias ideias para colocar esse conhecimento em prática, sempre com ações espontâneas que elas mesmas criaram”, conta a professora regente da turma em 2019, Monica Hammen. As meninas recolheram o lixo deixado pelos colegas no chão do pátio na hora do recreio e depois passaram de sala em sala mostrando o resultado para que os amigos fossem incentivados a descartar seus resíduos corretamente, separando materiais que poderiam ser encaminhados para reciclagem e compostagem.

Em seguida, as estudantes fizeram uma pesquisa mais aprofundada sobre as abelhas, seu trabalho de polinização e a ameaça de extinção desses insetos. “Elas repararam que cada vez nós vemos menos abelhas aqui na escola também e ficaram muito sensibilizadas com a morte das abelhas pelo uso de agrotóxicos. No final, montaram uma maquete que foi exposta na biblioteca”, explica Monica.

As alunas que participaram dessas ações foram Ana Luisa Pantano Prokopowitsch,



Antonella Maria da Silveira, Gabriela de Almeida Amato, Júlia Monteiro de Barros Lopes, Lara Dagios Tomezzoli, Letícia Del Grossi Neusquen, Luiza Gomes Bagnoli, Manuela Matias Primati, Maria Carolina Estelles Senra, Maria Eduarda Inácio Vilas Bôas, Maria Eduarda Ramos Christovão, Maria Eduarda Rohr Cabral e Valentina Angeli Ribeiro Piedade.

OS ARQUITETOS CARÔ RANIERI E RAFAEL MIRANDA COM A TURMA DE 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O GRUPO DE ALUNAS QUE ORGANIZOU AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSCIENTIZAÇÃO EM 2019



PLANTANDO E COLHENDO RABANETES ORGÂNICOS



A AÇÃO FOI PARTE DAS ATIVIDADES ENVOLVENDO O LIVRO “O GRANDE RABANETE”, DE TATIANA BELINKY, QUE AS TURMAS GANHARAM NA FESTA DO LIVRO

Todos os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental plantaram e colheram rabanetes no Telhado Verde em 2019. A ação foi uma continuação das atividades realizadas com o livro “O Grande Rabanete”, de Tatiana Belinky, que as crianças ganharam na Festa do Livro e trabalharam em sala de aula. Além de trabalharem o gênero textual de contos acumulativos, as professoras desenvolveram uma série de atividades interdisciplinares a partir do enredo. Em especial, realizaram o plantio de sementes de rabanete nos canteiros do Telhado Verde.

“Como no final da história do livro a ideia era compartilhar, trouxemos com a colheita dos rabanetes a doação dos legumes para o refeitório dos funcionários, para que todos pudessem aproveitar uma salada fresquinha”, explica a professora Vivian Vitasovic de Alencar Souza, coordenadora pedagógica da Educação Infantil.

Os próprios alunos também puderam experimentar os legumes que colheram e aproveitar uma salada compartilhada depois. O rabanete que plantaram era um pouquinho diferente do que se

costuma comprar em feiras e supermercados, tendo formato alongado. “Acredito que seja um movimento muito bonito, que merece ser registrado e valorizado. Para eles, é muito importante o sentimento que nasce a partir da percepção de fazer algo positivo, de valor. Além do gesto de compartilhar, as crianças também puderam estimular toda a parte sensorial dessa experiência, resgatando seu contato com a natureza e aguçando seu paladar, tato e olfato”, comenta Vivian.

SEMANA DA CRIANÇA TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL NO DANTE

Para celebrar o Dia das Crianças, como já é tradição, o Dante realizou a “Semana da Criança” de 7 a 11 de outubro de 2019, oferecendo diversas atrações para os pequenos.

Os alunos que então cursavam da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental puderam assistir a uma apresentação musical do Grupo Triii e a uma peça de teatro do Sítio do Pica-Pau Amarelo no auditório Miro Noschese, além de participarem de um hasteamento de bandeira especial em homenagem ao Dia das Crianças e ao Dia dos Professores, cantando o hino nacional e o hino do Dante.

Entre as atividades, havia jogos, diversas oficinas de trabalhos manuais como *paper craft*, massinha caseira e *slime*, culinária, caça ao tesouro, festa à fantasia, dia da beleza e do cabelo maluco e os brinquedos infláveis gigantes no ginásio Túlio Nelson Canali, que as crianças amam!

Além disso, ainda foram realizadas diversas atividades em inglês e uma grande novidade com o “Mercadinho”, montado na sala 33 do edifício Michelangelo. Com embalagens de produtos encontrados no supermercado e dinheiro de mentirinha, as crianças tinham que simular

uma compra, trabalhando diversas habilidades e áreas do conhecimento.

“No primeiro ano nós começamos a estudar o sistema monetário e quisemos propor uma atividade que fosse lúdica, mas que também fosse parecida com a realidade, e aliada à tecnologia”, conta a professora assistente Raquel Gravena, do então 1º ano J, que idealizou a ação.

Os produtos tiveram seus códigos de barras cadastrados pela equipe de Tecnologia, que também emprestou um leitor para que pudessem ser escaneados. Na lousa interativa, a tela mostrava o preço de cada item e somava o total da compra igualzinho ao caixa de um supermercado real, e as crianças tinham

de conferir a soma, pagar e conferir o troco. O preço dos produtos foi estipulado pelos alunos junto às professoras, e eles também fizeram placas e ofertas e organizaram o mercadinho. “Assim, pudemos trabalhar setorização, grupos de produtos, matemática, língua portuguesa, natureza e sociedade e tecnologia em uma mesma ação”, explica a professora Raquel.

OS BRINQUEDOS INFLÁVEIS NO GINÁSIO E A APRESENTAÇÃO DO GRUPO TRIII, NO AUDITÓRIO MIRO NOSCHESE, FORAM ALGUMAS DAS ATRAÇÕES



DOAÇÕES AO QUINTAL DA CRIANÇA, À AACD E AO MOVIMENTO COMUNITÁRIO DA VILA REMO MOBILIZARAM ALUNOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

No dia 9 de agosto, 35 alunos que cursavam a 2ª e a 3ª séries do Ensino Médio no ano passado foram pessoalmente à ONG Quintal da Criança para entregar uma grande doação de brinquedos. O dinheiro para a compra dos brinquedos foi arrecadado pelos próprios alunos em junho, no dia dos namorados, com a realização de um correio elegante beneficente. O Quintal da Criança fica na região central de São Paulo e auxilia filhos de catadores de materiais recicláveis, imigrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade social, atendendo 140 crianças entre 3 e 5 anos de idade. A ONG tem ainda uma fila de espera com mais de 500 crianças inscritas. “A maioria dos alunos que foram entregar as doações era da 2ª série, porque eles já estavam abraçando o trabalho voluntário, se envolvendo muito nessa questão do social. Em 2020, eles devem dar continuidade ao projeto”, explica Maria Aparecida Tebecherani, então orientadora educacional da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio. “No total, arrecadamos mil reais e levamos dois carrinhos de compra cheios de brinquedos. Fomos em dois



OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ARRECADARAM MIL REAIS E LEVARAM DOIS CARRINHOS DE COMPRAS CHEIOS DE BRINQUEDOS PARA AS CRIANÇAS

ônibus do Dante para o Quintal”, afirma Milena Vial, orientadora educacional da 2ª série do Ensino Médio.

“Você pode pegar duas ou três horinhas do seu dia, que você ia gastar assistindo à TV ou saindo com seus amigos, para se conectar com as crianças. Para elas, vai fazer muita diferença. E para você também vai trazer um sentimento muito bom depois”, conta a aluna Manuela Pinheiro Parra, que então cursava a 2ª série A e participou da entrega. Foi a segunda visita dela à ONG. “Eles têm uma carência muito grande – não apenas de recursos mas também de carinho e

atenção. Nós brincamos com eles, conversamos”, relata a estudante.

“Nós sempre avaliamos as iniciativas de trabalho voluntário com os alunos e temos essa parceria com o Quintal já há muitos anos. É uma instituição que realmente precisa muito de ajuda, então a ideia é manter esse projeto em 2020 e também incluir outros que os próprios alunos trazem para nós. Muitos estudantes são engajados em projetos sociais de fora do Dante também”, diz Milena.

Também foram doadas duas cadeiras de rodas para a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD),

graças à iniciativa dos alunos envolvidos em uma grande campanha de arrecadação de lacres de latinhas de alumínio. A entrega foi feita em setembro em um grande evento da empresa de concessão de rodovias Arteris, que faz toda a mediação com as empresas de reciclagem e as instituições sociais no programa de responsabilidade social “Lacre Amigo”, apoiado pelo Dante. A iniciativa começou em 2011 e, desde então, já doou mais de 530 cadeiras de rodas para instituições sociais cadastradas nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, onde a Arteris atua. A cada 140 garrafas PET de dois litros cheias de lacres de alumínio, o equivalente a 90 kg, a Arteris promove a doação de uma cadeira de rodas. Cada garrafa PET de dois litros comporta três mil lacres.

“Muita gente pensa que esse tipo de campanha é mito, ou uma lenda urbana, mas é verdade! Desde que existam empresas de confiança envolvidas, a arrecadação de lacres realmente possibilita o acesso a cadeiras de rodas para quem mais precisa”, conta a professora Ana Claudia Baldi, então regente do 5º ano J e responsável pela campanha no Dante. “Queremos que as pessoas vejam o resultado para que saibam que é uma campanha real e confiem em nosso trabalho, além de nos ajudarem na arrecadação, que continua a todo vapor”, afirma ela. Uma das cadeiras doadas



pelo Colégio foi resultado da campanha de 2018, que conseguiu arrecadar os 90 quilos de lacres necessários para a troca. A segunda doação foi fruto do primeiro semestre de 2019, quando a campanha, já com maior adesão, superou os resultados do ano anterior conquistando a cadeira ainda em junho. Com a campanha deslançando e mais ativa do que nunca, a comunidade escolar conseguiu juntar, só nos

meses de agosto e setembro do ano passado, 62 quilos de lacres.

O crescimento vertiginoso da campanha em 2019 pode ser explicado com alguns fatos: os alunos das turmas da manhã e do 1º e do 6º ano do Ensino Fundamental começaram a participar (antes, a campanha só incluía as turmas da tarde do 2º ao 5º ano), as famílias passaram a apoiar mais o movimento dos alunos e, posteriormente, os coleguinhas

O QUINTAL DA CRIANÇA AUXILIA FILHOS DE CATADORES DE RECICLÁVEIS, IMIGRANTES E REFUGIADOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

“ O Quintal é uma instituição que precisa muito de ajuda, então a ideia é manter o projeto em 2020 e incluir outros que os próprios alunos trazem para nós ”

MILENA VIAL, ORIENTADORA EDUCACIONAL

A CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE LACRES DE LATINHAS DE ALUMÍNIO FOI UM SUCESSO PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO E TEVE, EM 2019, O MOMENTO DE MAIOR ENGAJAMENTO DOS ALUNOS



do Maternal I e II também começaram a recolher lacres. “Em três anos de campanha, tivemos em 2019 o momento de maior união e engajamento, foi o grupo que mais abraçou a causa”, conta Ana Claudia. “Outra coisa muito curiosa que conseguimos observar foi a transformação dos alunos após a campanha, pois eles desenvolveram mais empatia e sensibilidade, mudando a forma como veem o outro. A campanha mexeu muito com eles, de forma positiva. Eles aprenderam a colaborar e a trabalhar juntos e passamos a ter muito menos problemas de disciplina. Pararam de fazer brincadeiras de mal gosto e comentários maldosos com os colegas”, comenta a professora, orgulhosa.

EMOÇÃO NA ENTREGA DAS CADEIRAS

Para promover a conscientização sobre o tema, em 2019 a Arteris promoveu, em diversas cidades, o evento

“Junta & Vai – a corrida do Lacre Amigo”, unindo uma corrida de rua para incentivo ao esporte à entrega das cadeiras e também à exposição Mobility Show, voltada para a mobilidade de pessoas com deficiência, com veículos como carros e motos adaptados e orientação jurídica sobre o direito ao desconto e às modificações nos automóveis na hora da compra. Em São Paulo, o evento foi realizado em Santana no dia 22 de setembro de 2019. As cadeiras arrecadadas pelo Dante foram recebidas por Emanuel Salvador Toscano, superintendente de operações da AACD, e o Colégio foi muito elogiado pela assessora de sustentabilidade da Arteris, Alessandra Lazarin. “Ela ficou maravilhada com o impacto que conseguimos causar no Colégio, aumentando significativamente a campanha a cada ano. O evento foi emocionante e todos os colaboradores da Arteris

foram muito engajados e participativos”, conta a professora Ana Claudia, que representou o Colégio na cerimônia de entrega. Além das duas cadeiras doadas pelo Dante, os próprios colaboradores da Arteris viabilizaram a doação de mais duas cadeiras por meio da coleta de lacres. Uma delas foi doada para a ONG C.R.I.S.T.O. – Centro de Reestruturação, Inclusão Social e Trabalho Ocupacional, que oferece assistência social a crianças e adolescentes com deficiência intelectual e em situações de vulnerabilidade; e a outra foi doada para o COTIC – Centro Organizado de Tratamento Intensivo à Criança, que abriga crianças e adolescentes com doença mental leve, moderada e profunda, além de deformidades físicas severas.

A VEZ DAS TAMPINHAS

Com o sucesso da campanha de arrecadação de lacres, em setembro o Dante também

passou a coletar tampinhas plásticas de garrafas PET, com a participação de alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. No edifício Michelangelo foram instaladas caixas de acrílico que funcionaram como urnas para que os alunos pudessem depositar suas doações. A nova campanha, chamada “Tampinha do bem – ajude a colocar um sorriso no rosto de uma criança”, vai reverter todo o dinheiro ganho com a reciclagem do material arrecadado em doações para o Projeto Arrastão, do Campo Limpo, na zona sul de São Paulo. A instituição, que já tem mais de 50 anos, acolhe e dá suporte às famílias da região que vivem em condição de pobreza desenvolvendo a comunidade com programas nas áreas de educação, cultura, geração de renda, habitação e qualidade de vida. A ONG já atendeu mais de 13 mil pessoas nos programas educacionais e sociais, serve mais de 400 mil refeições por ano e beneficia outras 13 instituições (entre escolas, universidades e organizações sociais). O Projeto Arrastão também investe na formação de jovens, acolhendo estudantes até a 3ª série do Ensino Médio e oferecendo empregos para os alunos formados, contratados pelos empresários investidores ou apoiadores da ONG. “Essa renda extra vai ajudar a ONG e também beneficiar o meio ambiente, pois retiramos o plástico usado da natureza e

o reciclamos, evitando o uso de mais recursos naturais e a poluição”, explica a professora Ana Claudia. “O Projeto Arrastão é auditado, já ganhou muitos prêmios nacionais e internacionais, é transparente e muito organizado. Com apenas um mês de campanha conseguimos 10 quilos de tampinhas e estamos muito felizes em apoiá-los”, afirma ela.

POR UM NATAL FELIZ

As alunas Ana Beatriz Casolaro e Luiza Sabaini, que cursavam a 3ª série do Ensino Médio em 2019, organizaram juntas em novembro uma arrecadação de sacolinhas de Natal para crianças. Cada sacolinha natalina continha um par de sapatos, uma roupa, um brinquedo e um docinho (para crianças maiores, pré-adolescentes, os brinquedos foram substituídos por acessórios como bolsas e bonés), e todas as doações

foram entregues para o Movimento Comunitário da Vila Remo no dia 13 de dezembro, beneficiando 130 crianças dos bairros atendidos pela associação beneficente.

“Entregamos as sacolinhas para o Centro da Criança e do Adolescente (CCA) local, que desenvolve atividades com crianças de 6 a 14 anos. Acho importante ajudar, porque essas pessoas têm muito pouco. Para nós pode até não parecer muito, mas para eles faz toda a diferença, é um presente de Natal”, conta a aluna Ana Beatriz. A ideia da ação veio porque a mãe dela participou da mesma campanha dentro do clube frequentado pela família, o Círculo Militar. “Eles estavam arrecadando e ainda faltava ajuda para muitas crianças, já que são vários CCAs, então pensei em fazer no Dante para ajudar. Felizmente, conseguimos contemplar todas as crianças”, comemora a estudante.

130 CRIANÇAS
RECEBERAM
SACOLINHAS
DE NATAL
ARRECADADAS
POR DUAS
ESTUDANTES DO
ENSINO MÉDIO





FORMANDOS SE DESPEDEM DO DANTE

CONFRATERNIZAÇÃO ESPORTIVA, APRESENTAÇÃO MUSICAL, PLANTIO DE ÁRVORES NO PARQUE TRIANON, MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS E AS CERIMÔNIAS SOLENES DE FORMATURA MARCARAM A DESPEDIDA DAS TURMAS DE 2019

No dia 22 de novembro, os alunos da 3ª série do Ensino Médio de 2019 começaram a se despedir do Dante com o já tradicional dia cheio de atividades de confraternização. De manhã, o Colégio ofereceu um plantão pré-Fuvest, já que a primeira fase do vestibular foi realizada no domingo seguinte, para ajudar e acalmar os alunos nessa fase tão estressante, deixando-os bem preparados. Em seguida, os estudantes foram para as quadras externas jogar diversas modalidades

esportivas com os professores, como futebol, basquete e vôlei.

O intervalo contou com um lanche especial servido no ginásio Túlio Nelson Canali, que também teve um palco montado para uma apresentação musical feita pelos próprios alunos, que formaram uma banda, e a exibição de um vídeo com a retrospectiva das turmas e um ensaio para a colação de grau.

Em 2019, os alunos também fizeram uma atividade diferente: o plantio de árvores

no Parque Trianon. Cada classe plantou uma árvore de espécies nativas da Mata Atlântica (como ipê-amarelo e pitangueira) para ajudar no reflorestamento do parque.

De volta ao Dante, o encerramento foi feito no pátio central com o fechamento da cápsula do tempo, baú em que os alunos colocaram cartas que serão resgatadas e relidas daqui a 10 anos, em um encontro de ex-alunos, e a execução do hino do Colégio, que os adolescentes cantaram a plenos pulmões,

muito emocionados. As turmas ainda fizeram fotos e soltaram balões.

“Essa festa de confraternização simboliza a despedida do Colégio e o término das aulas, mas queremos mostrar também que eles deixaram um legado aqui e que podem voltar quando quiserem, porque o Dante é a casa deles”, comenta a professora Maria Uranie Khzouz Sanchez, assistente da diretoria-geral educacional para o Ensino Médio. Para encerrar a manhã, os alunos provaram as becas da formatura e também entregaram seus uniformes do Dante para a AEDA, Associação de Ex-Alunos do Colégio Dante

Alighieri, que promove bazares para a reutilização das roupas, prezando pela sustentabilidade. Já em uma manhã de dezembro, os formandos participaram de uma missa em ação de graças com seus pais, parentes e amigos no ginásio Túlio Nelson Canali, celebrada pelo frei José Hugo Santos, nosso ex-aluno.

O Dante não é um Colégio religioso, mas mantém a tradição de celebrar a missa em ação de graças pela formatura para resguardar a cultura e a fé dos imigrantes italianos católicos que fundaram a escola há mais de 100 anos.

Também participaram da missa o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina; a professora Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, diretora-geral educacional; a



professora Elenice Ziziotti, diretora de Relações Humanas e Convivência; a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio; a professora Maria Uranie Sanchez, assistente da diretoria-geral educacional para o Ensino Médio; e as orientadoras educacionais Maria Aparecida Tebecherani e Milena Vial.

Por fim, ainda em dezembro, duas cerimônias marcaram a colação de grau dos alunos, também no ginásio. Na primeira noite, colaram grau os terceiros A, B e C. Já na segunda noite, foi a vez das salas D, E e F.

Em ambas as datas, estavam reunidos na mesa diretora, além do dr. José Luiz Farina e das professoras Valdenice Minatel Melo de Cerqueira,

FORMANDOS
PLANTARAM
MUDAS DE
ÁRVORES
NATIVAS DA
MATA ATLÂNTICA
NO PARQUE
TRIANON

“Eles deixaram um legado aqui e podem voltar quando quiserem, porque o Dante é a casa deles”

MARIA URANIE SANCHEZ, ASSISTENTE DA DIRETORIA-GERAL EDUCACIONAL

NA CÁPSULA DO TEMPO, NO PÁTIO CENTRAL, OS ALUNOS DEPOSITARAM CARTAS QUE SERÃO LIDAS EM UM ENCONTRO DE EX-ALUNOS DAQUIA DEZ ANOS



Sandra Tonidandel, Elenice Ziziotti e Maria Uranie Sanchez, o presidente da AEDA (Associação dos Ex-Alunos do Colégio Dante Alighieri), dr. Alfio Paglia; a diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, professora Angela de Cillo Martins, e a professora Lídia Maria Mendes de Souza, representando as professoras da Educação Infantil, equipe que recebe os alunos quando iniciam na escola.

O dr. Farina fez questão de agradecer e homenagear os professores e garantir aos alunos que o Dante, sua segunda casa, sempre estará de porta aberta para eles. A professora Valdenice também se referiu a importantes símbolos do Colégio em seu discurso: “Que,

assim como o nosso sino, vocês toquem o coração das pessoas com sabedoria, generosidade e, principalmente, amor. Porque, afinal, como diz o nosso poeta Dante Alighieri no último verso da Divina Comédia, ‘é o amor que move o sol e as outras estrelas’”.

Também compuseram a mesa os professores Jackson Fergson Costa de Faria, paraninfo das turmas A, B e C, na primeira noite; e Renato da Silva Corrêa Filho, paraninfo das turmas D, E e F, na segunda cerimônia. “Fizemos de tudo para que o Dante fosse um refúgio para vocês, um lugar de segurança e acolhimento. Agora, vocês saem do Dante, mas o Dante nunca sairá de vocês! Queremos que vocês sejam apenas vocês mesmos. Para nós, o importante é que

se sintam bem e sejam muito felizes. Muito obrigado por manterem vivo o meu sonho de acreditar em um amanhã diferente”, falou o professor Jackson em seu discurso na primeira cerimônia. “Desejo que vocês sejam os melhores seres humanos que puderem ser. Em 2019 eu vi muito amor entre vocês, vi vocês cuidando uns dos outros. Então olhem à sua volta e vejam com quantas pessoas vocês estabeleceram laços fortes aqui. Vocês já estão prontos para a próxima fase de suas vidas”, disse o professor Renato, emocionando os alunos na segunda noite.

As alunas Daniela Ferrari, Maria Victória Corales e Raffaella Braga foram as oradoras das turmas A, B e C, respectivamente, enquanto os alunos Laura Alice Boriello

Marino, Thomás Nogueira Raimondo e Pedro Lucas Santos dos Reis representaram as turmas D, E e F. Também foram especialmente homenageados por seu desempenho ao longo do ano, classificando-se como os melhores estudantes da 3ª série do Ensino Médio em 2019, os alunos Clarice Arruda Villari, Alessandra Rister Portinari Maranca e Breno Rudella Tonidandel, todos da 3ª série A. Eles assinaram o livro de ouro do Colégio pelo seu destaque acadêmico.

A aluna Maria Eduarda Carbonari Cruz, então cursando a 1ª série F do Ensino Médio, apresentou duas músicas cantando e tocando violão para homenagear seus colegas formandos e os professores: “No One”, da Alicia Keys, e “Saudade”, de sua autoria, que também foi apresentada na Semana Literária.

Já o VocalDante adultos, coral formado por pais, colaboradores e ex-alunos do Colégio, cantou as músicas “O Trenzinho Do Caipira”, “Bola De Meia, Bola De Gude” e “Epitáfio”, sob a direção musical do professor Daniel Assad.

Os estudantes puderam assistir a dois vídeos preparados especialmente em sua homenagem: uma retrospectiva de 2019 e um recado dos professores, que recitaram a música “Era Uma Vez”, de Kell Smith.

T a m b é m f o r a m

“ Fizemos de tudo para que o Dante fosse um refúgio para vocês, um lugar de segurança e acolhimento. Agora, vocês saem do Dante, mas o Dante nunca sairá de vocês! ”

JACKSON FERGGSON COSTA DE FARIA,
COORDENADOR DE HISTÓRIA

homenageados pelos alunos os padrinhos, que os acompanharam na cerimônia, e os auxiliares de disciplina Danilo Nascimento Alves e Rafael Severiano Ferreira de Andrade, representando todos os funcionários que fizeram parte da trajetória

dos estudantes no Colégio. O encerramento, em ambas as noites, contou ainda com a reprodução do bater do sino, um dos maiores símbolos do Dante, e a execução do hino do Colégio, que todos os presentes cantaram a plenos pulmões, muito emocionados.



NAS CERIMÔNIAS DE COLAÇÃO DE GRAU, OS ALUNOS HOMENAGEARAM ALGUNS DE SEUS PROFESSORES

ÁREA DE ALIMENTAÇÃO É REFORMADA

Na volta das férias de julho de 2019, alunos e colaboradores tiveram uma surpresa: a área de alimentação estava reformulada, com novo visual e opções mais diversas. Na lanchonete Paneria, tornou-se possível montar o sanduíche natural escolhendo o tipo de pão e os ingredientes do recheio. No restaurante por quilo, o fluxo eliminou uma fila e os clientes passaram a pesar e pagar antes de se sentarem para comer. “Estamos sempre tentando melhorar e atender os pedidos dos alunos e dos pais. A área do restaurante era fechada e ficou totalmente aberta e com uma fila única, otimizando o fluxo de pessoas e facilitando o atendimento. Assim, os alunos que têm aulas logo depois do almoço gastam menos tempo e não correm o risco de se atrasar”, comenta a nutricionista Marcella Faria Barbosa, gerente da unidade da GRSA no Dante – a GRSA é uma empresa do grupo *Compass* especializada em alimentação e responsável pelos restaurantes e lanchonetes do Colégio.

O restaurante no edifício Leonardo da Vinci também passou por uma reforma e ganhou nova decoração, mais moderna e colorida, assim como a lanchonete Paneria. Os locais também receberam



ACIMA, AS NOVAS MESAS E CADEIRAS EXTERNAS DO RESTAURANTE DO EDIFÍCIO LEONARDO DA VINCI; ABAIXO, NOVAS OPÇÕES DE LANCHES PRÓXIMO AO EDIFÍCIO RUY BARBOSA

mais mesas e cadeiras, que foram trocadas por móveis novos com design mais alegre para acomodar os clientes com mais conforto. A lanchonete continua oferecendo opções saudáveis para todos os gostos, mas passou a apresentar mais produtos vegetarianos e veganos. “Já buscávamos

novas alternativas há um tempo e temos um público cada vez mais exigente e informado, que se importa muito com nutrição, quer saber os ingredientes do rótulo. Também nos preocupamos em sempre oferecer opções para os alunos que tenham algum tipo de alergia, com alimentos sem

glúten, sem ovo, sem lactose etc.”, comenta Marcella.

Outro destaque da reforma é o tradicional cantinho da pizza, muito querido pelos estudantes há anos e que também reforça a origem italiana do Colégio. O local ganhou um novo nome (La Bella Napoli) e ficou mais aberto para que as crianças possam ver como as pizzas são feitas, acompanhando todo o processo de fabricação, da massa ao forno. A Casa do Pão de Queijo também ganhou novo visual e, desde o final do primeiro semestre de 2019, o Dante também conta com um *food truck* da Bauducco, que tem feito o maior sucesso com o *panettone* quentinho todos os dias – outra delícia importada da Itália.



ALÉM DOS NOVOS MÓVEIS, O RESTAURANTE PASSOU A TER MAIS ACOMODAÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

O NOVO TELHADO VERDE



O TELHADO VERDE AGORA TEM UMA MANDALA DE CANTEIROS QUE PERMITE MAIOR CONTATO DOS ALUNOS COM AS PLANTAS

O Telhado Verde, um dos espaços mais especiais do Dante, foi reinaugurado em setembro de 2019 após passar por uma reforma. “Aproveitando a necessidade de reforçar a impermeabilidade do telhado, fizemos também uma reformulação do espaço com a ajuda de uma arquiteta para otimizar as aulas e a experiência dos alunos. Usamos tijolo ecológico na obra, um material que não passa pelo processo de queima”, explica Joaquim Félix, gestor ambiental do Colégio.

O Telhado Verde passou a contar com uma mandala de canteiros, que funciona como um caminho sensorial em



AS TURMAS PARTICIPARAM ATIVAMENTE DA PLANTAÇÃO DE MUDAS NOS NOVOS CANTEIROS

uma espécie de labirinto, para que os alunos transitem tendo mais contato com as plantas. “Queremos que as crianças circulem por ali com menos pressa, interagindo mais, sentindo aromas e texturas, prestando mais atenção ao

passar pelo jardim. É uma ideia que permite diversas explorações pedagógicas e vários benefícios. Também queremos criar, dentro dessa mandala, um piso tátil com várias camadas diferentes de sensibilidade para os alunos

andarem descalços. Um trecho com areia, outro com pedras, outro com folhas secas, um com uma piscininha de água etc.”, conta Joaquim.

As turmas começaram a aproveitar a novidade ainda em 2019, com aulas no local, além de participarem ativamente na plantação dos novos canteiros. “Hoje temos um espaço maior de circulação, apesar da quantidade de plantas ter se mantido igual. Vamos aumentar o minhocário e continuamos com a compostagem, que hoje trata 95% do resíduo orgânico de todo o Colégio. A nossa tenda, que é a sala de aula lá, ficou centralizada, mais próxima das plantas, para que a turma ficasse inserida no meio da horta. Queremos que as crianças tenham uma vivência ainda mais completa”, complementa Joaquim.

DIRETORAS DO DANTE PARTICIPAM DE CURSO EM HARVARD

As professoras Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, diretora-geral educacional, e Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, foram estudar na Universidade de Harvard em julho de 2019. Localizada no estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, Harvard é uma das mais prestigiadas e

tradicionais universidades do mundo. As professoras fizeram um curso intensivo de uma semana de duração chamado “Leadership: an evolving vision” na Harvard GSE – Graduate School of Education (“Liderança: uma visão em evolução”, na Faculdade de Educação da Universidade de Harvard). “É um curso voltado para gestores de todo o mundo.

Participaram pessoas de mais de 70 países. No curso, os principais temas relacionados à liderança de alta gestão foram tratados por professores e pesquisadores de Harvard e de outras universidades de excelência americanas”, conta a professora Sandra. Para poderem fazer o curso, ela e a professora Valdenice passaram por um processo de



AS PROFESSORAS FIZERAM UM CURSO INTENSIVO DE LIDERANÇA NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE HARVARD

seleção (*application*) e também tiveram de ler, antes de as aulas começarem, vários textos em inglês dos próprios professores de Harvard.

“Foi um dos melhores cursos que já fiz, tanto na questão metodológica quanto nos assuntos tratados. Cada tema foi tratado com forma aprofundada, com planos estratégicos para que as escolas possam modificar pontos importantes em seu percurso. A qualidade e a pertinência das discussões, a profundidade do material de apoio e a competência dos professores me impressionaram”, elogia a professora Valdenice. “Trabalhar em uma escola, em particular uma escola como o Colégio Dante, implica em buscarmos constantemente novos aprendizados e aprofundamentos daquilo que se sabe para garantir a excelência de propósito de ensino e de aprendizagem, pilares de toda escola. Todo

educador precisa buscar aprender sempre (ser um *life long learner*), e não poderia ser diferente comigo. Além disso, achei a descrição (ementa e objetivos) do curso muito interessante, apontando para uma jornada desafiadora e bastante contemporânea. E o curso já está contribuindo para o nosso trabalho aqui no Dante. Todas as leituras possibilitaram e continuam possibilitando reflexões muito importantes

para o dia a dia da gestão aqui no Colégio. Além disso, as vivências e discussões durante o curso impregnam nossos atos e permitem conectarmos o Colégio às grandes demandas e questões globais de todos os tipos de liderança que se estabelecem em uma escola”, complementa ela.

A professora Sandra concorda e conta que a experiência foi extremamente válida: “quis fazer o curso para estar bem preparada para os desafios de gestão de nossa escola, a partir do que há de mais contemporâneo e de alta qualidade para o constante aprimoramento do funcionamento do Dante. Lá em Harvard fizemos um planejamento de ações especial para a nossa escola, com a tutoria dos professores da própria universidade. Agora, vamos compartilhar esse conhecimento com toda a equipe, com formação de professores, orientação educacional, coordenadores etc.”, conclui.

“ A qualidade e a pertinência das discussões, a profundidade do material de apoio e a competência dos professores me impressionaram ”

VALDENICE MINATEL MELO DE CERQUEIRA,
DIRETORA-GERAL EDUCACIONAL

COORDENADORA DO DANTE PARTICIPA DE EVENTO NA FACULDADE CÁSPER LÍBERO

A professora Verônica Martins Cannatá, coordenadora de Tecnologia Educacional do Dante, foi convidada pela Faculdade Cásper Líbero a participar de uma roda de conversa sobre checagem de *fake news* em dezembro de 2019. O evento tinha como tema “Jornalismo contemporâneo e cidadania comunicativa: estratégias para o combate das *fake news*” e foi organizado pelo grupo de pesquisa “Jornalismo contemporâneo, práticas para a emancipação social”,

da pós-graduação da Cásper, liderado pela professora e coordenadora Marli dos Santos. “Compartilhei como abordamos o combate às *fake news* pelo viés da cidadania (também digital) e do letramento midiático. Eles ficaram bastante impressionados com o que fazemos aqui no Colégio e me convidaram para integrar o grupo”, conta Verônica.

“Em um cenário de crise no jornalismo contemporâneo, de desinformação, *fake news* e da emergência de iniciativas

que buscam orientar os cidadãos sobre a veracidade das informações, é importante refletir e discutir sobre o tema, tendo em vista as necessidades de conscientização da população”, afirma Marli. Além de Verônica, também foram convidados para o evento os jornalistas e pesquisadores Rodrigo Ratier (Cásper Líbero/Curso Vaza Falsiane), Ivan Paganotti (USP/Curso Vaza Falsiane) e Carolina Ferrari (Projeto Truco, Agência Pública de Jornalismo Investigativo).

PROFESSOR DO DANTE GANHA BOLSA DE ESTUDOS NO MIT



O PROFESSOR PARTICIPOU DO CURSO “INOVAÇÃO: ALÉM DO SENSO COMUM” NA FACULDADE ESPECIALIZADA EM NEGÓCIOS DO MIT, A SLOAN SCHOOL OF MANAGEMENT

O professor de ciências Tiago Bodê ganhou uma bolsa de estudos da renomada universidade americana Massachusetts Institute of Technology (MIT). Em julho de 2019, Tiago esteve nos EUA para participar do curso “Innovation: beyond the buzzword” (Inovação: além do senso comum) na Sloan School of Management (faculdade especializada em negócios do MIT), além de realizar visitas científicas a laboratórios de tecnologia avançada do MIT e da Universidade de Harvard. “Fui para o MIT

como professor visitante. Era um curso sobre inovação tecnológica que faz parte do programa de certificação em inovação e tecnologia da universidade como um módulo. Foi uma experiência incrível, porque o curso tem tudo a ver com a minha pesquisa de doutorado na USP e o trabalho de pré- iniciação científica que fazemos aqui no Dante com o Cientista Aprendiz”, conta o professor. Além de dar aulas no Dante e de ser orientador do programa Cientista Aprendiz, Tiago desenvolve uma pesquisa acadêmica sobre o uso de realidade virtual para conteúdos educativos na Universidade de São Paulo. Tiago também conheceu o grupo de cientistas do MIT que criou a linguagem de programação Scratch, muito utilizada em aulas de tecnologia e robótica no mundo todo – inclusive no Dante –, e que celebra todo ano o Scratch Day.

De volta ao Brasil, o professor contou que quer estabelecer parcerias entre o Dante e os laboratórios que visitou e que planeja cursar os outros módulos do programa do MIT para completar a certificação. Ele também aproveitou a viagem para trazer para o Colégio um Oculus Rift S, um visor de realidade virtual com tecnologia de ponta, para ser utilizado na pesquisa do aluno Henrique Rodrigues Hissa Amorim, cursava em 2019 a 2ª série do Ensino Médio, dentro do Cientista Aprendiz. “O equipamento tem um preço muito mais acessível

“*Vi um alinhamento entre o que os cientistas fazem no MIT e o que fazemos aqui no Dante com o STEAM, priorizando protótipos viáveis, realistas, que gerem um impacto positivo na sociedade – é o que chamam de tecnologia social*”

”

TIAGO BODÊ, PROFESSOR DE CIÊNCIAS

lá nos EUA e vai ajudar muito no desenvolvimento do estudo do Henrique, do qual sou orientador”, comenta. “O Cientista Aprendiz, aliás, tem muito a ver com o que vi no MIT. Nosso programa tem alguns projetos com temas de nível de ensino superior e é um diferencial que existe em pouquíssimas escolas. Nunca vi nada igual, nem nos EUA é comum um programa como esse, e os estudantes só desenvolvem pesquisas na universidade mesmo, e não na educação básica”, conta Tiago. “Também vi um alinhamento entre o que os cientistas fazem no MIT e o que fazemos aqui no Dante com o STEAM, priorizando protótipos viáveis, realistas, que tragam soluções para problemas urbanos e gerem um impacto positivo na sociedade – é o que chamam de tecnologia social. Sinceramente, acho que a inovação nos EUA e aqui no

Brasil está intelectualmente no mesmo nível. Temos projetos e ideias parecidas, mas eles têm muito mais recursos e, assim, saem na frente nas pesquisas, que acabam tendo mais qualidade”, afirma o professor.

Em 2018, Tiago também viajou para os EUA para estudar na Universidade de Columbia, em Nova York, e para acompanhar o grupo de alunos do projeto de cimento espacial na apresentação da pesquisa em Washington-DC e no lançamento do foguete com o experimento na sede da Nasa, na Flórida. Ele é o orientador do grupo, cuja pesquisa é desenvolvida no programa Cientista Aprendiz. “Queria agradecer muito ao Dante pela oportunidade de participar do projeto do cimento espacial e pela grande valorização da ciência na escola, o que nos motiva muito como professores”, conclui.

EX-ALUNA E ESTAGIÁRIA DO DANTE GANHA MEDALHA DE OURO NO IGEM

A estagiária do Cientista Aprendiz e ex-aluna do Dante Giulia Ramella, que se formou no Ensino Médio em 2015 e atualmente cursa o 8º semestre de biologia na USP, ganhou medalha de ouro em uma competição criada pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Giulia integrou uma equipe de estudantes de graduação e pós-graduação da USP que participou do iGEM, a maior competição internacional de engenharia de sistemas biológicos do mundo. O projeto vencedor, desenvolvido pelos brasileiros, chama-se “GenSwitch” e é uma chave interruptora genética para bioprodução ativada por um sensor de luz azul, podendo abrir e fechar circuitos.

“A USP participa da competição desde 2013, e a organização de tudo é feita exclusivamente pelos alunos”, conta Giulia. “Viajei para os Estados Unidos para participar do evento, que foi realizado em Boston, e visitava o MIT durante os intervalos por interesse próprio, porque o iGEM se desvinculou do instituto em 2013, quando se tornou uma fundação sem fins lucrativos. Portanto, não existe nenhuma ligação atual com o MIT, a não ser pela equipe organizadora e por professores que visitam o evento”, explica ela.

O iGEM aconteceu entre o final de outubro e o começo de novembro de 2019, reunindo mais de 5 mil alunos vindos de 40 países. Os estudantes

ainda puderam conhecer representantes de diversas empresas ligadas a ciência e tecnologia, como IDT, GenScript, Twist, Promega, NASA, Gingko Bioworks e FBI, assim como diferentes fundadores de *startups*. E, além das medalhas, o iGEM também oferece prêmios especiais em diversas categorias, como meio ambiente, saúde e diagnóstico, em diferentes esferas da competição – como melhores práticas, melhor *hardware* etc.

Além da importante conquista de Giulia, o Dante também pretende inovar formando a primeira equipe brasileira de alunos de Educação Básica para participar do iGEM em 2020, já que a competição conta com uma categoria para projetos de Ensino Médio. “A ideia de fazer um time de Ensino Médio no Brasil surgiu a partir do meu trabalho no time da USP, no qual fizemos uma espécie de consultoria para outro colégio particular de São Paulo. Quando eu voltei da competição, fiquei bastante inspirada com os times de *High School* que vi lá durante o evento e resolvi trazer essa ideia para o Colégio. Montei então um projeto, que pretendemos viabilizar em 2020. Mas, por enquanto, ele ainda é



A EX-ALUNA E ESTAGIÁRIA DO PROGRAMA CIENTISTA APRENDIZ GIULIA RAMELLA, PREMIADA NA MAIOR COMPETIÇÃO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS BIOLÓGICOS DO MUNDO, A IGEM

embrionário e não temos certeza se sairá do papel”, diz Giulia.

Voltando ao “GenSwitch”, Giulia explica que hoje em dia muitos compostos de interesse, como a insulina, são produzidos por meio da bioprodução – ou seja, dentro de bactérias. Para

que isso aconteça (para que a bactéria produza a insulina), o pesquisador coloca no meio em que ela está um reagente químico. Acontece que esses reagentes químicos costumam ser muito caros, e é aí que entra o projeto da equipe da USP. Com o “GenSwitch”, o

reagente químico é substituído por uma luz de LED azul, mais barata e facilmente controlada. “Nosso circuito genético, em teoria, armazena uma memória dentro da bactéria; e isso também poderia viabilizar a programação dela”, conclui a estudante.

FUNCIONÁRIOS DO DANTE PASSAM POR TREINAMENTO DE EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

“Gente é para brilhar!”: Foi com essa frase que a professora Andrea Medina, especialista em gestão empresarial, sócia da Sunrise Consultoria e autora do livro “UAU! Excelência em gestão no atendimento”, começou o ciclo de quatro dias de capacitação no atendimento aos clientes. Ocorrido durante o mês de agosto de 2019, o treinamento contou com mais de 50 colaboradores dos mais diversos departamentos do Colégio, que atendem diretamente pais e responsáveis.

Com foco em ampliar a visão do profissional, oferecendo ferramentas simples e práticas para aplicação no dia a dia, o treinamento promovido pelo Departamento de Marketing do Dante desenvolveu competências corporativas por meio da aprendizagem vivencial e lúdica dos comportamentos. Os participantes foram expostos a uma série de situações e

desafios que, como metáforas da vida corporativa, promovem a aquisição e o aperfeiçoamento das competências essenciais para a estratégia de melhoria no atendimento do Colégio.

EXEMPLO DISNEY

As aulas foram realizadas de maneira imersiva para obter benefícios imediatos, como aumento do engajamento dos colaboradores, crescimento

de empatia e aumento de performance por execução e repetição na prática. Durante as aulas, os alunos também tinham acesso a vários exemplos de situações vividas nos parques da Disney, aprendendo como o cuidado, o acolhimento, a atenção e a clareza dos processos internos fazem toda a diferença na excelência do trato com as pessoas.



MAIS DE 50 COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO ATENDIMENTO DE PAIS PARTICIPARAM DO TREINAMENTO

HUMANIDADES



PROJETO ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA LEVOU ALUNOS DO 7º ANO AO CÓRREGO DAS CORUJAS E AO RIO IPIRANGA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

ESTUDOS DO MEIO

ALUNOS DO 7º ANO ESTIVERAM EM PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE; JÁ A 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO VIAJOU ATÉ BRASÍLIA

O projeto “Um novo olhar sobre a metrópole paulistana: rios invisíveis” tem como objetivo revisitar a história da urbanização da metrópole paulistana pela redescoberta da sua rede hidrográfica, com enfoque especial em seus rios invisíveis – os que foram canalizados, aterrados ou que tiveram seu tamanho e curso alterado, tornando-se assim personagens ocultos que vivem sufocados pelo abandono e pelo desconhecimento. Os alunos envolvidos são os do 7º

ano do Ensino Fundamental, que no dia 24 de agosto participaram de um passeio especial organizado pelo Departamento de Geografia.

“A atividade busca resgatar a memória desses rios pelo convite à reflexão dos alunos, que, reforçada pela indignação, fará com que eles não apenas imaginem como seria a cidade de São Paulo na hipótese de muitos de seus rios e córregos hoje encobertos voltarem, um dia, a compor a paisagem urbana mas também avaliem quais seriam as consequências dessa reintegração para o convívio social”, afirma a professora Márcia Saltini, coordenadora do Departamento de Geografia.

Márcia conta que, antes do passeio, os alunos assistiram ao ilustre documentário “Entre Rios”, passando por uma sensibilização e introdução sobre o tema. No dia da atividade, a turma visitou o Córrego das Corujas, na Vila Madalena, para análise visual, observação e discussão sobre a qualidade da água, além de uma visita à horta comunitária local. Em seguida, os alunos foram para o Jardim Botânico, na zona sul da cidade. Ali se encontra uma das nascentes do rio Ipiranga, ainda limpa. Depois, os estudantes seguiram para o Parque da Independência, onde o mesmo rio já se encontra completamente poluído. “Fizemos uma comparação com a visita à nascente do rio Tietê, em Salesópolis, que fizemos no primeiro semestre.

É difícil imaginar o rio Tietê despoluído, mas sua nascente é totalmente limpa”, explica a coordenadora.

UMA QUESTÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO

“É importante destacar a presença de rios em nossa cidade, principalmente quando a questão da água no mundo se faz presente. Ao notarmos o quanto desprezamos esse recurso ao longo da história da cidade, fica mais evidente o papel de preservação da água que cada aluno deve exercer no seu cotidiano. Além disso, nota-se a ausência dos espaços de lazer que os rios poderiam ser caso fossem preservados”, comenta o professor de geografia Vinicius Carvalhaes. “Os alunos não sabiam que debaixo de grandes avenidas de São Paulo, como a 9 de

Julho e a 23 de Maio, existem rios canalizados. A canalização de rios, retirada de mata ciliar e retificação dos leitos contribuíram muito para as enchentes frequentemente testemunhadas pela capital paulista”, complementa Rubens Odilon Filho, também professor de geografia do Dante. Os dois acompanharam o grupo durante todo o passeio.

Os alunos também não sabiam que no Parque Trianon, localizado bem em frente ao Colégio e muito frequentado por eles, há um rio canalizado. “Mostramos em sala de aula um vídeo sobre os córregos que passam perto do Dante, com destaque para o Saracura, que nasce muito próximo da avenida Paulista, voltado para o centro da cidade, e passa pelo parque”, explica Vinicius. “A reação foi de espanto! Eles não

“*A atividade busca resgatar a memória dos rios pelo convite à reflexão dos alunos, fazendo com que eles imaginem como seria a cidade de São Paulo na hipótese de muitos de seus rios e córregos hoje encobertos voltarem, um dia, a compor a paisagem urbana*”

MÁRCIA SALTINI, COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

imaginavam que debaixo do asfalto pudesse correr um rio”, conta Rubens.

Para concluir o projeto, os alunos montaram um *quiz* usando uma plataforma digital para averiguar os conhecimentos dos colegas a respeito dos rios de São Paulo. Depois, por meio de desenhos e imagens, propuseram alternativas para a recuperação de áreas cujos rios foram canalizados. “A ideia é forçar uma reflexão a respeito do papel real dos rios na vida das pessoas”, explica Rubens. “Pensamos em reunir os trabalhos depois e expor os desenhos e imagens próximo ao edifício Ruy Barbosa, para conscientizar também os colegas de outras turmas”, conclui Márcia.

Os mais velhos foram mais longe: 61 alunos da 1ª série do Ensino Médio estiveram em Brasília entre os dias 31 de julho e 4 de agosto de 2019. A cidade, que desde 1987 é reconhecida como um dos mais importantes projetos urbanístico-arquitetônicos do mundo, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, é também o centro político do nosso país – e os estudantes visitaram o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal (STF), a Praça dos Três Poderes, os Palácios do Itamaraty, da Alvorada e do Planalto e o Lago Paranoá, entre outros pontos importantes.

A visita a Brasília foi a segunda etapa de um projeto interdisciplinar sobre cidades chamado ‘Eu, Cidade’, em que os alunos trabalharam a análise do espaço geográfico e as transformações e problemas decorrentes da ação do ser humano

A visita foi a segunda etapa de um projeto interdisciplinar sobre cidades. “Com a realização do projeto ‘Eu, Cidade’, os alunos trabalharam a análise do espaço geográfico e as transformações decorrentes da ação do ser humano em São Paulo, realizando um levantamento dos problemas urbanos. A partir desse levantamento, apresentaram soluções. Ao visitar Brasília com o olhar pedagógico sobre o projeto, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer outra realidade, observando a infraestrutura de uma cidade planejada. Dessa forma, eles puderam observar o espaço urbano com um olhar crítico ao identificar problemas e soluções existentes na capital do país. Além disso, tiveram a oportunidade de conversar com deputados e entender o

funcionamento da aprovação de políticas públicas e o papel dos parlamentares”, explica a professora Márcia Saltini.

Além da coleta de dados para o projeto interdisciplinar, a viagem ao Distrito Federal também foi uma experiência importante para a formação cultural dos alunos. “Tivemos o privilégio de acompanhar uma sessão no STF no dia em que estavam discutindo sobre a demarcação das terras indígenas. Foram três horas de argumentação, e entendemos como a política afeta nossa vida diretamente”, conta o professor de geografia Otacílio de Souza, que acompanhou o grupo na viagem ao lado dos também professores do Dante Jaqueline Lourenço, de história, e Rodrigo Assirati Dias, de tecnologia. Na ocasião, o presidente do STF, Dias

Toffoli, citou a presença do Dante, e o ministro Ricardo Lewandowski tirou uma foto com o grupo. A votação estava sendo transmitida ao vivo pela TV Senado, e os pais dos alunos puderam acompanhar tudo em tempo real. “Não importa nossa posição política. Ali, tivemos que nos comportar e respeitar todos os presentes”, explica Otacílio. “Esse foi, inclusive, um grande exercício de amadurecimento que os alunos tiveram durante a viagem. Brasília é um ambiente muito formal e eles tiveram de se comportar e manter o decoro nos espaços públicos. E a postura deles foi exemplar. Todos os dias, já no hotel após

as atividades e visitas, nós organizávamos um debate para sintetizar tudo o que tínhamos aprendido e para refletir. Nesse momento eles podiam se expressar, fazer críticas e colocar suas impressões. Dessa forma, a viagem desenvolveu também habilidades e competências socioemocionais. Eles aprenderam a dividir, ouvir e a discordar sem desrespeitar o outro”, afirma o professor.

Os alunos também realizaram uma visita especial à Embaixada da Itália, reforçando as origens do Dante, que foi fundado por imigrantes italianos. Lá, os estudantes cantaram o hino da Itália, emocionando a

equipe, e foram muito bem recebidos. “Foi um momento muito bonito. Imagina você, com apenas 15 anos, conhecer um lugar como esse, entrar na sala de um embaixador, poder conversar com autoridades. É uma oportunidade única, um privilégio”, comenta Otacílio.

Para os colegas que ficaram em São Paulo, foi oferecida uma mentoria com promotores de justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, que avaliaram os projetos dos alunos e ajudaram dando orientações e dicas de melhorias (leia BOX na página 40). Em seguida, os grupos trocaram experiências e aprendizados para desenvolver ainda mais os seus trabalhos.



OS 61 ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE 2019 QUE ESTIVERAM EM BRASÍLIA ENTRE OS DIAS 31 DE JULHO E 4 DE AGOSTO, ACOMPANHADOS DE EQUIPE PEDAGÓGICA



ALUNOS DO ENSINO MÉDIO RECEBEM MENTORIA DE PROMOTORES DE JUSTIÇA

O Colégio vem se aproximando do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) para estabelecer uma parceria com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Escola Superior do MPSP). O objetivo é proporcionar aos alunos do Dante experiências com profissionais da área do direito e ampliar seu entendimento sobre o papel do MPSP em questões ligadas a cidadania, direitos humanos e políticas públicas. Além da realização de uma palestra com a promotora de justiça dr^a. Silvia Chakian em agosto (leia

mais na página 5), o Colégio também convidou um grupo de 20 promotores para fazer a mentoria de estudantes do Ensino Médio dentro da abordagem STEAM da 1^a e 2^a série.

Os alunos desenvolveram protótipos de soluções para questões relacionadas à inclusão social (2^a série) e a problemas urbanos (1^a série). Os trabalhos precisavam ser viáveis e realistas e surgirem da apropriação de conhecimentos e habilidades de diferentes componentes curriculares. No dia 2 de agosto, divididos

por temas em 19 salas com mentoria simultânea, os grupos de alunos receberam então a orientação de um promotor de justiça após terem apenas dois minutos para apresentarem suas propostas. O controle do tempo, aliás, fazia parte do treinamento dos estudantes. Os promotores foram divididos entre os temas também propositalmente, avaliando projetos relacionados à sua área de atuação e especialização. Para os alunos da 1^a série, houve também a viagem de estudo do meio a Brasília, atividade que complementou a mentoria, da qual participaram os colegas que permaneceram em São Paulo; o grupo que foi a Brasília coletou dados destinados a auxiliar seus grupos no desenvolvimento de seus projetos.

“Este momento com os promotores não era uma avaliação, e sim uma orientação, voltada para contribuição, dicas, ideias, uma mentoria mesmo. O que importa é ajudar os alunos a melhorarem ainda mais suas propostas, sendo que todos os projetos têm de ser viáveis, ou seja, precisam ser capazes de serem realizados de verdade, gerando um impacto positivo para a sociedade. Temos trabalhado nesse sentido, para que os alunos deixem um



OS ALUNOS DESENVOLVERAM PROTÓTIPOS DE SOLUÇÕES PARA QUESTÕES RELACIONADAS À INCLUSÃO SOCIAL (2^a SÉRIE) E A PROBLEMAS URBANOS (1^a SÉRIE)

legado aqui na escola”, explicou a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

“Estou muito feliz por estar aqui no Dante hoje. Eu tenho 28 anos de Ministério Público e me formei há 30 anos pela Faculdade de Direito da USP. Na universidade, tive muitos colegas que se formaram no Dante, e era notável o quanto a formação deles era mais completa e humanística, com muita leitura e bagagem cultural. Eu vim do interior e isso me impressionava”, contou a dr^a. Patrícia Moraes Aude. Patrícia começou a mentoria explicando aos alunos o que faz um promotor de justiça: “não serve só para prender gente. Nós protegemos os direitos das pessoas e lutamos por temas que sejam do interesse de todos. O código do consumidor, por exemplo, foi criado dentro do Ministério Público”. Na sala cuja temática era a área da saúde, a dr^a. Patrícia elogiou o projeto de um grupo da 1^a série H (de 2019) que propunha criar um aplicativo para *smartphones* com informações sobre eventos esportivos para combater o sedentarismo. O *app* é interativo e colaborativo, incentivando os usuários a ajudar enviando informações. Em troca, eles



GRUPO DE 20 PROMOTORES QUE FEZ A MENTORIA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DENTRO DA ABORDAGEM STEAM DA 1^a E DA 2^a SÉRIE

ganham pontos que podem ser trocados por produtos. Patrícia orientou o grupo a incluir um sistema de alertas e notificações, lembrando o usuário dos eventos.

Já na sala de zeladoria urbana, uma turma da 1^a série E de 2019 propôs uma solução para o entupimento de bueiros e consequentes enchentes com a instalação de uma grade, que funcionaria como uma espécie de barreira para objetos maiores e também filtro para resíduos de pequeno porte que, sem a grade, conseguiriam passar e contaminar a água. “É uma

ótima ideia, mas também falta muita fiscalização por parte do governo e conscientização da população. Por isso, sugiro que incluam no projeto campanhas informativas. Mostrem que a grade não seria um gasto, e sim um investimento, já que a longo prazo esse dispositivo pouparia recursos e evitaria prejuízos. Identifiquem também quais são os locais da cidade que mais sofrem com esse problema para ter uma estratégia mais consolidada e saber onde atuar”, orientou o promotor Bruno Cervello Ribeiro.

UMA AULA ESPECIAL DE RELEVO, TOPOGRAFIA E HIDROGRAFIA

Os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental tiveram uma aula de geografia especial usando uma caixa de areia conectada a sensores e leitores, como o Kinect, para estudos sobre topografia e relevo.

Essa ferramenta tecnológica, que chegou ao Dante em 2018, proporciona uma aula totalmente interativa, em que alunos e professores podem interferir diretamente na paisagem e montar diferentes

cartas topográficas. O recurso auxilia na compreensão de diferentes conceitos de relevo e cartografia, como escala, curva de nível, altitude, nível do mar, entre outros.

O projetor que fica sobre a caixa forma imagens na areia cujas cores se alteram de acordo com a manipulação dos alunos. Na carta topográfica vista em sala de aula e na caixa, as cores mais escuras representam altitudes maiores. Já as curvas são representadas em linhas, e quanto mais próximas estão umas das outras, mais inclinado é o terreno. O topo da montanha, branco, representa a neve. E os tons de azul representam água, que pode ser de mares, rios ou lagos, também respeitando a ordem de cor – quanto mais escuro for o azul, mais funda é a superfície.



UMA CAIXA DE AREIA CONECTADA A SENSORES E LEITORES, COMO O KINECT, OTIMIZOU ESTUDOS DE GEOGRAFIA DO 6º ANO

TURMA DE ELETIVA NA ÁREA DE INOVAÇÃO VISITA LUDOTECA DA ESPM

Desde 2018, o Dante tem oferecido para alunos do Ensino Médio uma série de disciplinas eletivas em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), uma das principais instituições de ensino superior privado do Brasil.

Com sete eletivas na área de comunicação, tecnologia e inovação, que vão de cinema a jornalismo, empreendedorismo e inteligência artificial, as aulas são ministradas e desenvolvidas por professores do Dante e da ESPM, que dividem a cadeira de forma igualitária.

Em agosto de 2019, os alunos da disciplina “Desenvolvimento de Jogos Analógicos e Digitais”, uma das eletivas dessa parceria, visitaram a ESPM para participar de uma atividade especial de *game* e cultura na ludoteca (biblioteca de jogos) da faculdade.

Os dantianos puderam conhecer os espaços de aprendizagem da instituição e, no acervo de *games*, fazer experimentações com jogos analógicos para compor a proposta de montagem de repertório de *games* para o projeto lúdico desenvolvido na eletiva. “Esta já é a terceira turma deste curso, e os alunos sempre se mostram muito engajados nas atividades de experimentação e criação que a eletiva oferece”, comenta Tania Luciano, professora de tecnologia do Dante que ministra as aulas junto ao também professor de tecnologia Daniel Alves e ao professor universitário Mauro Berimbau, coordenador do *Game Lab* da ESPM.



ALUNOS DA DISCIPLINA “DESENVOLVIMENTO DE JOGOS ANALÓGICOS E DIGITAIS”, ELETIVA DO COLÉGIO EM PARCERIA COM A ESPM, PARTICIPARAM DE UMA ATIVIDADE ESPECIAL DE *GAME* E CULTURA NA LUDOTECA DA INSTITUIÇÃO



O italiano é universal
 porque a **cultura italiana** é patrimônio de toda a humanidade

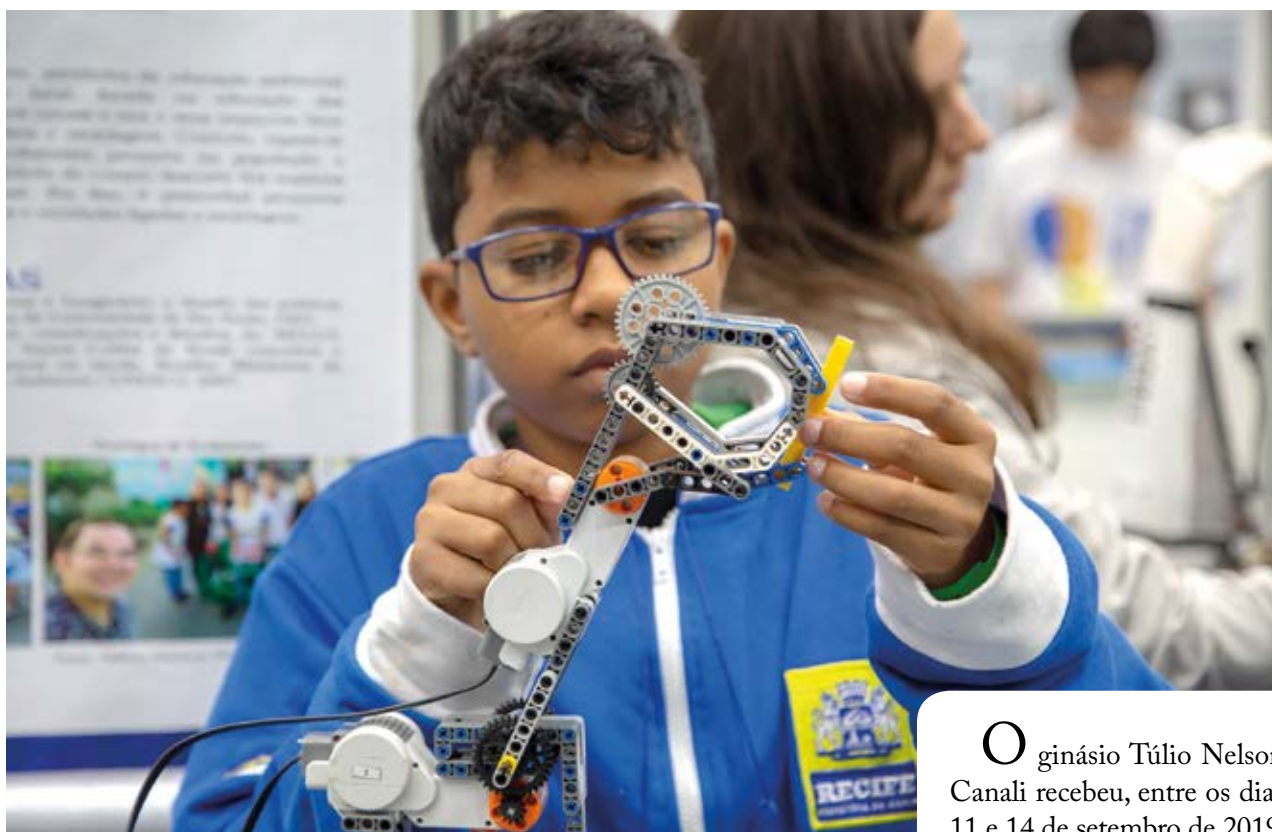
Aprenda a língua italiana na AEDA



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI
 Alameda Jaú, 1.135 - Cerqueira César - CEP: 01420-001
 Telefone: (11) 3284-6011 aeda@aeda.com.br
 www.aeda.com.br

Cursos de Italiano – Aquarela – Piano – História da Arte Italiana

CIÊNCIAS DA NATUREZA



FORAM 59 PROJETOS VINDOS DE DIVERSOS ESTADOS, COMO PARÁ, CEARÁ, PERNAMBUCO, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E DE OUTRAS ESCOLAS PAULISTAS – ALÉM DOS 59 TRABALHOS DE ALUNOS DO DANTE

FEHADANTE PREMIA MAIS DE 70 PROJETOS EM SUA PRIMEIRA EDIÇÃO

A FEIRA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DANTE ALIGHIERI REUNIU ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PARTICULARES DE 8 ESTADOS BRASILEIROS, QUE TROUXERAM SEUS TRABALHOS DE PRÉ-INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O ginásio Túlio Nelson Canali recebeu, entre os dias 11 e 14 de setembro de 2019, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio com 118 projetos em diversas áreas de pesquisa. Os trabalhos, vindos de escolas públicas e particulares de 8 estados, eram finalistas de uma premiação com 8 categorias. Os mais de 70 vencedores foram divulgados em uma cerimônia especial no último dia da feira (veja BOX na página 47).

Entre as categorias de premiação, algumas foram realizadas em parceria com apoiadores como as faculdades ESPM, FAAP e Centro Universitário São Camilo, além do projeto Ciência em Show. Além das medalhas, os participantes também ganharam credenciais para outras feiras científicas, conquistando mais oportunidades de apresentar seu trabalho. A avaliação dos projetos foi feita por mais de 100 convidados especialistas de instituições de ensino como a Universidade de São Paulo, Unicamp, Unesp e Hospital Sírio Libanês, todos mestres e doutores nas áreas de ciências biológicas, humanas e exatas. Também houve votação popular, realizada pela página do Dante no Facebook. Contando alunos e professores orientadores, os finalistas somaram mais de 300 pessoas, com 59 projetos vindos de diversos estados como Pará, Ceará, Pernambuco, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e de outras escolas paulistas; de alunos do Dante, foram 59 projetos, todos de participantes do programa de pré- iniciação científica do Colégio, o Cientista Aprendiz. Foram credenciados projetos que participaram de duas feiras nacionais: a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), em São Paulo – SP, e a Expo Nacional MILSET Brasil, em Fortaleza – CE. Os avaliadores se guiaram por



FORAM 118
PROJETOS
EXPOSTOS, DE
ALUNOS ENTRE O
9º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL E A
3ª SÉRIE DO ENSINO
MÉDIO

critérios como qualidade e potencial de inovação.

PELA VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O objetivo da FeNaDante é divulgar a pré- iniciação científica e contribuir com a orientação especializada dos estudantes e professores, o que possibilita a troca de informações entre eles e a comunidade universitária e fomenta o desenvolvimento dos projetos dentro das instituições de Ensino Básico, estimulando

um maior envolvimento dos alunos com as variadas áreas do conhecimento.

“A paixão pela educação é o que nos move, o que nos trouxe até aqui e o que ainda vai nos levar muito além. Observei uma convivência genuína e muito respeitosa entre todos e estou muito orgulhosa. Junto de nossos alunos, nós vamos mudar o mundo e deixar um legado. Espero que possamos estar aqui novamente celebrando a produção de conhecimento. Vida longa

“ *Junto de nossos alunos, nós vamos mudar o mundo e deixar um legado. Espero que possamos estar aqui novamente celebrando a produção de conhecimento* ”

VALDENICE MINATEL, DIRETORA-GERAL EDUCACIONAL

AS PROFESSORAS
SANDRA TONIDANDEL,
DIRETORA
PEDAGÓGICA
DO ENSINO
FUNDAMENTAL 2 E
DO ENSINO MÉDIO, E
VALDENICE MINATEL,
DIRETORA-GERAL
EDUCACIONAL DO
COLÉGIO



à FeNaDante!”, afirmou a professora Valdenice Minatel M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante, na abertura do evento. “Que lindo foi ver os alunos fazendo novos amigos de vários estados. É isso o que nós esperamos do país, que ele inclua todos, para que todos mostrem o que são capazes de fazer e como podem transformar o mundo. Temos esperança em vocês, jovens, que podem fazer um mundo melhor para todos nós”, disse a professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio, muito emocionada.

A qualidade dos trabalhos impressionou o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina. “Este é um momento de muita emoção e gratidão. Nós assistimos nestes dois dias a algumas demonstrações do que

a nossa juventude pode fazer. Tive o privilégio de ver todos os trabalhos: que maravilha! Que orgulho de ser brasileiro. Esses jovens mostram que tudo é possível, com trabalhos da melhor qualidade, a nível universitário. Vi em todos eles um potencial extraordinário”, elogiou ele, na cerimônia de premiação.

O ex-aluno do Dante Diogo Cintra fez um discurso muito inspirador sobre a importância que o Cientista Aprendiz teve em sua formação, ajudando inclusive na escolha de carreira. “No começo da 3ª série do Ensino Médio eu estava meio perdido, sem saber direito o que queria fazer, e encontrei o professor Gilberto Jr. Jacob, que virou meu mentor. Ele me convidou para participar do Cientista porque viu alguma coisa em mim, enxergou potencial, mesmo eu não tendo

sido um aluno nota dez. Hoje, felizmente consigo reconhecer que o incentivo dele fez toda a diferença na minha vida. Com meu projeto, participei da Mostra Científica do Cariri (Mocica), em Juazeiro do Norte (CE). Essa feira foi um marco para mim, porque, além de ter sido reconhecido e de ter subido ao palco para receber um prêmio, conheci pessoas maravilhosas que com muito pouco conseguiram mudar para melhor a vida de muita gente. Isso mudou completamente minha visão do que é possível. A mensagem que quero passar aqui é justamente esta: tudo é possível, mas você tem que se dedicar, fracassar, persistir e então vencer. Espero que para vocês a FeNaDante seja um momento assim, que valeu a pena ter vivido”, disse o jovem, que é estudante de engenharia no Insper.

O evento marcou os participantes. “Foi uma experiência de que eu nunca vou esquecer. Conheci pessoas novas e lugares que nunca tinha visto, foi espetacular! Mesmo não ganhando nada, a sensação valeu por todas as medalhas e troféus que existem no mundo. Nenhum ouro ou prata podem comprar

a sabedoria que adquirimos durante a vida, e eu não troco nada por isso! Muito obrigado a todos os alunos, professores, coordenadores, orientadores, diretores e mestres. Vocês foram e são a base de toda esta feira, parabéns! E, para quem não acredita nos seus sonhos e no seu potencial, saiba de uma coisa: ainda há tempo! A

esperança existirá enquanto houver luta! Que venham mais feiras como esta e que novos talentos sejam descobertos”, afirmou Mateus Conrado, aluno do colégio Mão Amiga Brasil e participante da feira com o projeto 2 – Solar Backpack, ao lado dos colegas Júlio Braga Campos e Gustavo Santos de Paula.



OS VENCEDORES DA FENADANTE

Prêmio ESPM – certificado de reconhecimento e kit com brindes

- 110 | Juliana Ferreira Zinerman, Maria Eduarda da Rocha Parissente e Maria Eduarda Alencar Ferraz | *Viabilidade de um recipiente biodegradável a partir do bagaço da cana-de-açúcar*
- 117 | Pedro Valim Hespanha Gonçalves | *Utilização de resíduos de mineração da Samarco para a fabricação de materiais usados na construção civil (Fase II)*
- 10 | João Gabriel Von Muhlen e William Cristiano De Mello | *Alerta! Alerta de enchente!*
- 92 | Luiz Henrique da Silva Cavalcante e Victor Daniel Costa da Silva | *Skeed: uma rede social como recursos pedagógicos para o Ensino Médio*

Prêmio Centro Universitário São Camilo – certificado de reconhecimento e kit com brindes

- 3 | Letícia Guimarães Gomes | *Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica*
- 67 | Maria Eduarda Palomba | *Investigação das profissões de risco para leucemia mieloide crônica*
- 90 | Thaís Ribeiro Dias | *Sistema de prevenção de infarto por meio de monitoramento cardíaco*

Prêmio Ciência em Show – certificado de reconhecimento e visita ao laboratório da equipe

- 15 | Jennifer Carvalho Garcêz Obeid e Letícia Harumi Furusawa | *Colonizando Marte*
- 85 | Diogo Cuono Alves Pereira | *Piezoelétricos gerando energia para cadeira de rodas*

Prêmio Voto Popular – certificado de reconhecimento

- 48 | Thiago Costa Moreira | *Friday: uma prótese microcontrolada*
- 76 | Camille Britto dos Santos, Eduarda da Costa e Kamilly Vitoria da Silva | *Redes sociais*



A DANTIANA LETÍCIA GUIMARÃES GOMES, PREMIADA EM DUAS CATEGORIAS – LEIA MAIS SOBRE O TRABALHO NA PÁGINA 57

Prêmio Escola Incentivadora – certificado de reconhecimento

- Alef Peretz
- Instituto Federal de Campinas

Prêmio Aluno Destaque – certificado de reconhecimento

- Carlos Henrique Barbosa da Silva (PE)
- Beni Vaisbih (SP)

Prêmio Cientista Aprendiz – certificado de reconhecimento

- Vitor de Souza Andrade (MG)

Prêmio Revista InCiência – certificado de reconhecimento

- 20 | Manuela Gracie Nicolliello, Weliny Caroliny Machado Cabral e João Pedro Menegon Longhi | *Bag alarm: sinalizador de excesso de peso para mochilas escolares*
- 56 | Marlene Aparecida de Carvalho, Breno Monteiro dos Santos e Vitor de Souza Andrade | *Lixo orgânico: eficácia e sustentabilidade na produção de energia elétrica*
- 77 | Rafaela Sgai Morel | *O poder do consumo cultural na saúde mental da adolescente*
- 42 | Isadora Fernandes Barbosa | *Estudo comportamental das macrófitas aquáticas na adsorção dos sólidos totais dissolvidos na água do lago Igapó*
- 37 | Gustavo Forte | *Digerindo o glúten: obtenção de bactéria recombinante para produzir enzimas que digerem a gliadina*

Prêmio Professor Destaque – certificado de reconhecimento

- Erasmo Fernandes Nobre
- Katiana Batiste
- Edson Anísio Duarte

Prêmio Ciências Agrárias – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 110 | Juliana Ferreira Zinerman, Maria Eduarda da Rocha Parissente e Maria Eduarda Alencar Ferraz | *Viabilidade de um recipiente biodegradável a partir do bagaço da cana-de-açúcar*

2º lugar: 91 | Luísa Naomi Gerhard | *Proposta de produção de utensílios a partir do amido extraído de diferentes resíduos agrícolas*

3º lugar: 74 | Beatriz Antunes da Silva Souza, Pedro Lucas Baía da Paixão e Ysabella Correia Mendes da Silva | *Reaproveitamento de rejeito de minério de ferro para fabricação de tijolos*

Prêmio Ciências Biológicas – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 3 | Letícia Guimarães Gomes | *Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica*

2º lugar: empatados

24 | Heraldo Mauch | *Bee the change: o impacto de um agrotóxico em abelhas e a importância da conscientização ambiental*

75 | Pedro Negrão Maiolini | *O papel da proteína huntingtina no desenvolvimento embrionário: nova abordagem no estudo da doença de Huntington*

15 | Jennifer Carvalho Garcêz Obeid e Letícia Harumi Furusawa | *Colonizando Marte*

27 | Lara Johnsen Villas Bôas Stefani | *Cultivo da mikania laevigata in vitro: buscando maiores teores de cumarina*

3º lugar: empatados

114 | Thais Sampaio de Almeida, Vitória Maria da Silva e Bianca União Romero | *Vittaris: creme para o tratamento das estrias com o auxílio de esfoliação natural*

44 | Larissa Pires Moraes, Nicole Francine Peters Frelich e Leonarda Manuela Peters | *Estudo etnobotânico de plantas medicinais da comunidade de Padilha, Taquara/RS*

65 | Luiza Lourenço Dias | *Influência da pressão atmosférica no crescimento das plantas*

49 | Giovana Nicolosi Guerreiro | *Estratégia para estimular a prática de esportes em adolescentes*

89 | Sidney Barbosa de Oliveira e Vitor Augusto Menten de Barros | *Presença de bactérias probióticas no queijo minas frescal*

Prêmio Ciências da Saúde – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 47 | Giullia Jutglar Fagundes | *Ensaio funcionais de linhagens de melanoma tratadas com diferentes quimioterápicos*

2º lugar: empatados

67 | Maria Eduarda Palomba | *Investigação das profissões de risco para leucemia mieloide crônica*

17 | Felipe Pola da Costa Leite e João Pedro Zarzur Rinaldi | *Como substâncias provenientes da alimentação podem ajudar no tratamento da doença de Parkinson*

3º lugar: empatados

22 | Giovana Trevisan Rodrigues | *Barra de cereal enriquecida com probiótico kefir e com ação antioxidante do cacau*

90 | Thais Ribeiro Dias | *Sistema de prevenção de infarto por meio de monitoramento cardíaco*

39 | Pietra Licciardi Issa | *Dream on: desenvolvimento de um equipamento para a interrupção do episódio de sonambulismo*

Prêmio Ciências Exatas e da Terra – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 109 | Carolina Chaves Ferrari de Lima | *Uma nova energia “foto” voltaica: utilização de fenômenos ópticos e elementos cintiladores na geração de energia elétrica a partir de lixo atômico e outros materiais contaminados radioativamente*

2º lugar: empatados

101 | Valentina Ferraracio Bellelli | *Síntese de material adsorvente de baixo custo utilizando resíduos industriais do processamento de ferro e sua aplicação na remoção de poluentes (Fase II)*

38 | Karolina Santos Esteves, Marcos Vinicius Paixão Gomes e Victória Barros dos Santos | *Do natural ao essencial: estudo comparativo de métodos de extração dos óleos essenciais de citrus reticulata, citrus latifolia e eucalyptus globulus e avaliação da ação antibacteriana do óleo essencial de citrus latifolia*

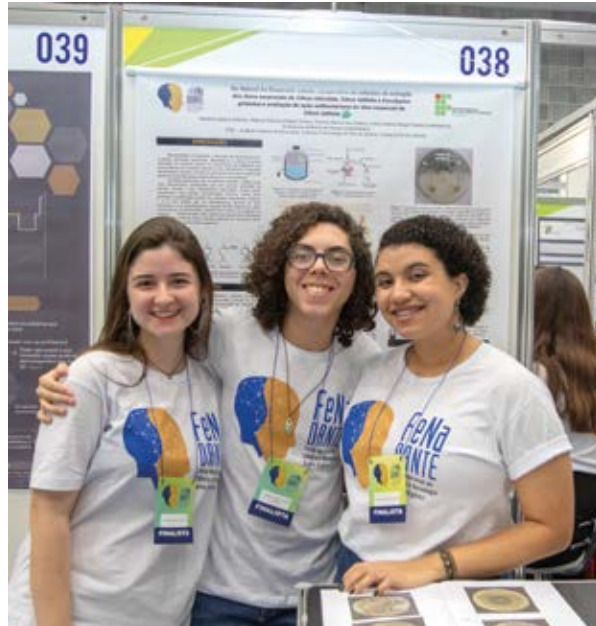
3º lugar: 35 | Vinicius Lima dos Santos | *Determinação de funções que descrevem as distâncias planetas-estrelas*

Prêmio Ciências Humanas – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 77 | Rafaela Sgai Morel | *O poder do consumo cultural na saúde mental da adolescente*

2º lugar: 1 | Beatriz Ramos de Oliveira | *A autopercepção de jovens acerca do seu uso da internet e a identificação de representações sociais desse uso digital*

3º lugar: 29 | Juliana Eva Padilha | *Dando voz às vítimas do bullying*



KAROLINA, MARCOS E VICTÓRIA, AUTORES DE UM PROJETO QUE FICOU EM SEGUNDO LUGAR NA CATEGORIA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Prêmio Ciências Sociais Aplicadas – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 62 | Loiane Loah Martins Pinto | *Numismática, a história contada através de cédulas e moedas*

2º lugar: 66 | Larissa Santana Marques Dos Santos e Lorena Luiza Zonato | *O alto uso das mídias digitais e sua influência na vida dos jovens*

3º lugar: 68 | Vinicius Pereira Fonseca Cruz, Alex Luna Amorim e Mattus Dantas Santos | *Padre Cícero – turismo religioso e o desenvolvimento da região metropolitana do Cariri*

Prêmio Engenharia – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 48 | Thiago Costa Moreira | *Friday: uma prótese microcontrolada*

2º lugar: 20 | Manuela Gracie Nicolliello, Weliny Caroliny Machado Cabral e João Pedro Menegon Longhi | *Bag alarm: sinalizador de excesso de peso para mochilas escolares*

3º lugar: empatados

36 | Antônio César de Souza Rocha, Victor Hugo Sijanas Mendes e Vinicius dos Santos Ribeiro | *Dispositivo portátil para o tratamento imediato de lesões de impacto na disciplina de educação física*

100 | Hemera Fernanda Farias, Julirane de Sousa Santos e Lucía Rinaldi | *Tecnologia assistiva: adaptação do pedal de sustain de um piano para melhoria da ergonomia para pessoas com limitação física temporária ou permanente*
99 | Leonardo Alves Miguel | *Reutilização de resíduos de mineração de ferro na produção do vidro*
59 | Fernando Maldaun Cabral | *Geração de energia elétrica através de turbinas eólicas em corredores urbanos*

Prêmio Tecnologia da Informação – certificado de reconhecimento e medalha

1º lugar: 45 | Gustavo Giardino Sprotte | Energia elétrica sem fio para sistemas residenciais

2º lugar: empatados

94 | Letícia Bezerra de Abreu e Marcelo

Fernandes Linhares | *Smartphone: estratégias para redução do uso indevido*

92 | Luiz Henrique da Silva Cavalcante e Victor Daniel Costa da Silva | *Skeed: uma rede social como recursos pedagógicos para o Ensino Médio*

3º lugar: empatados

78 | Guilherme de Abreu Alves | *Redução do desperdício de recursos hídricos no cultivo de hortaliças por meio de sistema inteligente de irrigação*

111 | João Pedro Kayano Leal | *Uso de ciência de dados para insights do sistema educacional brasileiro*

97 | Arthur de Souza Galindo | *Retroalimentação de baterias automobilísticas por tens*

DANTIANOS PELO MUNDO

PORTUGAL, INGLATERRA E EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: NOSSOS ALUNOS SEGUIRAM LEVANDO SEUS PROJETOS PARA FEIRAS INTERNACIONAIS EM 2019



O AGORA EX-ALUNO VINÍCIUS LIMA DOS SANTOS, QUE ESTEVE NA 37ª EDIÇÃO DA YOUTH SCIENCE MEETING (YSM), FEIRA DE CIÊNCIAS REALIZADA EM COIMBRA, PORTUGAL

Em julho e agosto, foi a vez de Coimbra, em Portugal, e Londres, na Inglaterra. Em setembro, foi Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. Essas foram as cidades fora do Brasil que receberam nossos alunos, todos pesquisadores do programa de pré-iniciação científica do Dante, o Cientista Aprendiz.

A 37ª edição da Youth Science Meeting (YSM), feira de ciências realizada em Coimbra, aconteceu entre 23 e 30 de julho. O aluno Vinícius Lima dos Santos, que cursava então a 3ª série C do Ensino Médio, apresentou sua pesquisa “Verificação da lei de Titius-Bode em sistemas exoplanetários e determinação

de fórmulas que descrevem as distâncias planetas-estrela”. O projeto começou a ser desenvolvido pelo estudante há quase quatro anos e já foi premiado em diversas feiras nacionais e internacionais, como Mostratec (2017), Mocica (2018), Febrace (2018) e OKSEF – Turquia (2018). Sob orientação dos professores Manoel de Aquino Resende Neto, coordenador do Departamento de Física, e Marcos Rogerio Calil, o estudo funciona como um método diferente para calcular a fórmula de cada um dos sistemas exoplanetários, usando essas fórmulas então para calcular a distância dos planetas até suas respectivas estrelas. “A busca por planetas localizados nas zonas habitáveis dos sistemas exoplanetários está em foco no meio astronômico, mas os métodos atuais usados para determinar a existência de planetas são caros e demorados. Por isso, quis encontrar um novo método para determinar a posição dos planetas”, explica o aluno.

Em abril de 2019, o estudo de Vinícius também foi publicado como um capítulo do livro *A Produção do Conhecimento nas Ciências Exatas e da Terra*, lançado digitalmente pela Atena Editora. O convite para participar do livro veio após a participação do aluno na edição de 2017 da reunião anual da Sociedade Astronômica Brasileira – que é também um congresso científico. Vinícius

é o único aluno do Ensino Básico a participar da obra, ao lado de professores e estudantes universitários.

Já os dantianos Tuffy Licciardi Issa e Breno Rudella Tonidandel, que cursavam então a 3ª série A do Ensino Médio, participaram de uma feira de ciências em Londres entre os dias 24 de julho e 7 de agosto: a 61ª edição da London International Youth Science Forum (LIYSF). Realizada desde 1959 na sede da Imperial College, uma das cinco melhores universidades do mundo, a LIYSF é considerada globalmente como o fórum científico juvenil internacional de maior prestígio, reunindo anualmente 450 estudantes

vindos de 65 países dos cinco continentes.

A pesquisa dos estudantes, chamada “Impressoras 3D em Marte”, consiste em auxiliar o processo de colonização do planeta vermelho com a tecnologia das impressoras 3D, desenvolvendo um novo tipo de polímero composto, mais resistente, para ser utilizado pelas máquinas. O material será produzido a partir do PLA (Poliácido láctico), resina ou PET (Polietileno), já utilizados por impressoras 3D, misturados com pó de granito ou areia vulcânica – que, por sua vez, contém substâncias já presentes na areia de Marte, como Feldspato e Quartzo. “Para testarmos o funcionamento da



BRENO RUDELLA TONIDANDEL E TUFFY LICCIARDI ISSA, AGORA TAMBÉM EX-ALUNOS, ESTIVERAM NA 61ª EDIÇÃO DA LONDON INTERNATIONAL YOUTH SCIENCE FORUM (LIYSF)

impressora 3D em condições de temperatura e pressão semelhantes às de Marte, nós enviamos a máquina na sonda de um balão meteorológico para a estratosfera terrestre. Constatamos que houve extrusão a cerca de 20 mil metros e, portanto, concluímos que os bicos extrusores comerciais conseguem trabalhar nessas condições com os polímeros. Nosso próximo passo é realizar o teste do funcionamento do bico extrusor com o novo polímero composto, em câmara de simulação de condições de pressão e temperatura extremas”, explicam os pesquisadores.

Durante a feira, os alunos podiam escolher diariamente entre oito opções de palestras com temas variados para assistir, de acordo com seus interesses

pessoais e o direcionamento de suas pesquisas. Os palestrantes eram cientistas renomados, incluindo o vencedor do prêmio Nobel de química Sir Venki Ramakrishnan. As palestras tinham no máximo de 50 a 60 participantes, o que possibilitava maior interação com os especialistas. Tuffý e Breno também participaram de debates e workshops e ainda tiveram a oportunidade de realizar visitas científicas às universidades de Cambridge e de Oxford e aos museus londrinos de ciência, história nacional e arte moderna, além de conhecerem as empresas Airbus e Rolls Royce.

Entre os dias 22 e 28 de setembro, outros dois dantianos participaram de uma feira de ciências em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes: Lara Johnsen Villas Bôas

Stefani, que cursava então a 1ª série C do Ensino Médio, e Pedro Valim Hespanha Gonçalves, aluno da 1ª B em 2019. A Milset Expo Science International reuniu jovens de todo o mundo, e seu foco é a criatividade científica. A feira é uma iniciativa da Milset (International Movement for Leisure Activities in Science and Technology), organização sem fins lucrativos que visa desenvolver a cultura científica entre os jovens.

Lara pesquisa um tratamento para a asma, e Pedro desenvolve um projeto para viabilizar o uso de resíduos de mineração da Samarco para a fabricação de materiais de construção civil (saiba mais sobre os trabalhos no BOX ao lado). Os dois ganharam certificados de participação e medalhas.

LARA JOHNSEN
VILLAS BÔAS
STEFANI E PEDRO
VALIM HESPANHA
GONÇALVES
PARTICIPARAM
DA MILSET
EXPO SCIENCE
INTERNATIONAL,
EM ABU DHABI,
NOS EMIRADOS
ÁRABES UNIDOS



PROJETO: CULTIVO DA MIKANIA LAEVIGATA IN VITRO: BUSCANDO MAIORES TEORES DE CUMARINA

Aluna: Lara Johnsen Villas Bôas Stefani – 1ª C (2019)

Resumo: A asma é uma doença inflamatória crônica, causada pela interação de células inflamatórias e estruturais das vias aéreas com mediadores alérgicos. Após essa etapa, as células supramencionadas, em resposta inflamatória, causam lesões e alterações na integridade epitelial, anormalidades no controle neural autônomo no tônus da via aérea, alterações na permeabilidade vascular, hipersecreção de muco, mudanças na função mucociliar, aumento da reatividade do músculo liso da via aérea e bronquíolos reduzidos durante a expiração. Em consequência do colapso bronquiolar, durante o esforço expiratório, que comprime as superfícies externas dos bronquíolos, ocorre dispneia, principalmente durante a expiração. Em 2007, a Organização Mundial de Saúde (OMS) calculou que 300 milhões de pessoas ao redor do mundo sofrem de asma, podendo acarretar em até 250 mil mortes por ano. Esse número poderia aumentar em 20% nos próximos 10 anos caso medidas urgentes não fossem tomadas. Em função disso, a busca por fármacos capazes de amenizar e/ou tratar a doença é intensa, principalmente com substâncias de origem natural, seguindo pelo ramo da fitoterapia. Dentre os compostos mais estudados e descritos na literatura estão as cumarinas, que são responsáveis por inibir a sinalização celular de transcrição pró-inflamatória, bem como modular a função de linfócitos. Além disso, são metabólitos secundários encontrados em maior abundância e produzidos pela espécie *Mikania laevigata*, popularmente conhecida como guaco. Com isso, a proposta de trabalho se baseia em desenvolver um protocolo que reúna as condições ideais de cultivo *in vitro* do guaco, que potencializem os teores de cumarina na planta. Para isso, pretende-se determinar os parâmetros ideais de cultivo, como constituição do meio de cultura; dosagem hormonal, soluções extrativas e temperatura

ambiente, que proporcionem maior concentração de cumarina por muda de guaco. O experimento foca no potencial qualitativo que uma muda pode adquirir em condições ideais *in vitro*, resultando em maior aproveitamento de cada muda, sendo mais econômico e vantajoso no uso da espécie no campo farmacêutico.

PROJETO: UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINERAÇÃO DA SAMARCO PARA A FABRICAÇÃO DE MATERIAIS USADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL (FASE II)

Aluno: Pedro Valim Hespanha Gonçalves, 1ª B (2019)

Resumo: Dois tipos de resíduos de mineração da empresa Samarco, o resíduo arenoso (RAS) e a lama de flotação (LFS), foram usados para a confecção de minitijolos. Os tijolinhos moldados foram submetidos a um forno de materiais cerâmicos do Colégio Dante Alighieri. Os produtos obtidos usando o RAS ficaram quebradiços após a queima, portanto, não foram usados para os estudos posteriores. Já os minitijolos obtidos a partir da lama de flotação apresentaram perda de massa após a queima entre 20,44% e 21,53% e, pelo fato de apresentarem aspecto satisfatório após a queima, foram utilizados em testes posteriores. As amostras selecionadas foram comparadas aos tijolos disponíveis comercialmente de mesma dimensão e foram testadas quanto a resistência à compressão e absorção de água. Os resultados mostraram que as amostras de tijolos de resíduo apresentaram valores de absorção de água entre 8% e 25%, atendendo, portanto, a norma vigente. Todas as amostras de minitijolos apresentaram valores de resistência à compressão maiores que 1,0 MPA. Os resultados indicam que esses materiais poderiam ser usados em obras de construção civil sem causar rachaduras ou problemas estruturais. A próxima etapa deste estudo consiste em realizar os mesmos testes, porém com os tijolos de resíduo com as dimensões-padrão dos tijolos comuns. A utilização de resíduos em outros processos pode contribuir com a redução dos impactos ambientais causados pelas indústrias de mineração no Brasil.

ALUNA TEM PROJETO PUBLICADO EM REVISTA CIENTÍFICA DOS EUA

A aluna Regina Akiyama Amadeu, que hoje cursa a 3ª série do Ensino Médio, teve um trabalho publicado em uma revista científica internacional: a americana International Journal of High School Research (IJHSR). O artigo da dantiana está disponível na edição de setembro de 2019 da revista, que pode ser acessada pela internet (página 14 do PDF: https://ijhighschoolresearch.org/wp-content/uploads/2019/10/IJHSR.Vol11_Issue2_Web_.pdf). Regina foi também a responsável por traduzir o artigo para o inglês e adaptar o conteúdo seguindo as exigências da publicação. “Esse processo começou no meio de 2018, e, quando saiu, eu me senti muito feliz com o reconhecimento internacional do meu trabalho”, comemora.

A pesquisa começou a ser desenvolvida por Regina no 9º ano do Ensino Fundamental dentro do programa Cientista Aprendiz, sob orientação do professor de biologia Fernando Campos de Domenico. A jovem pesquisou os efeitos da ausência de luz nas raízes de orquídeas da espécie *Catasetum fimbriatum* cultivadas *in vitro*. Analisando as flores em laboratório, Regina queria investigar se a falta de luz resultaria em um crescimento maior nas raízes da planta – e sua hipótese foi corroborada. A estudante explica que, como as orquídeas são muito



O ARTIGO DA DANTIANA FOI PUBLICADO NA EDIÇÃO DE SETEMBRO DA REVISTA CIENTÍFICA ESTADUNIDENSE INTERNATIONAL JOURNAL OF HIGH SCHOOL RESEARCH (IJHSR)

comercializadas, é comum seu cultivo *in vitro*, assim como o uso de carvão ativado para aumentar a eficiência e rapidez dessa produção. O carvão estimularia o crescimento da raiz da planta, enquanto a parte aérea cresce em direção à luz. No entanto, Regina desconfiou que não era o carvão em si que ajudava no crescimento da orquídea, e sim a escuridão que ele proporcionava

à planta. E, de fato, privação de luz pode ser uma boa alternativa para substituir o carvão ativado.

O trabalho também levantou uma curiosidade familiar para Regina. “Não cheguei a conhecer meu avô materno, ele morreu antes de eu nascer, mas depois de começar a pesquisa descobri que ele amava orquídeas. Plantava, cuidava, colecionava. Achei essa ligação muito interessante, fiquei emocionada”, conta ela.

“ O processo começou no meio de 2018, e, quando saiu [a publicação], eu me senti muito feliz com o reconhecimento internacional do meu trabalho ”

REGINA AKIYAMA AMADEU

MOCICA E MOSTRATEC: MAIS PRÊMIOS PARA NOSSOS ALUNOS CIENTISTAS EM 2019

Quatro alunos do Ensino Médio, todos participantes do Cientista Aprendiz, participaram da Mostra Científica do Cariri (Mocica) entre os dias 26 e 30 de agosto de 2019 e saíram premiados da feira: Felipe Pola da Costa Leite, que cursava a 2ª série B, Gustavo Forte, da 1ª C de 2019, João Pedro Zarzur Rinaldi, então da 2ª A, e Letícia Guimarães Gomes, da 1ª G de 2019.

Como prêmios, Felipe e João ganharam credenciamento para a Expomilset Brasil, que será realizada em Fortaleza em 2020; enquanto Gustavo e Letícia ganharam credenciamento para a feira internacional FEDECYT – Feria Departamental de Ciencia Y Tecnologia, do Paraguai. Letícia também ganhou credenciamento para a feira de ciências da escola ALEF Peretz, de São Paulo, e Gustavo foi credenciado para a Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia da Escola Açai (MCTEA), em Abaetetuba, no Pará.

A Mocica surgiu para atender a demanda de projetos científicos desenvolvidos por jovens do Ensino Fundamental, Médio e Superior na região do Cariri cearense, além de receber projetos desenvolvidos em todo o Brasil e também no exterior, fornecendo um ambiente adequado para que os estudantes possam mostrar a todos que é possível desenvolver projetos científicos aliando educação e comunidade.

Já entre os dias 21 e 25 de outubro de 2019, oito dantianos

também participantes do Cientista Aprendiz estiveram nas feiras de ciências e tecnologia Mostratec e Mostratec Júnior, em Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. O evento, considerado como uma das principais feiras internacionais de ciência jovem da América Latina, é realizado anualmente pela Fundação Liberato para a apresentação de projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano, sendo dividido entre a Mostratec (Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia), para alunos do Ensino Médio, e a Mostratec Júnior, para alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Na Mostratec, foram premiadas as dantianas Juliana Eva Padilha, que cursava, em 2019, a 2ª série A, e ficou em terceiro lugar na categoria “Ciências Sociais, Comportamento e Arte”, e Lara Johnsen Villas Bôas Stefani, então aluna da 1ª série C, que conquistou o primeiro lugar na categoria “Ciências Animais e de Plantas” e o prêmio “Mostratec CNPQ – ISEF” (com o mesmo projeto apresentado em Abu Dhabi, leia mais na página 53). A feira de ciências internacional ISEF (International Science and Engineering Fair) é realizada anualmente nos Estados Unidos e é considerada a maior feira para estudantes que ainda não estejam no nível universitário. O projeto de Juliana pretende fortalecer as vítimas de bullying criando dentro do Colégio, e com a participação dos alunos, um plano de ação de

combate à prática – e criando, assim, uma ponte de comunicação entre as vítimas de bullying e a escola.

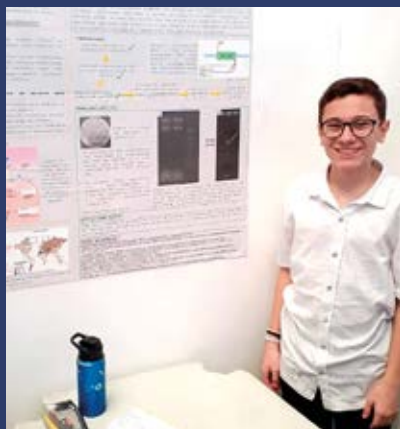
Já na Mostratec Júnior, os alunos João Hossepian Hojaij, do 9º ano H de 2019, e Mariana de Viglio Trindade, do 9º ano D do mesmo ano, ficaram em terceiro lugar na categoria 3, de “Projetos de 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental”, e ainda ganharam credenciais para participar da FEMIC – Feira Mineira de Iniciação Científica. A dupla desenvolve um dispositivo para a orientação espacial de deficientes visuais usando uma luva com ecolocalização, semelhante ao mecanismo biológico presente no organismo de morcegos, baleias e golfinhos – animais que, apesar de não possuírem um sistema visual acurado, conseguem se orientar muito bem. A luva sinaliza as distâncias e as áreas dos objetos por meio de um padrão de vibração.

Confira a seguir a descrição dos projetos dos alunos:

Gustavo Forte

Digerindo o glúten: obtenção de bactéria recombinante para produção de enzimas que digerem a gliadina

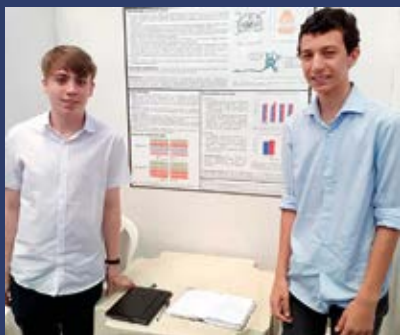
Glúten é um conjunto de proteínas de estrutura semelhante presentes geralmente em alimentos ricos em carboidratos como pão, massas e cerveja, entre outros. Algumas pessoas apresentam a chamada doença celíaca (DC), que causa, após a ingestão de glúten, uma reação inflamatória no intestino.



Um peptídeo do glúten, a gliadina, promove a produção de anticorpos que atacam as células do intestino que formam as vilosidades. Os celíacos possuem as junções entre as células do intestino delgado mais permeáveis aos peptídeos do glúten e têm leucócitos com receptores que

se ligam mais firmemente à gliadina, aumentando a autoimunidade. Além disso, eles apresentam proteases ineficientes para digerir os peptídeos ricos em prolina do glúten. Há diversos trabalhos sendo desenvolvidos estudando a caracterização e produção de enzimas para a digestão da gliadina, tanto para aplicação na indústria como na saúde. Este projeto propõe obter uma enzima que faça a digestão eficiente da gliadina, utilizando como base o genoma da bactéria *Caulobacter crescentus*. Essa bactéria possui um gene que codifica uma enzima prolil oligopeptidase, da família S9 da serina peptidase, que poderia ter a capacidade de digerir peptídeos como a gliadina, já que promove a

clivagem de oligopeptídeos logo após prolina ou alanina. Para testar a hipótese do presente projeto foi realizada a extração de DNA genômico da bactéria *Caulobacter crescentus*, que foi confirmada por eletroforese em gel de agarose. Foram desenhados primers específicos para amplificar o gene CCNA_03801 pela técnica de PCR. O gene amplificado será clonado em *E. coli* para maior expressão da enzima prolil oligopeptidase. A enzima será posteriormente extraída para caracterização de sua ação na digestão da gliadina. Os resultados avaliados em conjunto contribuirão para o desenvolvimento de uma enzima que possa ajudar os celíacos a digerir peptídeos do glúten.



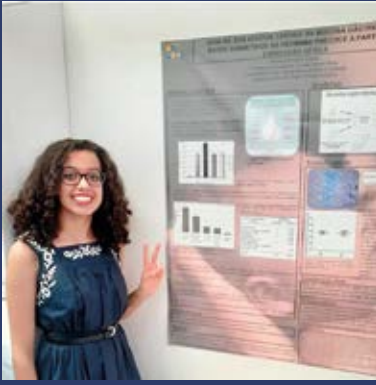
Felipe Pola da Costa Leite e João Pedro Zarzur Rinaldi

Como substâncias provenientes da alimentação podem ajudar no tratamento da doença de Parkinson

A doença de Parkinson atinge de 1% a 2% da população mundial, sendo que a maioria dos afetados são os idosos. Essa doença é causada pela neurodegeneração da substância cinzenta do cérebro, que ocorre devido ao estresse oxidativo, podendo causar diminuição na liberação de dopamina, neurotransmissor que regula a movimentação voluntária. Há a ocorrência da deposição de uma

proteína chamada α -sinucleína, principalmente nos neurônios da substância cinzenta do cérebro, formando os corpos de Lewy, uma marca patológica da doença. A doença de Parkinson também pode ser causada por fatores hereditários, consumo de agrotóxicos e idade, entre outros fatores. O paciente com doença de Parkinson sofre de diversos sintomas, como tremor, rigidez muscular, depressão, tonturas e vários outros distúrbios. Nosso projeto tem como proposta impedir a progressão da doença de Parkinson por meio de substâncias presentes em alimentos comuns, que já são consumidos pela população. Nossa hipótese é que poderíamos impedir a progressão da doença usando a naringina, flavonoide presente nas frutas cítricas, especialmente na tangerina. Esperamos que a naringina possa causar um efeito neuroprotetor, ou seja, impedir a degeneração dos neurônios. O

flavonoide apresentou resultados positivos em relação à neuroproteção, de acordo com os estudos já realizados. Para testar nossa hipótese, será realizado o cultivo de células SH-SY5Y (neuroblastoma) diferenciadas em neurônios dopaminérgicos. Tais células serão cultivadas em uma placa de cultura e serão adicionadas diferentes concentrações de naringina (2 μ M, 20 μ M e 2nM) e álcool (grupo controle), utilizado para dissolver a naringina. As células serão mantidas nessas condições por 24, 48 e 72 horas. Inicialmente, a presença de morte celular será quantificada com trypan blue após tratamento com naringina. Após essa análise, as células serão transfectadas com α -sinucleína, para simular as alterações observadas nos neurônios decorrentes da doença de Parkinson. As células transfectadas serão tratadas com naringina e a morte celular será quantificada pelas técnicas de MTT e Western blotting.



Leticia Guimarães Gomes

Análise dos efeitos tardios na mucosa gástrica de ratos submetidos ao desmame precoce a partir da expressão gênica

O desmame precoce (DP) é a retirada antecipada do leite materno antes dos seis primeiros meses de vida do bebê. O DP provoca alterações no desenvolvimento infantil, como a atenuação do contato mãe e filho, que ocasiona muitas vezes a falta do desenvolvimento de características sociais e de personalidade da criança. Além disso, a amamentação sacia a vontade de “sucção” do bebê e, na sua falta, o bebê procura por substitutos, como a chupeta ou o dedo, que podem atrapalhar o

desenvolvimento da dentição. O DP também tem como consequência a diminuição do desenvolvimento dos ossos e músculos da boca, já que não há a estimulação da musculatura. Além disso, o desenvolvimento do estômago está diretamente relacionado ao aleitamento materno, sendo que o DP provoca uma série de alterações na mucosa do estômago, induzindo mudanças na proliferação celular do epitélio gástrico. O presente trabalho pretende investigar se o desmame precoce pode induzir modificações fenotípicas na mucosa gástrica que se mantenham em indivíduos adultos. Considerando que o desmame precoce induz a alteração da expressão de genes na mucosa gástrica durante o crescimento e a vida adulta, acreditamos que essas modificações podem ser identificadas no fenótipo das células e devem ser reguladas epigeneticamente. Para testarmos nossa hipótese, utilizamos dois grupos de ratos com 120 dias de idade: o grupo controle, com ratos que mamaram normalmente, e o grupo experimental, com ratos desmamados precocemente (após

15 dias de vida). Foram realizadas reações histoquímicas (PAS-AB) em cortes histológicos de estômagos dos ratos, que evidenciam em azul ciano a mucina 6, glicoproteína produzida pelas células mucosas do colo. As células da mucosa do colo foram identificadas e quantificadas pela evidência dessa glicoproteína nos animais amamentados e em DP. Após a análise de resultados, faremos extração de RNA para realização de qPCR e analisaremos a expressão gênica. A análise epigenética será realizada a partir da extração de DNA das células mucosas do colo dos dois grupos de ratos. A análise em conjunto dos dados obtidos permitirá verificar se há alterações presentes no fenótipo das células decorrentes de regulação epigenética em ratos desmamados precocemente. Tal análise levará a melhor entendimento dos efeitos do desmame precoce no desenvolvimento do estômago e na prevenção de possíveis doenças que poderiam ser decorrentes de alterações durante o desenvolvimento desse órgão.

CONFIRA OS PROJETOS APRESENTADOS PELOS ALUNOS DO DANTE NA MOSTRATEC E NA MOSTRATEC JÚNIOR:

- **Carolina Mantovani Sampaio Barros** (2ª série E do Ensino Médio/2019)
Uso de resíduo rico em cálcio proveniente do processamento da bauxita como enriquecedor de fertilizantes
- **Juliana Eva Padilha** (2ª série A do Ensino Médio/2019)
Dando voz às vítimas do bullying
- **Júlia Assis Azevedo e Juliana Corio Porto** (2ª série A do Ensino Médio/2019)

- *Estudo das comorbidades psiquiátricas em pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com início de sintomas precoce e seus familiares*
- **Lara Johnsen Villas Bôas Stefani** (1ª série C do Ensino Médio/2019)
Cultivo da Mikania laevigata in vitro: buscando maiores teores de cumarina
- **Natália Kauffman Zolnerkevic** (9º ano D do Ensino Fundamental/2019)
Quebrando obstáculos para

- *melhorar a alimentação de crianças autistas*
- **Mariana de Viglio Trindade** (9º ano D do Ensino Fundamental/2019) e **João Hossepian Hojaj** (9º ano H do Ensino Fundamental/2019)
Olhar na escuridão – Dispositivo ecolocalizador para orientação espacial de deficientes visuais

AULAS ESPECIAIS E EXPOSIÇÃO SOBRE O CERRADO: AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO DANTE NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019



A EXPOSIÇÃO “CERRADO, O CORAÇÃO DO BRASIL” APRESENTOU AOS ALUNOS UM DOS MAIS RICOS BIOMAS DO MUNDO, QUE OCUPA 1/4 DO TERRITÓRIO BRASILEIRO E ABRIGA 5% DE TODA A BIODIVERSIDADE DO PLANETA

O Museu de História Natural do Dante realizou uma exposição especial sobre o Cerrado brasileiro na semana de 28 de outubro a 1º de novembro de 2019. Chamado “Cerrado, o coração do Brasil”, o evento tinha como objetivo apresentar um dos mais ricos biomas do mundo para os alunos. Afinal, o Cerrado ocupa ¼ do território brasileiro, com mais de 2 milhões de quilômetros quadrados, e abriga 5% de toda a biodiversidade do planeta, sendo 30% de todas as espécies do Brasil, além de três das

maiores bacias hidrográficas do continente. No entanto, a região é uma das menos protegidas do país e a que mais sofre com a intervenção humana, com muitas espécies de fauna e flora ameaçadas ou em risco de extinção, mais da metade de sua vegetação natural eliminada e um desmatamento cinco vezes mais rápido do que o da Amazônia, de acordo com estudos do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia.

“A ideia de desenvolver a exposição sobre o Cerrado no museu foi oferecer a toda

a comunidade escolar mais conhecimento e compreensão sobre a importância de manter sua biodiversidade”, explica a bióloga Ana Paula Fioretti, supervisora do Museu de História Natural. “Os serviços ambientais fornecidos pelo Cerrado garantem a sobrevivência de sua fauna e flora, mas também são indispensáveis à população humana brasileira, como a água de seus rios, que abastece muitas cidades e gera grande parte da energia elétrica consumida no país”, comenta ela. “Além disso, o Cerrado é um bioma que se conecta com outros quatro importantes biomas brasileiros, fazendo a ponte entre o Pantanal, a Amazônia, a Caatinga e a Mata Atlântica. Se ele for destruído, isso afetará diretamente todos os demais”, complementa a bióloga Giovana Castro Oliveira, também da equipe do museu.

Entre as atividades da exibição, havia dois vídeos educativos, um do programa Repórter Eco, da TV Cultura, e outro da WWF, além da montagem interativa de um diorama do bioma para que as crianças colocassem plantas e animais nos locais

que habitam, origami de aves locais, como a seriema e o carcará, e brincadeiras como um jogo de bingo e um álbum de figurinhas, além de conteúdo explicativo sobre animais típicos da região, como o lobo-guará, o tatu-canastra e o tamanduá-bandeira. A onça-pintada, a ema e a anta também não ficaram de fora. Os animais do Cerrado impressionam com suas características superlativas: “A anta é o maior mamífero herbívoro do Brasil e chega a pesar 250 quilos. Com o desmatamento, às vezes as antas atravessam estradas e, infelizmente, podem causar graves acidentes e morrerem atropeladas”, conta Giovana. “Já o tatu-canastra chega a medir um metro e meio e pesar até 60 quilos, e o lobo-guará, que é um animal dócil, diferente do que muitos podem pensar, é o maior canídeo de toda a América do Sul, podendo chegar aos 30 quilos. A anta e o lobo-guará são muito importantes para o meio ambiente, sendo considerados como os jardineiros da floresta, porque espalham sementes de muitas plantas”, diz a bióloga.

E o museu do Dante oferece, além das exposições especiais e do acervo permanente, aulas especiais desenvolvidas em parceria com a equipe pedagógica. “As aulas especiais são solicitadas pelos professores e agendadas previamente. Assim, o patrimônio do museu é utilizado como ferramenta de ensino por meio de práticas interativas, buscando

favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico”, explica Ana Paula.

Para alunos da Educação Infantil, por exemplo, a equipe preparou um teatrinho de fantoches tendo como protagonista a índia Lara, que mora no Cerrado, para explicar aos pequenos de forma acessível a importância do bioma, além de mostrar os animais típicos da região, como o lobo-guará e o tamanduá-bandeira. As crianças amaram e participaram ativamente da apresentação, o que ajuda a fixar melhor o conteúdo aprendido. “Foi uma adaptação do conteúdo da exposição temporária sobre o Cerrado que estava em cartaz. Geralmente, essas exposições são voltadas a temas de preservação da biodiversidade”, conta Ana Paula. Os pequenos ainda realizaram visitas à estufa, localizada próxima às quadras

externas, para aprender sobre peixes e sobre o bioma da Amazônia.

Já os alunos mais velhos participaram do “Detetive no Museu”, atividade em que, como em uma caça ao tesouro, recebem um mapa do museu e pistas sobre cada animal que devem encontrar dentro do acervo. Essa aula prática especial, que foi ministrada para alunos de 2º e 6º ano do Ensino Fundamental, foi elaborada pelas professoras Miriam Brito Guimarães, coordenadora de ciências do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, e Silvia Mendes, responsável pelo Laboratório de Ciências da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Ainda há aulas de desenho de paisagens para estudo dos diferentes biomas brasileiros, entre outras atividades.

“O PATRIMÔNIO DO MUSEU É UTILIZADO COMO FERRAMENTA DE ENSINO POR MEIO DE PRÁTICAS INTERATIVAS, BUSCANDO FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO”, EXPLICA ANA PAULA FIORETTI, SUPERVISORA DO MUSEU



UMA VISITA ESPECIAL AOS ALUNOS DA ELETIVA “QUEIJARIA ARTESANAL”

O ex-aluno William Avancini, embaixador de uma marca holandesa de queijos *premium* para toda a América Latina, ministrou uma aula especial aos alunos da eletiva “Queijaria Artesanal” em setembro de 2019, no Laboratório de Biotecnologia. William contou tudo sobre a produção artesanal e inspirou os estudantes com sua trajetória acadêmica e profissional.

Formado no Dante em 1991, ele cursou engenharia de produção e morou nos Estados Unidos por cinco anos, trabalhando em uma empresa de peças automotivas. De volta ao Brasil, trabalhou para uma marca de cerveja e se apaixonou pelo segmento de comida e bebida, fazendo até sua própria cerveja artesanal. Estudou marketing, mudou para a empresa atual e passou

três meses em um treinamento intensivo na Holanda, onde acompanhou de perto todo o processo de produção dos queijos artesanais e sua maturação, além de realizar vendas em feiras pela Europa. Ele também deu muitas dicas para os jovens estudantes, ensinando como se portar em uma entrevista de emprego, por exemplo. “É um prazer imenso voltar ao Colégio onde estudei desde bem pequeno até me formar, estou muito feliz por estar aqui”, disse William.

O convidado trouxe vários tipos de queijos tradicionais holandeses para os alunos degustarem, além de poderem compará-los com versões produzidas no Brasil. “Quero que vocês sintam a diferença entre um queijo Gouda legítimo, importado da Holanda, e um queijo tipo

Gouda produzido aqui no Brasil. O nacional não é ruim, mas nunca fica igual, não tem jeito. Isso porque há muitas diferenças no clima, no leite, no solo, na umidade do ar. Você pode até importar a vaca da Holanda, mas não tem como trazer o meio ambiente de lá”, explicou. Além do queijo Gouda tradicional, William também apresentou uma versão do Gouda feita com leite de cabra, os queijos Maasdam e Edam e o Prima Donna, que é o queijo Proosdij, em duas versões: com 16 e 32 semanas de maturação. Os estudantes ainda puderam harmonizar os diferentes tipos de queijo com geleias de vários sabores e provar uma receita de Prima Donna caramelizado, feita na hora pelo próprio William. O Proosdij é um tipo de queijo holandês artesanal, maturado

“EXISTEM QUEIJOS COM ATÉ MIL DIAS DE MATURAÇÃO! ELE FICA BEM ESCURO, COM UMA COR LARANJA, E CHEIO DE CRISTAIS, QUE SÃO FORMADOS PELO LEITE E PELO SAL”, ENSINOU O EX-ALUNO WILLIAM AVANCINI



em câmaras de madeira, que é uma combinação do Parmigiano-Reggiano italiano e do Gruyère macio e adocicado. Criado por mestres queijeiros holandeses, tem estrutura mais macia do que o parmesão e mais firme do que o Gruyère, com um gosto leve e com toques de amêndoas. Também apresenta características perfeitas de derretimento, o que faz dele uma boa opção para receitas.

“Existem queijos com até mil dias de maturação! Ele

fica bem escuro, com uma cor laranja, e cheio de cristais, que são formados pelo leite e pelo sal. Há pessoas que pegam um queijo maturado, veem os cristais (que são manchinhas brancas) e pensam que o produto está estragado. Mas, na verdade, quanto mais cristais tiver, melhor o queijo”, contou William. “Outro erro muito comum é harmonizar queijos com vinhos tintos. Estamos acostumados a consumir assim, mas os vinhos brancos combinam muito mais! Para

um vinho tinto harmonizar com um queijo, é necessário que o queijo seja muito, mas muito maturado, e a maioria dos queijos que costumamos comer não é.” Entre outras curiosidades, William ensinou que, quanto mais maturado o queijo for, menos lactose ele terá, além de ser mais escuro e ter menos buracos. O buraco do queijo, aliás, se chama “olhadura” e surge por causa do gás carbônico, que forma bolhas durante o processo de maturação.

DANTE NA MÍDIA: ALUNAS FALAM SOBRE A NASA PARA O ESTADÃO

As astronautas Jessica Meir e Christina Koch, da Nasa (Agência Espacial Americana), fizeram história ao protagonizar a primeira caminhada espacial 100% feminina em outubro de 2019. A missão cumprida por elas, que consistia na troca de uma peça de carga/descarga de bateria na Estação Espacial Internacional (ISS), foi transmitida ao vivo pela internet e durou mais de sete horas.

Esse feito inspirou mulheres e meninas no mundo inteiro, incluindo duas alunas do Dante: Sofia Palma de Ávila Reis e Laura D’Amaro Bittencourt Pereira, que cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental em

2019. Em 2017 e 2018, elas participaram juntas de uma competição estudantil com um projeto que foi selecionado e enviado pela Nasa à ISS para experimentação, em um foguete da SpaceX (de Elon Musk), para testar um cimento verde com composição mais leve, que poderia ser utilizado para construções no espaço e até na colonização de Marte e que foi desenvolvido pelas alunas e por mais dois colegas. O projeto foi resultado de uma parceria entre o Dante e a Missão Garatêa, coordenada pelo engenheiro espacial Lucas Fonseca. A iniciativa de Lucas fez parte da 12ª edição do Programa de Experimentos

Espaciais para Estudantes (SSEP), ação do governo dos EUA em conjunto com a Nasa. Foi a primeira vez que uma comunidade fora da América do Norte fez parte do programa.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, as meninas contaram como surgiu o interesse por ciência espacial, o que sentiram vendo a dupla de astronautas em missão e como foi fazer parte de uma minoria feminina nessa área. Leia a reportagem completa no link: <https://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral,1-marcha-feminina-no-espaco-sideral-faz-meninas-sonhar-alto,70003055823>

ALUNOS VISITAM CENTRO DE RADIOTERAPIA DA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA



A TURMA FOI RECEBIDA PELO FÍSICO MÉDICO FÁBIO SALEME

Os alunos da disciplina eletiva “Física das Radiações” visitaram, em outubro de 2019, o Centro de Diagnóstico e Radioterapia da Beneficência Portuguesa (BP), um dos maiores e mais avançados complexos hospitalares privados da América Latina. Eles foram recebidos pelo físico médico Fábio Saleme, que mostrou como todas as máquinas funcionam e como são feitos os testes antes da aplicação para evitar complicações.

“É preciso saber exatamente onde está o tumor, com muita precisão, porque se atingir outros tecidos a radiação pode causar lesões ou até mesmo provocar novos focos de câncer. Para isso, é feita uma série de cálculos e testes e mapeia-se

todo o corpo do paciente”, explica a professora de física Cristiane Tavoraro, responsável pela eletiva, que também acompanhou os alunos na visita. “Na aplicação, que dura menos de cinco minutos e é indolor e invisível, a radiação tem o poder de ‘fritar’ o tumor, destruindo as células cancerígenas com uma temperatura altíssima em um curto intervalo de tempo, sem

causar os efeitos colaterais da quimioterapia”, esclarece ela.

Os alunos também ficaram curiosos com a profissão de físico médico, altamente qualificada e especializada. “É uma posição de muita responsabilidade, que trabalha sempre lado a lado com o médico oncologista”, conta Cristiane. Após graduar-se em física, o cientista precisa se especializar com mais um curso (em São Paulo, a própria BP e o Hospital Oswaldo Cruz oferecem a formação em radioterapia), além de fazer residência médica hospitalar por alguns anos antes de começar a trabalhar.

“Temos alunos interessados em fazer medicina no grupo e eles ficaram impressionados com mais essa possibilidade de carreira. Eles gostaram muito da visita, puderam fazer várias perguntas e tiveram um comportamento exemplar”, elogia a professora.

“É preciso saber exatamente onde está o tumor, com muita precisão, porque se atingir outros tecidos a radiação pode causar lesões ou até mesmo provocar novos focos de câncer”

CRISTIANE TAVOLARO, PROFESSORA DE FÍSICA

A PRIMEIRA OLIMPÍADA INTERESCOLAR DE BIOLOGIA

Em 2019 o Dante organizou a primeira edição da Olimpíada Interescolar de Biologia (OIB), competição de nível nacional criada pela professora Paula Reis Galvão Rosa, coordenadora do Departamento de Biologia, e voltada para alunos de Ensino Médio. A comissão organizadora responsável pela elaboração da prova foi composta pelo Dante em parceria com mais quatro colégios do estado de São Paulo: Uirapuru (Sorocaba – SP), Magno (São Paulo – SP), Santa Cruz (São Paulo – SP) e São Luís (São Paulo – SP). Participaram da prova, no total,

407 alunos vindos de 17 escolas dos estados do Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe e Rio Grande do Norte. “Parabenizo o Dante pela qualidade da prova! Atualizada, diversificada e criativa. Aliou conteúdo e interpretação”, comenta o professor Frederico Lessa, do Colégio São Vicente de Paulo, do Rio de Janeiro.

O Dante contou com 68 inscritos, e, no final da competição, seis alunos foram premiados com medalhas, sendo duas de ouro (Daniel Pinato Lino, 3ª série C, e Alessandra Rister Portinari Maranca, 3ª A de 2019), uma de prata (Breno Rudella

Tonidandel, 3ª série A de 2019) e três de bronze (João Pedro Moritz de Carvalho, que cursava então o 1ª I, Victor Augusto de Paula Guimarães e Yanly Kassin Erh, ambos da 3ª F de 2019). O estudante João Pedro Moritz de Carvalho ainda recebeu destaque por ter conquistado uma medalha de bronze, já que ainda cursava a 1ª série do Ensino Médio. “A prova, de nível único, foi aplicada para alunos de todas as séries e contemplou questões conceituais de conteúdo dos três anos de Ensino Médio. Sendo assim, era esperado que as melhores notas fossem atribuídas a alunos da 3ª série,



68 ALUNOS DO DANTE FORAM INSCRITOS E SEIS FORAM PREMIADOS COM MEDALHAS

mas o João Pedro ficou entre os melhores. É uma conquista muito relevante e podemos ter ótimas expectativas em relação ao desempenho dele para as próximas edições da OIB ou mesmo da OBB (Olimpíada Brasileira de Biologia), de organização externa”, explica a professora de tecnologia educacional Tania Luciano, que fez parte da equipe organizadora do Dante.

“Ficamos muito contentes com a primeira edição da OIB e, agora, as próximas etapas são revisar os

resultados, encaminhar todos os certificados e medalhas, receber uma avaliação das escolas participantes e realizar uma reunião com a comissão organizadora. Para 2020, a ideia é estender a competição para escolas de toda a América Latina que façam parte do Projeto Escolas Associadas da Unesco”, conta a professora Paula Rosa. O projeto, também conhecido pela sigla PEA, é uma rede presente em 182 países que reúne 11 mil escolas públicas e privadas, mobilizando 40 mil

professores e educando 500 mil alunos. O programa busca unir colégios que façam um trabalho diferenciado seguindo os valores da Unesco, com a promoção de temas como a cultura da paz e cooperação internacional, cidadania global, trabalho intercultural e valorização da diversidade. A Unesco é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) para a educação, a ciência e a cultura.

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE AVES FEITA PELO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Todos os alunos de 7º ano do Ensino Fundamental de 2019 participaram da organização da exposição “Dinossauros de São Paulo”, mostrando algumas aves que habitam a cidade, como tico-tico, bem-te-vi, rolinha e sanhaço. “O projeto ganhou esse nome porque as aves pertencem ao grupo dos dinossauros, e isso faz parte do conteúdo do 7º ano”, explica a professora Miriam Brito Guimarães, coordenadora de ciências do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental.

Os alunos foram divididos em grupos e começaram observando aves com binóculos e, depois, pesquisaram as características de cada espécie, levantando um conjunto de informações completas sobre



OS DESENHOS FORAM FEITOS DEPOIS DE UMA OBSERVAÇÃO DAS AVES, SEGUIDA DE PESQUISA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CADA ESPÉCIE

cada tipo de pássaro. Em seguida, tiveram que desenhar as aves e eleger o melhor desenho de cada grupo para representar o trabalho. “Os desenhos escolhidos foram expostos com o nome científico

de cada ave, o que também faz parte do conteúdo de estudos de 2019, além de serem acompanhados por um QR code. Quando lido, o código mostrava o canto de cada pássaro”, conta Miriam.

ALUNAS CONCLUEM ESTÁGIO NO TELHADO VERDE

No fim de novembro de 2019, quatro alunas do 6º ano do Ensino Fundamental apresentaram um trabalho de conclusão de curso para um estágio que fizeram no Telhado Verde. Depois de conhecerem o local em uma aula especial de geografia, as meninas se apaixonaram pelo lugar, quiseram passar mais tempo ali e aprender tudo sobre as plantas. No TCC, elas contaram como foi essa trajetória e ensinaram como plantar um vaso corretamente, além de apresentarem como funciona o Telhado Verde e quem é a equipe que cuida do local, agradecendo pela oportunidade.

“Eu sempre gostei muito de plantas e de estar perto da natureza. No final do primeiro semestre tivemos uma aula diferente sobre os pontos cardeais ali e amei tanto que pedi para voltar mais vezes e participar de tudo que pudesse”, conta Isabela Sanchez Doria, do 6º D de 2019, que liderou a iniciativa. Após o pedido de Isabela, mais três colegas da sua classe também integraram as atividades: Maria Helena Neubern Corvo, Julia Baise Zung e Ana Luisa Veiga Neves. As meninas aprenderam a cuidar da horta, plantar, identificar diferentes espécies de plantas, montar vasos, transferir plantas já crescidas



para vasos maiores (processo que se chama “ralear”), além de entenderem tudo sobre o processo de compostagem, o minhocário e o uso de chorume. “Toda sexta-feira à tarde nós tínhamos esse momento especial. Foi uma oportunidade incrível”, conta Isabela.

“A iniciativa foi totalmente das meninas. Elas foram

proativas, engajadas, e participaram de tudo da nossa rotina, incluindo aulas dadas no Telhado Verde para outras turmas, além da manutenção do espaço”, conta a técnica em meio ambiente Laura Labaki. Depois da experiência, as meninas montaram hortinhas em casa e passaram até a consumir mais verduras e vegetais.

AS ALUNAS APRESENTARAM UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO QUANDO TERMINARAM O ESTÁGIO

“**No final do primeiro semestre tivemos uma aula diferente sobre os pontos cardeais ali e amei tanto que pedi para voltar mais vezes e participar de tudo que pudesse**”

ISABELA SANCHEZ DORIA, ALUNA QUE LIDEROU A INICIATIVA

CIENTISTA APRENDIZ: AS CONQUISTAS DE 2019 E AS NOVIDADES PARA 2020

A equipe do Cientista Aprendiz reuniu os mais de 200 alunos participantes do programa no auditório Miro Noschese no final de novembro de 2019 para uma cerimônia de encerramento do ano. Houve entrega de certificados para os formandos, credenciamento de novos alunos e um lanche especial no pátio do edifício Michelangelo. O Cientista

Aprendiz é oferecido a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio desde 2006 com o objetivo de incentivar a autonomia na elaboração de questões-problema, na proposição de hipóteses e no encaminhamento metodológico para a comprovação dessas hipóteses, gerando assim uma ampla

motivação no aprendizado das ciências e na aplicação de suas ferramentas.

Em 2019, o Cientista contou com 206 alunos matriculados, 22 professores orientadores, 32 instituições de pesquisa parceiras, 163 projetos em desenvolvimento, 165 prêmios nacionais e 47 prêmios internacionais, conquistados em feiras como



OS NÚMEROS DO PROGRAMA EM 2019: 206 ALUNOS MATRICULADOS, 22 PROFESSORES ORIENTADORES, 32 INSTITUIÇÕES DE PESQUISA PARCEIRAS, 163 PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO, 165 PRÊMIOS NACIONAIS E 47 PRÊMIOS INTERNACIONAIS

Febrace (Brasil), Genius Olympiad (EUA), Youth Science Meeting (Portugal), London International Youth Science Forum (Reino Unido), Mocica (Brasil), Expo Science International (Emirados Árabes), Mostratec e Mostratec Jr. (Brasil). “No Cientista nós temos um time de professores excepcional. É um privilégio poder contar com essa equipe e oferecer a alunos de Ensino Básico uma experiência que a grande maioria das pessoas só pode ter na universidade”, comemorou a professora Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante.

O ano de 2019 ainda foi marcado por um evento histórico para o programa: a realização da Feira Nacional de Ciência e Tecnologia Dante Alighieri (FeNaDante), em setembro (leia texto na página 44). “O Cientista conta com muitos alunos participantes, muitos projetos maravilhosos são produzidos, e nem sempre havia espaço para apresentar todos os trabalhos nas feiras. Por isso criamos a nossa própria feira nacional. E, como a colaboração está no DNA da nossa escola, convidamos alunos de todo o país para que eles também pudessem ter mais espaço e oportunidade. Foi maravilhoso ver a integração dos estudantes, e fiquei orgulhosa do comportamento dos dantianos, que receberam tão bem os visitantes”, contou a

professora Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio. “Em 2020 vamos juntos dar um passo ainda maior e receber colegas de outros países. A FeNaDante irá se tornar uma feira internacional”, anunciou ela, recebendo uma salva de palmas da plateia.

Além da internacionalização da FeNaDante, em 2020 o Dante formará o primeiro time brasileiro de biologia sintética para participar da iGEM, a maior competição internacional de engenharia de sistemas biológicos do mundo. Criada em 2003 pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), hoje a iGEM recebe mais de 5 mil estudantes vindos de 40 países e conta com uma categoria para projetos de Ensino Médio.

“Diferentes grupos de alunos se reúnem em times e, ao longo de um ano, desenvolvem

projetos complexos e extensos na área de biologia sintética com diferentes temas, como saúde, meio ambiente, energia e até mesmo uma nova roupa para o Homem-Aranha, que foi um dos trabalhos vencedores de 2019! Durante a competição apresentamos o projeto, concorremos a medalhas e prêmios, participamos de workshops de patrocinadores, como Nasa e FBI, conhecemos cientistas renomados de Harvard, do MIT e de outras instituições e ainda podemos fazer contato com presidentes e fundadores de várias *startups*”, contou a estudante Giulia Ramela, que é ex-aluna do Dante, cursa biologia na USP, é estagiária do Cientista Aprendiz e foi uma das vencedoras do iGEM em 2019 com o projeto “GenSwitch”, um interruptor genético para bioprodução, conquistando medalha de ouro.

“*Em 2020 vamos juntos dar um passo ainda maior e receber colegas de outros países. A FeNaDante irá se tornar uma feira internacional*”

SANDRA TONIDANDEL, DIRETORA PEDAGÓGICA DO ENSINO FUNDAMENTAL 2 E DO ENSINO MÉDIO

ESPORTES



ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ A 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO QUE JOGAM NOS TIMES DE BASQUETE DO COLÉGIO VIAJARAM PARA OS ESTADOS UNIDOS NO FINAL DE JUNHO DE 2019

DANTE VOLTA À IMG ACADEMY, NOS EUA, PARA CLÍNICA DE BASQUETE

Pela segunda vez, o Dante participou da clínica de basquete intensiva de verão promovida pela IMG Academy, em Bradenton, Flórida. Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio que jogam nos times do Colégio estiveram nos Estados Unidos entre os dias 29 de junho e 11 de julho de 2019, acompanhados dos treinadores e professores de educação física Adriano Jantalia e Beatriz Fernandes. Em 2018, a participação do Dante foi tão elogiada pela instituição americana que rendeu uma parceria, e desta vez não foi diferente, como comentou o professor Carlos Nicolás, então

coordenador do Departamento de Educação Física, que também acompanhou o grupo na viagem: “Foi um sucesso. Nossos alunos apresentaram um comportamento irrepreensível e se dedicaram de forma intensa a todas as atividades, com aproveitamento total e muito ganho técnico. A postura deles foi mais uma vez muito elogiada pela equipe da IMG”.

“A clínica é sensacional e, assim como em 2018, foi tudo impecável, não tivemos um problema sequer. A infraestrutura da IMG é realmente fantástica e, para a temporada de 2019, eles tinham algumas novidades também, como uma piscina com telão de LCD gigante, quadras de vôlei de praia e um campo de futebol society”, comenta o professor Adriano, atual coordenador do Departamento de Educação Física. “Mas, além do desenvolvimento no esporte, já que a evolução técnica como atleta é nítida, o interessante é a experiência de amadurecimento e intercâmbio cultural que os alunos ganham com a viagem. Eles voltam diferentes, porque aprendem a se virar e a ter mais responsabilidade. Lá na IMG, eles tinham que lavar suas próprias roupas, arrumar o quarto e a cama, obedecer a

horários rígidos e seguir um treinamento muito intenso. Tive até relato de uma mãe dizendo que, depois da clínica, seu filho passou a ajudar mais em casa”, conta o treinador.

Outra novidade de 2019 foi a participação da equipe feminina de basquete do Dante na clínica. “Ficamos impressionados de ver o quanto as treinadoras da IMG foram atenciosas conosco. O treino foi totalmente pensado para as necessidades das meninas e rendeu um aprendizado muito grande, com elas saindo extremamente motivadas de todas as atividades”, elogia a professora Beatriz. “No primeiro e no último dia de clínica fizemos uma avaliação com as atletas para comparar seu desempenho e enxergar o

quanto elas evoluíram depois dessa experiência, e já deu para ver uma grande diferença! Além disso, assim como os meninos, nossas atletas interagiram com colegas do mundo todo, da Rússia ao México, construindo amizades e tendo contato com diferentes culturas”, afirma ela.

Depois da clínica, os alunos do Dante também tiveram a chance de aproveitar a longa viagem para descansar e se divertir nos parques de Orlando, visitando o Busch Gardens, Universal e Volcano Bay, antes de retornarem ao Brasil. “Gostaria de agradecer imensamente a diretoria executiva e a diretoria educacional por apoiarem totalmente esse projeto”, conclui o professor Carlos.

“

Além do desenvolvimento no esporte, o interessante é a experiência de amadurecimento e o intercâmbio cultural que os alunos ganham com a viagem.

Eles voltam diferentes”

”

ADRIANO JANTALIA, ATUAL COORDENADOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TIME DE BASQUETE SANTA FÉ HUNTERS VISITA O COLÉGIO E PARTICIPA DE AMISTOSO



O SANTA FÉ HUNTERS É UM PROJETO SOCIAL DA VILA NATAL, NA REGIÃO DO GRAJAÚ, QUE OFERECE AULAS DE BASQUETE GRATUITAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA REGIÃO

Os times de basquete masculino sub 15 e sub 16 do Santa Fé Hunters estiveram no Dante em setembro de 2019 para participar de uma visita e de um jogo amistoso com os alunos. O Santa Fé Hunters é um projeto social da Vila Natal, na região do Grajaú, que oferece gratuitamente aulas de basquete para crianças e adolescentes moradores da região. “Eles começaram do zero, jogavam na terra batida, e hoje já contam com 200 atletas, entre meninos e meninas, de 7 a 18 anos”, conta o professor Carlos Nicolás. O projeto tornou-se uma ONG, que já tem espaço próprio, quadras adequadas, uniformes profissionais, bolas e materiais – tudo conquistado aos poucos.

“Temos sete anos de atuação. Eu comecei como aluno, fiz parte da primeira

turma e fui crescendo com a ONG. Hoje atendemos centenas de crianças e jovens, já aparecemos no Globo Esporte e também promovemos várias ações sociais para a comunidade, como a festa do Dia das Crianças, em outubro”, comemora Paulo Augusto, técnico de base e vice-presidente da ONG, que acompanhou os meninos na visita. “Para eles, estar aqui é uma vivência completamente diferente, uma experiência nova, e é muito bom poder ver a estrutura que o Colégio tem e o incentivo que dá para o esporte”, conta Paulo.

“Eu e o professor Eduardo de Angelis já queríamos há muito tempo trazer um projeto como esse. Nosso estagiário, o Rafael Silva Sousa, nos indicou o Santa Fé Hunters porque faz faculdade com o Paulo e os

conhecia. De cara gostamos muito da proposta deles, então fizemos o convite para virem nos conhecer”, conta o professor Adriano Jantalia.

“Quisemos mostrar que o Dante está sempre aberto para receber atletas. E também nos identificamos com os valores da ONG, que se assemelham muito aos nossos”, afirma o professor Carlos. “Nosso foco principal é incentivar a educação por meio do esporte, contribuindo para que essas crianças e jovens se tornem bons cidadãos. Cobramos boletim deles e oferecemos cursinho pré-vestibular para os mais velhos. As escolas locais têm média 5, mas exigimos média 6 e, se as notas não estão boas, eles não jogam. Podem até ir aos treinos, ajudar, mas não entram em quadra para competir até que melhorem na escola”, explica Paulo.

FESTA DO ATLETA EMOCIONA COM DESPEDIDA DO PROFESSOR CARLOS

A tradicional Festa do Atleta teve uma edição especialmente emocionante em 2019: foi a despedida do então coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás. O evento, realizado anualmente para valorizar o esporte no Colégio e celebrar os times formados pelos alunos e todas as suas conquistas do ano, além de homenagear os professores e treinadores das equipes, aconteceu no dia 21 de novembro.

Os alunos assistiram a um vídeo com a retrospectiva do ano de cada modalidade, participaram do sorteio dos *banners*, ganharam brindes e celebraram com um lanche – e os melhores atletas da

temporada foram premiados com troféus, certificados e convites para eventos. Os professores destacados como os melhores treinadores dentro dos campeonatos também foram chamados para receber homenagens especiais.

O professor Carlos Nicolás deixou o Colégio após mais de 30 anos de trabalho para se aposentar e voltar a morar em Santos, sua cidade natal. “O senhor fez história aqui, e fica a lembrança de um extraordinário professor, com

“ *O senhor fez história aqui, e fica a lembrança de um extraordinário professor, com uma longa história de amor, competência e profissionalismo que o Dante nunca irá esquecer* ”

DR. JOSÉ LUIZ FARINA, PRESIDENTE DO COLÉGIO



“O CARLOS É UM GRANDE AMIGO E LÍDER, QUE UNIU MUITO O DEPARTAMENTO. SEU JEITO DE COORDENAR VAI FICAR. ELE TRABALHOU COM MUITA HONESTIDADE, SENSO DE JUSTIÇA E PRINCÍPIOS, SEMPRE COLOCANDO O ALUNO EM PRIMEIRO LUGAR”, DISSE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EDUARDO DE ANGELIS



OS ALUNOS
GANHARAM
BRINDES E
CELEBRARAM
COM UM LANCHE
O ANO ESPORTIVO
DAS EQUIPES
DANTIANAS



uma longa história de amor, competência e profissionalismo que o Dante nunca irá esquecer. Sentiremos sua falta e também sua presença”, disse o dr. José Luiz Farina, presidente do Dante.

“Foi um grande orgulho ter tido você conosco aqui por todos estes anos. Você deixou um legado, inspirou as pessoas, e seguimos unidos. Você sempre estará em nossos corações”, afirmou a professora Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, diretora-geral educacional do Colégio. “O Carlos é um grande amigo e também um grande líder, que uniu muito o departamento. Seu jeito de coordenar vai ficar. Ele trabalhou com muita honestidade, senso de justiça e princípios, sempre pensando no aluno, colocando a criança em primeiro lugar. Vai deixar muitas saudades”, falou o professor de educação física Eduardo de Angelis.

DANTE CONQUISTA 6 MEDALHAS DE OURO NA COPA DIGGIO

O Dante brilhou na Copa Diggio em 2019: foram seis medalhas de ouro em diferentes categorias de basquete, handebol e futsal. O torneio é realizado desde 2008 e, hoje, conta com a participação de cerca de 200 equipes de 70 colégios de São Paulo. A competição dura o ano todo e, em novembro, chega às

tão esperadas finais, em que os dantianos conquistaram importantes resultados.

No basquete masculino, duas equipes sagraram-se campeãs, nas categorias sub 13 e sub 16. “Conquistamos dois ouros, fomos vice-campeões na sub 18 e ainda disputamos uma semifinal pela sub 14. Tivemos um desempenho muito bom

e mantivemos nossa tradição no basquete, que sempre foi o forte do Dante nos esportes, além de já estarmos vendo resultados positivos após termos mudado nossa metodologia de treinamento”, explica o professor Adriano Jantalia, treinador dos times.

Segundo ele, o resultado é reflexo da nova aplicação

da pedagogia do esporte, cujo objetivo é fazer com que o aluno entenda o jogo, tendo uma visão mais macro e completa. “Isso faz com que o desempenho das equipes melhore significativamente. Os jogadores têm uma performance melhor em quadra, não focam apenas nos fundamentos, e sim em princípios defensivos e ofensivos”, complementa.

Já no basquete feminino o ouro foi conquistado pelo time sub 14, que disputou a final no próprio Dante contra o Etapa em uma partida acirrada. “Foi um jogo muito disputado, do começo ao fim. Nós já havíamos perdido para o Etapa em uma fase anterior, e o placar foi decidido só no último quarto do jogo. O que fez a diferença foi o psicológico. As meninas tiveram cabeça para segurar o resultado, já que abrimos uma vantagem de 6 pontos no final e conseguimos manter a diferença graças à tranquilidade delas, fruto de muita paciência e maturidade. Foi um amadurecimento que elas conquistaram em 2019”, conta Beatriz Fernandes, treinadora da equipe.

No futsal masculino, o Dante manteve a marca de duas medalhas de ouro com as equipes sub 12 e sub 13, além de uma medalha de bronze conquistada pela equipe da categoria sub 11. “O ano de 2019 marcou a estreia do time sub 11 em competições e, mesmo tendo

ficado em terceiro lugar, eles competiram na série ouro, bastante disputada, sendo também um bom resultado”, comenta o professor Eduardo Sedano, treinador dos meninos. A equipe do sub 12 também conquistou o 4º lugar na série ouro da Liga de Esportes Escolares, outra competição considerada bastante desafiadora. “No total, tivemos mais de 40 alunos jogando, vindos do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental, e conseguimos dar oportunidade para todos jogarem, trabalhando com o maior número de atletas possível e mesclando bem. Em retrospecto, o ano de 2019 foi muito bom para os meninos do futsal, e com esses títulos tivemos um encerramento legal cheio de conquistas para eles”, elogia.

Encerrando a lista de campeões do Dante na Diggio, o time masculino de handebol da categoria sub 14 ganhou do Pueri Domus na final, conquistando mais um ouro para o Colégio. “O time teve que se formar durante a competição, contando com dois atletas do sub 15 que se juntaram à equipe. Chegamos a perder alguns jogos na fase de grupos por pequenos detalhes, mas na fase final o time correspondeu e conseguimos conquistar nossos objetivos. Esse grupo tem boas perspectivas para 2020 também”, comenta o professor João Rafael Ranieri, treinador da equipe, que também fez questão de agradecer as diretorias executiva e educacional do Dante por todo o apoio durante a Copa Diggio.



CERCA DE 200 EQUIPES DE 70 COLÉGIOS PARTICIPAM DA COPA DIGGIO – DANTIANOS LEVARAM MEDALHAS DE OURO NO BASQUETE, HANDEBOL E FUTSAL

VÔLEI É OURO NA LIGA DE ESPORTES ESCOLARES

O time feminino de vôlei sub 16 do Dante levou medalha de ouro na Liga de Esportes Escolares de 2019, uma das principais

competições intercolégiais de São Paulo, que conta com jogos bastante disputados. Na final do campeonato, que foi realizada em novembro no

próprio Dante, as meninas enfrentaram o colégio Júlio Pereira Lopes em uma partida acirrada, mas venceram por dois sets a zero em uma melhor de três.

A equipe demonstra um excelente desempenho e é muito unida porque as meninas jogam juntas desde pequenas, tendo formado o time já há alguns anos e se desenvolvido muito desde então. Em 2018, elas já haviam sido campeãs invictas na mesma competição, entrando para uma nova chave de elite, a “diamante”.

A LIGA DOS ESPORTES ESCOLARES É UMA DAS PRINCIPAIS COMPETIÇÕES INTERCOLÉGIAS DE SÃO PAULO



XADREZ CONQUISTA MEDALHAS NO INTERBAND

Cinco alunos do xadrez do Dante participaram da 23ª edição do campeonato InterBand, em São Paulo, em agosto de 2019. A competição, realizada anualmente pelo Colégio Bandeirantes, conta com várias modalidades esportivas – como voleibol, basquete e futsal, além do xadrez.

O Dante se destacou com a medalha de ouro conquistada por Yuri Funayama, então aluno do 8º ano B, na categoria mirim masculina. Yuri fez 4,5 pontos de um máximo de 5. Dentro da mesma categoria, o dantiano Felipe Marques Campora, que cursava em 2019 o 7º D, ficou em 10º lugar. Já o aluno Ivan Zancaner Zockun, então do 4º ano

B, conquistou medalha de bronze com o terceiro lugar na categoria pré-mirim masculina e 4 pontos de 5. Na mesma categoria de Ivan, também participaram os estudantes Eduardo Chen Marques, do 4º A de 2019, que ficou em 4º lugar; e seu irmão, Guilherme Chen Marques, do 7º F do mesmo ano, que ficou em 11º lugar.

Além da premiação com medalhas para os três mais bem colocados de cada categoria, o InterBand elegeu também um jogador de destaque de cada delegação. Da equipe do Dante, foi escolhido o Eduardo, que jogou uma categoria acima da sua idade e ainda assim fez bonito, ficando em 4º lugar entre os jogadores mais velhos.

“O Colégio foi muito bem, com classificação bastante expressiva”, elogia o professor e mestre de xadrez Jefferson Pelikian.



O ÓTIMO DESEMPENHO DOS DANTIANOS FOI DESTAQUE NA COMPETIÇÃO, QUE ESTAVA EM SUA 23ª EDIÇÃO



PROGRAMA BICURRICULAR

ITALIANO E BRASILEIRO

Alunos a partir do 1º ano do Ensino Fundamental

Criado pelo Colégio Dante Alighieri, o **Ecce** oferece, além do diploma brasileiro, um programa dividido em três módulos – Uno, Due e Tre – com professores especializados e atenção à **formação humanística europeia**, constituindo-se em uma importante preparação para o *Esame di Maturità*, **aceito em universidades de toda a Comunidade Europeia**. Conheça em detalhes o conteúdo do Ecce e informe-se sobre as exigências de matrícula para cada um dos módulos.

Para mais informações, acesse o site ou mande um e-mail:
www.colegiodante.com.br/ecce • ecce@colegiodante.com.br



DANTE 
ecce
un'educazione di eccellenza

TECNOLOGIA



OS ALUNOS PREMIADOS TRABALHARAM JUNTOS NA REPORTAGEM “TIJOLOS QUE VÊM DA LAMA DE MARIANA”, PUBLICADA NA EDIÇÃO 126 DO JORNAL JOCA

“MELHORES REPÓRTERES MIRINS”: DANTIANOS GANHAM PRÊMIO DO JORNAL JOCA

T

Três alunos da Dante em Foco, oficina de jornalismo do Colégio, receberam um prêmio do jornal Joca em novembro de 2019: o da categoria “Melhor Repórter Mirim” do Troféu Jovem Leitor, competição que tem como objetivo incentivar a participação de crianças e jovens na sociedade por meio do estímulo do consumo de notícias e da leitura. O prêmio também reconhece o impacto das ações de jovens e crianças para que eles se sintam integrados à sociedade e se reconheçam como cidadãos.

Anna Laura Pisanelli Messina, do 9º D de 2019, Enzo de Almeida Alencar Padilha Xavier, do 8º A do

mesmo ano, e Thiago Kenzo Maeda, que cursava o 8º F, receberam o prêmio em uma cerimônia realizada no Dante das mãos de Mônica Gouvêa, diretora educacional do Joca. Os alunos trabalharam juntos na reportagem “Tijolos que vêm da lama de Mariana”, publicada na edição 126 do veículo. A votação popular foi feita pela internet.

O Joca é um jornal impresso e também um portal de notícias na internet desenvolvido para crianças e jovens, que traz notícias e matérias sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil com uma linguagem de fácil compreensão. A versão digital oferece novos conteúdos além do impresso, distribuído para crianças em escolas e residências de todo o Brasil há quatro anos pela editora Magia de Ler.

“Anna Laura, Enzo e Thiago demonstraram ter pesquisado o assunto para elaborar as perguntas que fizeram ao entrevistado, todas pertinentes

ao tema de relevância diante de algo que tem sido tão discutido no Brasil: as barragens de mineração. Ter contato com esse tipo de informação é algo essencial para aproximar o público do Joca da importância de se informar e entender o Brasil e o mundo por meio do jornalismo”, disse Mônica.

Como prêmio, os estudantes ganharam um Kindle Paperwhite Wi-Fi,

uma mochila do Joca, um kit jornalista, um troféu, uma placa e um ano de assinatura do Joca Combo. Os dantianos decidiram doar o Kindle para a escola pública de educação básica CEU EMEF Casa Blanca, localizada no Campo Limpo, que, assim como o Dante, conta com um projeto de educomunicação e uma oficina de jornalismo com uma rádio interna.



O TROFÉU JOVEM LEITOR INCENTIVA A PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NA SOCIEDADE POR MEIO DO ESTÍMULO DO CONSUMO DE NOTÍCIAS E DA LEITURA

A SEGUNDA EDIÇÃO DA JORNADA DE CIDADANIA DIGITAL

A segunda edição da “Jornada de Cidadania Digital: só nos resta aprender” aconteceu entre os dias 2 de setembro e 1º de novembro de 2019. Nesses dois meses, o Colégio promoveu uma reflexão mais aprofundada sobre o papel de cada um como cidadão, seja *on-line*, seja *off-line*: “Nossa

intenção é termos uma terceira Jornada de Cidadania em 2020 sem especificar que é digital, porque a palavra vai sumindo, já que o importante é ser cidadão e seguir um comportamento ético, seguro e empático em todas as esferas, sem barreiras”, explica a professora Verônica Martins Cannatá,

coordenadora de Tecnologia Educacional.

Com uma extensa programação que atendeu alunos do Maternal I à 3ª série do Ensino Médio, além de atividades especialmente desenvolvidas para pais, professores e funcionários, o evento reforçou a importância

do senso de responsabilidade e das boas práticas no uso dos recursos tecnológicos. “A Jornada representa um aprofundamento nas reflexões e ações acerca de um dos temas mais pertinentes da sociedade contemporânea (digital ou não), que é a (con)vivência harmônica, ao mesmo tempo em que promove o engajamento de todos os sujeitos da comunidade escolar”, afirma a professora Valdenice Minatel M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante.

Entre as atividades, a Jornada promoveu uma coleta de lixo eletrônico, um workshop sobre controle parental, aplicação de jogos desenvolvidos pelos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, discussões sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e o Marco Civil da Internet, aulas sobre privacidade hackeada, grupos de WhatsApp, empatia, direitos autorais, uso de *drones* e veículos autônomos e checagem de

fontes, além da novidade da *deep fake*, tecnologia avançada que permite a manipulação de imagens em vídeo de forma bastante realista, de difícil identificação. “Parece brincadeira, mas a *deep fake* é perigosa e pode ser usada para difamação, pornografia, pedofilia e até como arma política”, alerta Verônica.

Também fez parte da Jornada o lançamento do “Guia para Citação de Fonte no Padrão ABNT”, bastante discutido em sala de aula. “Queremos que os alunos entendam que a internet não é uma terra sem lei, que todo conteúdo tem dono. Mais do que um dever legal, é uma questão ética, de respeito à propriedade intelectual. E, quando entendermos que tudo tem crédito, talvez possamos acabar com as *fake news* ou pelo menos diminuir bastante esse problema”, comenta a professora Verônica.

SAÚDE MENTAL

Um *banner* gigante instalado na colmeia de frente para o pátio central trazia a palavra “BASTA!” formada por um acróstico com os dizeres “Bullying”, “Angústia”, “Solidão”, “Troca de ofensas” e “Ausência”. “A ideia do *banner* é fazer uma intervenção, chamar a atenção para que as pessoas olhem, parem e pensem”, explica Verônica. “Em 2019 quisemos focar no âmbito comportamental, na saúde mental e até mesmo na questão do Setembro Amarelo, já que a edição de 2018 ficou mais na esfera tecnológica. Alinhamos os temas e as atividades ao projeto socioemocional do Colégio também”, esclarece a professora.

RECONECTAR

“Para nos conectar por tanto tempo nos meios digitais, do que estamos nos desconectando na vida real? Por que estamos tão ligados com quem está do outro lado da tela, mas não olhamos para quem de fato está à nossa volta?”, questiona Verônica. Esse assunto foi tema de aulas preparatórias para a redação do Enem e, por isso, a professora e coordenadora de Tecnologia participou das aulas de produção textual fazendo a reflexão – que acabou sendo tão importante para alunos e professores que se tornou tema da palestra “Como reconectar as famílias brasileiras”. A apresentação foi feita para todo o corpo docente do Dante e para os pais.

A PROGRAMAÇÃO DA JORNADA OFERECEU ATIVIDADES PARA TODOS OS ALUNOS, PAIS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS





app.dante

Agora ficou muito mais fácil acessar informações do Colégio. Por meio do APP Dante, você pode conferir a agenda de atividades, notas parciais, registro escolar e comunicados diários.



LINGUAGENS



O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL FOI VISITAR OS AFRESCOS DO ARTISTA CLAUDIO CANATO NAS PAREDES DO EDIFÍCIO LEONARDO DA VINCI, QUE ILUSTRAM A OBRA DE DANTE ALIGHIERI

DANTE ALIGHIERI E LEONARDO DA VINCI VIVOS EM NOSSAS SALAS DE AULA

O LEGADO DE DOIS DOS MAIORES MESTRES ITALIANOS GUIOU TRABALHOS, IMERSÕES E HOMENAGENS EM 2019

Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de 2019 estudaram a fundo a vida de Dante Alighieri, um dos maiores símbolos da cultura italiana, que dá nome ao nosso Colégio. Enquanto o calendário já planejado de atividades previa trabalhos sobre fontes históricas, poemas e biografias, as professoras regentes Marcelle Bonetti e Bianca Venturi, dos 5ºs anos K e L, respectivamente, tiveram a ideia de abordar todos esses temas tendo como pano de fundo a vida e a obra de Dante, em um grande fio condutor.

“As crianças tinham curiosidade em saber mais sobre ele, quem ele era, por que a escola tem esse nome”, conta Bianca. “Começamos então pedindo

ajuda à equipe da biblioteca, que foi extremamente solícita e eficiente, separando muitos materiais interessantes sobre a vida e a obra de Dante Alighieri. Montamos uma linha do tempo da vida dele, já que estávamos vendo esse conceito em história também, e compartilhamos esse roteiro inicial com todas as outras turmas de 5º ano”, afirma Marcelle. Embora todas as 12 classes do 5º ano tenham aproveitado a ideia, foram as salas de Bianca e Marcelle que fizeram o trabalho de forma mais aprofundada, apresentando o resultado na última Feira do Livro junto às turmas do 5º F e do 5º J, das professoras regentes Maria Cristhiane Rocha Ribeiro e Ana Claudia Baldi, respectivamente. Os alunos também realizaram trabalhos de arte e tecnologia em que personificavam Dante com desenhos e fotos, além de participarem de uma rotação de classes com diversas

atividades, como a formação de uma nuvem de palavras e curiosidades sobre a vida do autor.

“As crianças se sentiram orgulhosas, valorizadas e importantes por terem conseguido trabalhar ‘A Divina Comédia’, obra que é complexa até mesmo para adultos. Elas se sentiram desafiadas e se esforçaram muito para discutir, comparar e analisar diferentes traduções e interpretações dos poemas”, diz Marcelle. “Também fomos visitar os afrescos do artista Claudio Canato nas paredes do edifício Leonardo da Vinci, que ilustram a obra. Por coincidência ele havia lançado recentemente um novo livro sobre o Dante para crianças, realizando até uma sessão de autógrafos na Feira do Livro, então o convidamos para conversar com os alunos, e ele, muito gentil, aceitou e foi bastante atencioso”, conclui Bianca. “Ensinar para as crianças sobre quem foi Dante

Alighieri e o que significa sua obra é justamente a função do livro e do painel que pintei no Colégio. Como ex-aluno, fico especialmente grato por terem escolhido meu trabalho e por terem me convidado. É uma satisfação incrível e um grande orgulho”, conta o artista, que também é professor dos cursos livres de pintura e desenho no Dante.

“Antigamente os livros eram escritos em latim porque a literatura era só para os ricos, mas o Dante não gostava disso e resolveu escrever em italiano para que todo mundo pudesse desfrutar de uma boa literatura”, afirma a estudante Manuela Bernardelli de Oliveira, do 5º J de 2019. “Eu não gostava de poemas, achava bobo, nada com nada. Mas, depois de estudar sobre a vida do Dante, entendi melhor o significado das obras dele e tudo fez mais sentido, então passei a gostar”, diz Eduardo Paiva Seize, aluno do 5º K do mesmo ano.

EM 2019, COMPLETARAM-SE 500 ANOS DA MORTE DE LEONARDO DA VINCI, E A SEMANA LITERÁRIA TEVE UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIALMENTE DEDICADA AO MESTRE





O AUTOR MILTON HATOUM, UM DOS CONVIDADOS ESPECIAIS DA SEMANA LITERÁRIA DE 2019

O mestre Leonardo da Vinci também foi especialmente lembrado em 2019, quando completaram-se 500 anos de sua morte. Um dos maiores artistas e inventores de todos os tempos e símbolo da cultura italiana, foi ele o escolhido como tema da Semana Literária, com o slogan “Leonardo da Vinci: Linguagens em Renascimento,

500 anos depois”. Do dia 21 ao dia 25 de outubro, o evento contou com várias atrações em sua programação, como a visita dos autores Milton Hatoum, Toni Brandão, Bernardo Kucinski, Anna Flora e Regina Machado, que vieram ao Dante conversar com alunos que estão lendo suas obras, um *flash mob* no pátio central do Colégio e uma palestra do professor Milton Sgambatti, coordenador do Departamento de Matemática, que também é autor e apresentou sua obra “A Morte Do Narrador”.

Ainda houve contação de histórias sobre da Vinci com a Cia. Ruído Rosa e apresentação de contos de terror feita pelos alunos do então 9º ano, além de rodas de leitura e conversa, teatro, jogos de tabuleiro, exposições de trabalhos nos corredores do edifício Ruy Barbosa e no acesso ao edifício Michelangelo e de uma mesa-redonda sobre HQ com os professores Aline Zouvi, Marco

Vinicius Portella e Thomaz Elias Barnezi.

“Um dos objetivos da Semana Literária é mostrar para pais e professores de outras áreas como funcionam as rodas de leitura com eventos abertos, trazendo famílias para dentro da escola e com alunos conduzindo e mediando todas as atividades. Tivemos na mesa-redonda de HQ o aluno Lucas Lima, da 3ª série F de 2019, fechando a roda com um depoimento final bem bonito, e outros formandos contando como a literatura foi importante na vida deles e no seu percurso no Colégio”, conta a professora Márcia Vaz, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa. Mas o ponto alto do evento foi a Noite de Celebração, em 23 de outubro, que incluiu a cerimônia de premiação do concurso de produção textual, com avaliação dos trabalhos feita pela Academia Paulista de Letras (APL).

A PROFESSORA MÁRCIA VAZ, COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA, E O AUTOR BERNARDO KUCINSKI



CONCURSO DE REDAÇÃO COM A ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O auditório Miro Noschese ficou lotado de alunos, pais e professores para a premiação do concurso de redação, em outubro de 2019. A cerimônia contou com a participação do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, os escritores da APL Anna Maria Martins e Mafrá Carbonieri, o representante da APL Joaquim Maria Botelho e as professoras Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, diretora-geral educacional do Colégio, Sandra Tonidandel, diretora pedagógica do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, e Márcia Vaz.

“Que honra e que orgulho estar aqui hoje com vocês celebrando um marco na nossa história. Há muitos anos o Dante faz concursos de redação, mas a grande inovação de 2019 começou como um sonho e parceria do dr. Messina [José de Oliveira Messina, falecido em 2014, foi presidente do Dante] e do dr. Farina com a APL para que os alunos pudessem ter seus textos avaliados por estes escritores imortais. Este é um momento e um reconhecimento dos quais vamos nos lembrar para sempre”, disse a professora Sandra. “Lemos com carinho cada um dos trabalhos e ficamos muito felizes com os resultados. Hoje vamos homenagear aqueles que mais

“

Há muitos anos o Dante faz concursos de redação, mas a grande inovação de 2019 começou como um sonho e parceria do dr. Messina [José de Oliveira Messina, falecido em 2014, foi presidente do Dante] e do dr. Farina com a APL para que os alunos pudessem ter seus textos avaliados por estes escritores imortais. Este é um momento e um reconhecimento dos quais vamos nos lembrar para sempre

”

PROFESSORA SANDRA TONIDANDEL,
DIRETORA PEDAGÓGICA DO EF 2 E DO EM

nos impressionaram, mas parabenizamos a todos que participaram”, disse Joaquim.

Foram premiados alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, com trabalhos em diferentes

linguagens e gêneros – fábula, relato de memória, vídeos, conto de ficção científica, texto de opinião e dissertação argumentativa.

A aluna Marina Bonatto Fairbanks, que cursava em



MARIA EDUARDA CARBONARI CRUZ, HOJE CURSANDO A 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, APRESENTOU UMA MÚSICA DE SUA AUTORIA, CHAMADA “SAUDADE”

A APRESENTAÇÃO DO VOCALDANTE, INSPIRADA NA ÉPOCA DO RENASCIMENTO, TEVE REGÊNCIA DA MAESTRINA GISELE CRUZ E PARTICIPAÇÃO DA DUPLA “LAS BRUJAS”



2019 a 2ª série E do Ensino Médio, subiu ao palco para contar sobre o processo de criação do logotipo da Semana Literária, feito por ela (leia mais no box abaixo), e a aluna Maria Eduarda Carbonari Cruz, da 1ª série F daquele ano, apresentou uma música de sua autoria, chamada “Saudade”, cantando e tocando violão para homenagear todos os

professores do Departamento de Língua Portuguesa. No final, houve também uma linda apresentação do VocalDante inspirada na época do renascimento sob regência da maestrina Gisele Cruz e com participação da dupla “Las Brujas”.

Para encerrar o evento, o grupo convidou todos os presentes para uma dança

circular no pátio do edifício Galileo. “O Leonardo também era músico, compositor e cantor. Há relatos de que ele era um ótimo tenor. Não há registros de nenhuma obra musical dele, mas pesquisamos a música que se fazia na época em que ele viveu e convidamos vocês para virem conosco até o século XVI”, explicou Gisele.

UM CONCURSO DE LOGOTIPOS

O Departamento de Língua Portuguesa e a biblioteca organizaram um concurso interno para que os alunos criassem o logotipo da Semana Literária de 2019. Tendo como tema os 500 anos de morte de Leonardo da Vinci, os alunos podiam criar livremente uma arte para a identidade visual da 3ª edição do evento. Os desenhos foram todos feitos na biblioteca, que ofereceu também os materiais

necessários. Foram 51 trabalhos inscritos, de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. A primeira peneira foi a escolha de 4 finalistas por um corpo técnico, e depois foi aberta a votação popular.

O júri foi formado pelo dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, a professora Maria Beatriz Perotti, coordenadora do Departamento de Arte, Fernando Lopo Homem

de Montes, gerente do Departamento de Marketing, e a professora Márcia Vaz, coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa. Eles escolheram os quatro melhores trabalhos por meio de voto cego, sem saber quem eram os autores de cada desenho. Já a segunda fase, de voto popular, foi realizada pelo Home Dante. Apenas alunos e professores do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio podiam

votar. Os trabalhos foram também expostos na biblioteca, para que todos pudessem visualizá-los.

No dia 12 de setembro, na sala da presidência, os finalistas receberam certificados e foi divulgado o logo vencedor, criado pela aluna Marina Bonatto Fairbanks, da 2ª série E de 2019. No total, os projetos receberam 272 votos no Home

Dante. “Nós temos muitos alunos que têm habilidades para produção que não são apenas de texto escrito. Estamos ampliando os trabalhos com eles para estimular isso, com atividades orais, de teatro e de desenho também. O fato de exibir o logotipo vencedor em todos os materiais da semana traz prestígio para a criação deles também, pois ficará visível

para a escola inteira”, afirma a professora Márcia Vaz.

Confira o resultado final da votação:

1º lugar: Marina Bonatto

Fairbanks – 2ª série E

2º lugar: Lucas Nunes Chin dos Santos – 8º ano F

3º lugar: Laura Dourado

Sardilli – 7º ano J

4º lugar: Marina Marone – 1ª série C

BIBLIOTECA REALIZA EXPOSIÇÃO SOBRE LEONARDO DA VINCI

A exposição “Leonardo da Vinci: Um homem à frente do seu tempo” ficou em cartaz na Biblioteca Professor Gianfederico Porta entre agosto e novembro de 2019, levando a público o acervo literário do Dante sobre as obras do gênio italiano. “Esse marco não poderia passar em branco, ainda mais porque temos o Leonardo como um dos patronos aqui do Dante, dando nome ao nosso edifício mais antigo”, conta a bibliotecária Roseli Pedroso, que é responsável pela curadoria ao lado do auxiliar de biblioteca Antonio Ricardo Soriano.

“Nossa ideia é falar da importância da obra dele nas várias línguas que utilizou e colocar à mostra os livros sobre o Leonardo que já tínhamos em nosso acervo, destacando

esses títulos que costumam ficar guardados. Temos biografias, obras em italiano, revistas, todo tipo de material”, explica Roseli.

A exposição, que recebeu alunos, funcionários, pais e ex-alunos (o público que pode realizar empréstimos de livros), teve decoração especial feita em conjunto com a gráfica e o

Departamento de Tecnologia. No Fab Dante, Lucas Marco Loureiro produziu um busto de Leonardo da Vinci e uma réplica do homem vitruviano com impressoras 3D, enquanto Diego Sarraff Silva e Thiago Moreira Barreto criaram os adesivos e cartazes que enfeitam o local, com estampas de obras e protótipos do artista.



BIOGRAFIAS, REVISTAS, OBRAS EM PORTUGUÊS E EM ITALIANO FAZEM PARTE DO ACERVO QUE FOI EXPOSTO

RECRIANDO INVENÇÕES DO GÊNIO ITALIANO

OS ALUNOS DO ECCE UNO TRABALHARAM COM O LIVRO 'LE MACCHINE DI LEONARDO', QUE EXPLICA OS PROJETOS DE DA VINCI E APRESENTA AS MÁQUINAS CONSTRUÍDAS POR ELE



Durante os estudos e as pesquisas sobre a obra de Leonardo da Vinci, os alunos do ECCE Uno se encantaram com as máquinas inovadoras inventadas, principalmente os objetos que, ao menos teoricamente, poderiam voar. E partiram, na sequência, para a construção de suas próprias versões das *macchine volanti*!

“Trabalhamos o livro italiano ‘Le Macchine di Leonardo’ em sala de aula. A obra explica os projetos dele e as máquinas que construiu. Vimos também manuscritos e desenhos do Leonardo, as construções em madeira, as pinturas. É realmente uma ideia de projeto”, explica a maestra Ana Carolina Varuzza Casilli, professora de italiano. A ideia

de construir a *macchina volante* foi da aluna Helena Gonçalves Colaneri, do 3º ano C de 2019, que se identifica muito com os trabalhos arquitetônicos de Leonardo e quis recriar as máquinas voadoras. “Eu gosto muito de arquitetura porque desde pequena eu já construía uma casa de almofada e dormia lá dentro. Eu também fiz uma barraca para a minha irmã”, conta Helena. Todos os colegas embarcaram na atividade e criaram suas próprias versões, usando *biscuit* e outros materiais.

O projeto, multietário, reuniu todos os alunos do ECCE Uno, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. “Uma mesma proposta vale para todos, porque podemos

trabalhar de forma global, e cada um se expressa e enxerga de uma forma. Os alunos do 5º ano já podem ler os livros em italiano, por exemplo. Vamos adaptando, mas todos trabalham o mesmo tema e compartilham conhecimento e experiências”, diz a maestra Carol.

“Nós realmente mergulhamos no universo do Leonardo, o que é bem o espírito do ECCE, e pensamos em como tudo que ele criou afeta o cotidiano das crianças hoje. Esse projeto resume bem o que é o ECCE, porque às vezes os alunos saem da aula falando ‘ah, maestra, hoje nós só brincamos’, mas na verdade eles aprenderam sobre o Leonardo da Vinci,

aprenderam vocabulário em italiano, geografia, história, cultura, vários tipos de arte etc., além de trabalhar habilidades manuais, criatividade, inovação, expressão. Eles estão lá pensando sobre isso e em um momento de desenho livre sai uma produção maravilhosa, como a do Davi retratando a cidade de Firenze, que estudamos porque o Leonardo era de lá”, conta Carol. O aluno Davi Bavagnoli Monaco, então do 1º K, fez um desenho realmente impressionante de Florença.

“Eu sempre falo para as crianças que italiano e arte andam juntos, e a Itália

continua sendo vanguarda em arquitetura, engenharia, design. Muitas crianças também quiseram construir pontes, o que foi um desafio de engenharia e arquitetura. Se a ponte tombava, eles tinham que pensar por que não estava dando certo e o que podiam fazer para melhorar essa estrutura. Isso também está alinhado à nova estrutura da escola, inspirada no modelo educacional italiano de Reggio Emilia, que é isto: mesmo trabalhando de forma colaborativa em grupo, a ideia é colocar o aluno como protagonista para que tenha autonomia e

possa solucionar problemas, ter ideias, resolver desafios. Às vezes os estudantes criam soluções que eu mesma não tinha pensado, e eles levaram muito a sério os trabalhos que construíram. No ECCE, é tudo muito colaborativo e os alunos trazem muita coisa”, afirma a professora. Um exemplo disso é a aluna Maria Thereza de Oliveira Leme, do 2º E de 2019, que teve de realizar várias tentativas até que seu projeto desse certo. “Tudo que eu fazia desmontava! Para a ponte dar certo, eu deixei para secar de ponta-cabeça e mudei de material. Aí funcionou”, comemora ela.

O MARAVILHOSO MUNDO DA LEITURA

AÇÕES DA BIBLIOTECA INFANTIL RECEBEM OS NOVOS LEITORES DO 1º ANO E TRABALHAM, A PARTIR DO 2º, TEMAS RELEVANTES ESTUDADOS EM AULA

A Biblioteca Infantil realizou uma ação especial para os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental de 2019 durante o mês de agosto – já que é a partir do segundo semestre que esses estudantes podem começar a emprestar livros. “Eles ainda frequentam o espaço da Hora do Conto e ainda são acompanhados das professoras, que mediam os empréstimos e devoluções nas visitas semanais que fazem à biblioteca, mas agora eles podem escolher o livro que quiserem e levar para casa. É um grande passo para eles, que se sentem muito importantes



NA VISITA, OS ALUNOS GANHARAM MARCADORES DE LIVROS E APRENDERAM SOBRE COMO FUNCIONAM OS EMPRÉSTIMOS E AS REGRAS DE USO DO ESPAÇO

e felizes”, conta a bibliotecária Maysa Barbosa de Aguiar. “Começar a emprestar livros na biblioteca do Dante faz com que os alunos desenvolvam autonomia, responsabilidade, independência, proatividade, senso crítico e cuidado, além de estimular a leitura como um prazer, um hábito, e incentivar o protagonismo deles no próprio aprendizado desde cedo”, explica Maysa.

Os pequenos ganharam marcadores de livro e participaram de uma visita em que puderam aprender todas as normas de uso do espaço e dos empréstimos. Eles passam a poder emprestar um livro por semana, se quiserem, sempre tendo a liberdade de escolher o título que mais lhes interesse. O empréstimo não é obrigatório, não vale nota e não contempla as leituras obrigatórias já previstas em aula, mas ainda

assim é recebido com grande entusiasmo pelos alunos, que participam ativamente. “Este também é um momento muito importante da vida acadêmica deles, já que visitas a bibliotecas, leituras, pesquisas e retiradas de livros são atividades que os acompanharão até a universidade”, comenta Maysa.

A partir do 2º ano, os alunos passam a frequentar a Biblioteca Infantil e já podem começar a emprestar os livros sozinhos, diretamente com a equipe, em qualquer dia e horário livre – recreio, entrada e saída. “Nosso principal objetivo é estimular a leitura como um deleite, a leitura pelo prazer, sem obrigações. Queremos que eles encontrem livros dos quais realmente gostem e façam da leitura um lazer e um hábito. Para isso, fazemos daqui um ambiente acolhedor, alegre, divertido, que eles queiram

visitar e onde queiram passar tempo, que queiram trazer os pais e mostrar tudo”, afirma Maysa.

UMA COMUNIDADE LEITORA

Apenas no primeiro semestre de 2019, a biblioteca do Dante, que tem um acervo de mais de 60 mil exemplares, registrou o empréstimo de 6.654 livros para alunos, 2.640 para funcionários e 2.516 para pais. Os empréstimos são totalmente espontâneos, fora dos trabalhos em sala de aula. Nas férias de julho, pela primeira vez, a biblioteca permitiu que os alunos emprestassem livros com um prazo de devolução maior – e a ação foi um grande sucesso. “Nós temos aqui no Dante uma comunidade leitora. As crianças gostam muito de frequentar a biblioteca e levar livros para casa, e agora estamos notando também uma presença maior dos pais nesse ambiente. A cada ano percebemos nossos leitores mais críticos, exigentes e participativos”, conclui Maysa.

PROJETO “CRIANÇAS DO MUNDO”

Para os alunos de 2º ao 5º ano, a Biblioteca Infantil realizou o projeto “Crianças do Mundo” ao longo do ano. Na última fase, que aconteceu entre outubro e novembro de 2019, o tema foram os direitos das crianças, e foi apresentado aos alunos o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. A iniciativa, alinhada à proposta pedagógica do Colégio, conecta os temas trabalhados em sala de aula durante o bimestre.

BRINCADEIRAS
TRADICIONAIS
DIVERTIRAM
OS ALUNOS
NO PROJETO
“CRIANÇAS DO
MUNDO”



O espaço foi decorado com móveis e centros de mesa ilustrando os direitos e recebeu muitas brincadeiras tradicionais para divertir os pequenos, como uma amarelinha instalada no chão, além de cata-vento, ioiô, pião, barbante para fazer cama de gato, cinco marias e jogo de varetas.

A Biblioteca Infantil também ganhou uma

exposição nova de livros, com obras sobre brincadeiras, parlendas, jogos e direitos das crianças. “Temos um livro sobre brincadeiras indígenas, que é muito interessante, e outro sobre trava-línguas, que chama bastante a atenção das crianças”, afirma Maysa.

Como nas fases anteriores, os alunos visitaram a exposição acompanhados pela professora

regente primeiro e, depois, puderam voltar nos horários de intervalo para aproveitar como quiserem, inclusive levando livros para casa. Fora do horário de aula, a atividade não era obrigatória, mas fez o maior sucesso, contando com a participação de muitas crianças e aumentando o empréstimo de livros do acervo.

UM AULA ESPECIAL SOBRE CORDEL

Entre os funcionários do Dante, há alguns talentos escondidos. Um deles é o porteiro Gonçalo José Soares de Macedo, que trabalha no Colégio há mais de 20 anos, corre maratonas e provas de rua como atleta profissional e também é escritor, poeta e autor de livros em formato de cordel, gênero literário popular que é escrito em rimas, com base em relatos orais, e depois impresso em folhetos com gravuras típicas. Especialista no tema, Gonçalo deu aulas para todos os alunos do 4º ano entre os dias 2 e 11 de setembro de 2019, ensinando a eles tudo o que sabe sobre cordel.

As aulas foram realizadas na sala de estudos da Biblioteca Central e também no auditório Guglielmo Raul Falzoni. Entre os autores de cordel que mais o inspiraram, Gonçalo indica Leandro Gomes, da Paraíba, Lucas Evangelista, do Ceará, e o notório Ariano Suassuna, já estudado pelos alunos do Dante. “Comecei a me interessar pela literatura de cordel porque eu morava



no interior do Ceará quando era criança, e naquela época as notícias chegavam via cordel, contando os casos da cidade. Nós aprendíamos a ler com o cordel. Hoje em dia, já tenho dois livros de cordel lançados: um sobre o centenário do Colégio Dante Alighieri, de 2011, e outro sobre *bullying*, que foi publicado em 2017”, conta ele. Seus livros estão disponíveis para empréstimo e consulta na biblioteca, além de haver exemplares novos que podem ser adquiridos na papelaria.

“Os alunos estavam estudando o gênero em sala de aula e fui ajudar. O curioso é que o cordel não surgiu no Brasil, e sim em Portugal, lá no século XIV. Mas só foi chegar aqui, pelo Nordeste, muito tempo depois. Já era o século XVIII. E esses livrinhos se chamam cordel porque, lá em Portugal, eram pendurados em cordas parecidas com varais para ficarem expostos à venda”, explica Gonçalo. Ele entende tanto do assunto que já foi até destaque no programa Encontro com Fátima Bernardes, da Rede Globo.

GONÇALO É POETA, ESCRITOR E TRABALHA NO DANTE HÁ MAIS DE 20 ANOS. JÁ ESTEVE NO PROGRAMA ENCONTRO COM FÁTIMA BERNARDES, DA REDE GLOBO, POR SEU TRABALHO COMO CORDELISTA

FESTA DO LIVRO ANIMA SÁBADO NO DANTE

O Dante ficou cheio de alunos e suas famílias para celebrar a Festa do Livro no dia 28 de setembro de 2019. O evento, que já é uma tradição no Colégio há muitos anos, é destinado para todos os estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental e representa para eles um marco no aprendizado, quando passam a ser considerados verdadeiros leitores. “Não é bem sobre marcar a alfabetização, porque isso trabalhamos desde o comecinho da vida escolar, lá do Maternal I, sempre estimulando. Mas é um momento importante, que mostra que eles já têm capacidade de ler bem, e a festa marca a vida das crianças”, explica a professora Márcia Nogueira, assistente da diretoria-geral pedagógica.

Divididas em três turmas, todas as classes do 1º ano participaram da cerimônia, que tem como ponto alto o momento em que cada aluno é chamado ao palco para receber uma salva de palmas e ganhar um livro de presente. A obra é um mistério até a chegada da festa, o que faz com que os pequenos fiquem muito curiosos, ansiosos para descobrir que livro vão ganhar. Em 2019, a obra escolhida foi “O Grande Rabanete”, um clássico de Tatiana Belinky, que ganhou uma nova edição com ilustrações diferentes.

“LER É GANHAR ASAS PARA O MUNDO”

Com a frase “Ler é ganhar asas para o mundo” no telão ao fundo do palco, a cerimônia homenageou os alunos do 1º

ano e também as professoras da série, que foram presenteadas com flores. Participaram do evento o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a professora Valdenice Minatel M. de Cerqueira, diretora-geral educacional do Dante, e a professora Angela Martins, diretora pedagógica da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

A professora Valdenice fez um discurso emocionante na abertura da cerimônia: “Que privilégio podermos celebrar o livro e a leitura. O Colégio Dante Alighieri está em festa! Não há orgulho maior para uma escola do que alfabetizar e formar leitores interessados, críticos e competentes, proporcionando leitura de qualidade para seus alunos. A leitura de um livro é uma viagem no mundo da descoberta, da criatividade e do conhecimento”.

A festa também contou com apresentações musicais dos estudantes, que montam uma verdadeira orquestra e tocam vários instrumentos, além de um vídeo emocionante mostrando o dia a dia deles na escola e números do VocalDante, o coral do Colégio. O hino nacional do Brasil, que abriu as cerimônias, também foi cantado por eles. Em 2019, o VocalDante Kids apresentou as canções “Amigo

OS ALUNOS FORAM PRESENTEADOS, NA EDIÇÃO DE 2019, COM A OBRA “O GRANDE RABANETE”, CLÁSSICO DE TATIANA BELINKY



Estou Aqui”, trilha do filme Toy Story, da Disney/Pixar, e “Fireworks”, da cantora Katy Perry. Já o VocalDante Teens cantou “Descobridor Dos Sete Mares”, de Tim Maia, e “Dancing Queen”, do ABBA. Voltando aos alunos do 1º ano, eles apresentaram versões orquestradas de “Brasileirinho” e “Carnaval dos Animais”, celebrando a música brasileira, e no encerramento da cerimônia, após o hino do Dante, se despediram cantando “Sempre Há O Amor”, música originalmente composta por Alan Menken e Howard Ashman para a animação da Disney “A Pequena Sereia”, que ganhou nova letra feita pela professora Suely Lerner, então coordenadora do Departamento de Música. As apresentações musicais levantaram a plateia, fazendo o ginásio Túlio Nelson Canali, que estava lotado, vibrar.



“ *A leitura de um livro é uma viagem no mundo da descoberta, da criatividade e do conhecimento* ”

VALDENICE MINATEL, DIRETORA-GERAL EDUCACIONAL

A APRESENTAÇÃO MUSICAL É OUTRA TRADIÇÃO DA FESTA DO LIVRO: OS ALUNOS TOCAM DIVERSOS INSTRUMENTOS

FEIRA DO LIVRO TEM VISITA DE AUTORES E AUTÓGRAFOS

A XIX Feira do Livro do Colégio Dante Alighieri foi realizada entre os dias 27 de setembro e 5 de outubro com uma extensa programação. Com o tema “Entrelaçando: Leituras e Leitores”, o evento, cujo objetivo era celebrar a literatura e incentivar a leitura, começou com um encontro com o autor Jonas Ribeiro para

alunos de 3º ano no dia 27 de setembro.

No dia 30 de setembro, no auditório Miro Noschese, houve uma contação de histórias especial de Hans Christian Andersen com o grupo Girasonhos para as crianças da Educação Infantil. A contação de histórias continuou no dia 1º de outubro

também, na biblioteca, com o artista Samuca apresentando “Contos de Artimanhas”. No mesmo dia, à noite, foi oferecida uma palestra voltada a pais e professores do Colégio com o jornalista Milton Jung, da rádio CBN. Ele falou sobre seu último livro lançado, “É proibido calar! Precisamos falar de ética e cidadania com nossos

CONTAÇÃO
DE HISTÓRIAS,
PALESTRAS E
LANÇAMENTOS
DE LIVROS
FIZERAM
PARTE DA
PROGRAMAÇÃO
DO EVENTO



filhos”, conversou bastante com a plateia sobre as dores e delícias de ser pai e ainda distribuiu autógrafos e fotos.

Durante todo o evento ficaram montados no pátio do edifício Michelangelo estandes da Livraria da Vila e da Sellboks, especializada em literatura infantojuvenil em inglês, além da exposição de trabalhos dos estudantes pelos corredores do Colégio. Já no dia 5 de outubro, encerrando a feira, houve uma manhã especial de autógrafos nesse mesmo local, contando com a presença de cinco autores. Um deles foi a professora Rossella Beer, coordenadora do Middle School e da High School do Dante, que compareceu acompanhada

de sua netinha Manuela para falar da emocionante obra que fizeram juntas: “Você está dodói, vovó?”. O livro, que foi lançado no evento, conta como Rossella enfrentou um câncer pelo ponto de vista da pequena Manu. “Minha maior preocupação agora é com as pessoas que estão descobrindo que têm a doença. Acredito que nosso livro traz uma visão mais leve e acolhedora do assunto, porque quando fui diagnosticada tentei ler livros sobre câncer e não conseguia passar do primeiro capítulo. Era tudo muito pesado, técnico, frio”, disse ela.

O ex-aluno do Dante Claudio Canato autografou sua coleção de livros “Dom das Artes”, que contém cinco

obras sobre história da arte para crianças escritas e ilustradas por ele. O destaque foi o volume dedicado a Dante Alighieri, patrono do Colégio, que foi utilizado por alunos do 5º ano do Ensino Fundamental em um projeto interdisciplinar. “A ideia é ensinar arte para crianças de forma prazerosa, com um conteúdo adequado a essa faixa etária. Foi uma satisfação enorme ver meu livro na mão dos alunos e saber que gostaram tanto”, afirma Canato. Também fazem parte da coleção os artistas Leonardo da Vinci, Aleijadinho, Van Gogh e Hokusai.

Outro ex-aluno do Dante, o médico Glauco Callia autografou seu livro “A Corveta”, que narra sua

experiência como voluntário na Marinha Brasileira em expedições ao interior da floresta amazônica.

Completando o time de autores, a dupla Gabriela Abdalla e Vivian Devidé Castro autografou exemplares de sua obra “Encantando as Lendas Brasileiras”, livro interativo infantil que reúne literatura, música, arte visual, atividades criativas e curiosidades, proporcionando uma experiência para os vários sentidos e para a imaginação.



ROSSELLA BEER, COORDENADORA DO MIDDLE SCHOOL E DA HIGH SCHOOL, LANÇOU, COM SUA NETA MANUELA, UM LIVRO CONTANDO COMO FORAM A DESCOBERTA E O TRATAMENTO DE UM CÂNCER QUE A PROFESSORA ENFRENTOU

ECCE, O PROGRAMA BICURRICULAR ITALIANO DO DANTE

O ECCE, programa bicurricular italiano do Dante, vai muito além do trabalho que já era feito com as aulas regulares do idioma no Ensino Fundamental e com as turmas do Curso de Língua e Cultura Italiana (CLeCI). O ECCE é uma nova opção pedagógica e segue alinhado às origens do Colégio, que foi fundado por imigrantes italianos com o objetivo de oferecer uma educação de excelência – originando também o nome escolhido para o programa, já que em italiano excelência é *eccellenza*.

“O Dante é uma escola fundada por imigrantes

italianos há mais de cem anos, e, com o novo currículo, oferecemos uma proximidade maior com a cultura do país e trazemos mais oportunidades aos nossos alunos, pois uma educação bicurricular diferenciada como essa abre muitas portas. Afinal, dominar mais de um idioma além do inglês, estar familiarizado com a diversidade de culturas e ter um diploma europeu são vantagens tanto na carreira acadêmica quanto na profissional, sem contar o ganho no desenvolvimento pessoal dos estudantes”, explica a professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano.

“O italiano é a quarta língua mais estudada do mundo, e, com o ECCE Due, a grade curricular segue o padrão europeu, com carga semanal de cinco horas de inglês (duas horas a mais do que contempla o currículo brasileiro) e sete horas de italiano (contemplando língua e literatura), além de aulas de informática, tecnologia, música e duas aulas de artes (uma a mais do que o currículo brasileiro), proporcionando uma formação cultural e humanística completa”, afirma a professora de italiano Eugenia Vezzelli, que assim como a professora Angela Angoretto é nascida e formada na Itália.

O PROGRAMA

O curso ECCE é dividido em três partes: ECCE Uno, ECCE Due e ECCE Tre. O ECCE Uno, para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, é um curso complementar intensivo, que ocorre no contraturno das aulas e substitui o CLeCI. No ECCE Uno, dá-se início à ambientação e à inserção na língua e na cultura italianas, com quatro horas de aula divididas em dois dias por semana para estudantes de 1º e 2º ano e cinco horas de aula divididas em três dias por semana para alunos do 3º ao 5º ano. O ECCE Uno também funciona como uma preparação para o ECCE Due, trazendo aprofundamento linguístico.

Já o ECCE Due (para alunos do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental) e o ECCE Tre (para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio), que são a grande novidade, são cursos biculturais. As turmas são, o tempo todo, exclusivas do curso, com matérias do currículo italiano e do currículo brasileiro, ensinadas em italiano e em português.

No ECCE Tre, o aluno terá ainda um aprofundamento na cultura europeia humanística, além de uma preparação específica para vestibulares nacionais e, principalmente, internacionais, com todas as suas variedades de processos de admissão. O Dante também dispõe de parcerias com universidades italianas

“Em 2019, as aulas de história e geografia, além das de italiano, eram ministradas no idioma. Em 2020, começou a implementação progressiva do italiano também nas aulas de matemática, ciências, informática e música”

PROFESSORA EUGENIA VEZZELLI

renomadas, como o Politecnico di Torino e a Università Alma Mater di Bologna, cujas provas de admissão são aplicadas diretamente no Colégio – o único local que realiza os testes no Brasil. O Dante também recebe anualmente bolsas de estudo oferecidas pela PoliTo, e o teste de admissão de Bologna é válido para todas as universidades italianas que fazem parte do Consorzio Interuniversitario Sistemi Integrati per l'Accesso (CISIA, uma organização que gerencia os testes de acesso de universidades italianas – equivalente ao nosso vestibular ou Enem), aumentando ainda mais as possibilidades acadêmicas para os alunos. O Colégio ainda mantém contato próximo com a Università Cattolica e a Università Bocconi di Milano.

Os diferentes níveis do ECCE remetem aos diferentes níveis escolares da educação italiana, sendo que o ECCE Due corresponde à “Scuola Secondaria di 1º grado”, ou

“Scuola Media” (6º ao 8º ano do Ensino Fundamental brasileiro), e o ECCE Tre corresponde à “Scuola Secondaria di 2º grado”, ou “Liceo” (9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio no Brasil). Já o ECCE Uno é um curso complementar, extra, para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, e funciona como um curso preparatório para o ECCE Due, em que o aluno passa para o programa bicultural. Todas as etapas do ECCE são opcionais e adicionam um valor extra à mensalidade.

UMA FORMAÇÃO COMPLETA

O ensino da língua italiana já faz parte do currículo oferecido pelo Dante e prevê um percurso do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com cargas horárias de 40 minutos, uma vez por semana, para alunos de 1º a 5º ano; e de 45 minutos, três vezes por semana, para alunos de 6º a 9º ano. Já o Curso de Língua e Cultura

Italiana (CLeCI), criado em 2015, era destinado aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental para oferecer um estudo mais intenso de língua e cultura italianas, com aumento progressivo da carga horária, indo de 4 a 5 horas semanais no contraturno – agora, o CLeCI foi aperfeiçoado e substituído pelo ECCE Uno, que funciona de forma semelhante.

Mas, a partir do ECCE Due, o estudante terá aulas diferenciadas de italiano, com literatura e gramática, que funcionarão da mesma maneira que as aulas dadas nas escolas da Itália, além de aulas de história e geografia dadas em italiano, desenvolvendo assim ainda mais a fluência na língua e se aproximando significativamente da cultura e dos costumes do país, além de trabalhar habilidades e aprendizados que não fazem parte do currículo escolar brasileiro, complementando sua educação. Em 2019, as aulas de história e geografia, além das de italiano, eram ministradas no idioma. Em 2020, começou a implementação progressiva do italiano também nas aulas de matemática, ciências, informática e música. "A ideia é ensinar os alunos do Dante da mesma forma como se ensina nas escolas da Itália. Aulas de português, história e geografia do Brasil também não ficam de fora – mas estas continuarão a ser ministradas na língua local", esclarece Eugenia.

"Assim como é costume nas escolas de lá, também vamos

ler clássicos como a Odisseia e a Ilíada, trabalhar fábulas e lendas tradicionais da região, exigir que os alunos façam redações e pequenas apresentações em italiano para desenvolverem a habilidade de falar bem em público, além de provas orais, que são muito comuns no país e não tão habituais aqui no Brasil. Assim seguiremos gradualmente desenvolvendo o currículo até chegar à primeira turma formada no ECCE Tre, que é o Liceo", conclui a professora.

O Colégio também oferece cursos de língua e cultura italianas para estudantes de Ensino Médio como matérias extracurriculares e eletivas. Duas das eletivas, inclusive, preparam para a prova de certificação da Università di Siena (níveis B1 e B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas

– QCER, o padrão europeu utilizado para medir o nível de compreensão e expressão oral e escrita em um determinado idioma); enquanto a eletiva "Cucina Regionale Italiana" trabalha a cultura e a geografia de algumas regiões da Itália por meio de aulas práticas e teóricas de gastronomia, oferecendo dois módulos.

Em 2019, a primeira turma do ECCE Due ficava na escola em período integral, das 7h45 às 16h. Alunos que não cursaram o ECCE Uno podem optar por cursar o ECCE Due sem problemas, contando com apoio da equipe de italiano – que oferece uma aula de aprofundamento da língua dentro da própria carga horária e plantão de dúvidas extra. Atualmente, o programa conta com cerca de 79 alunos na turma do ECCE Uno e 33 na turma do ECCE Due.



OCCE TEM, ATUALMENTE, UM TOTAL DE 112 ALUNOS, DIVIDIDOS ENTRE OS NÍVEIS UNO E DUE

DEPARTAMENTO DE ITALIANO PROMOVE CAÇA AO TESOURO NO DANTE

Cerca de 100 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental participaram de uma atividade muito divertida no dia 17 de agosto de 2019. Organizada pelo Departamento de Italiano, a *Caccia al Tesoro* (Caça ao Tesouro) é uma oficina cultural que proporciona às crianças

a oportunidade de brincar no Colégio e, ao mesmo tempo, aprender fatos e curiosidades sobre as diferentes regiões da Itália.

Divididos em grupos acompanhados por duas professoras, os estudantes começaram o dia em sala de

aula, ouvindo uma música italiana sobre as 20 diferentes regiões do país. Em seguida, no ginásio, sentaram-se em rodas com um grande mapa da Itália ao centro. As “maestras” apresentaram os principais patrimônios culturais de cada região e explicaram as regras do jogo, para que então os estudantes saíssem pelo Dante seguindo pistas em busca dos tesouros (que eram os monumentos). Ao final, os grupos voltaram para o ginásio e colocaram cada monumento em sua respectiva região de origem no mapa.

“A atividade trabalha diversas habilidades com as crianças. Estimula sua curiosidade intelectual, senso de direção, coordenação motora, atividade física, repertório cultural, vocabulário em italiano, conversação. É muito divertida também e ensina várias curiosidades. Elas adoram!”, afirma a professora Angela Angoretto, coordenadora do Departamento de Italiano. Angela conta que recebeu um retorno muito positivo dos pais e que, em 2019, a oficina também contou com modelagem em *biscuit* dos principais monumentos italianos, como a Torre de Pisa e o Coliseu. Depois, as crianças puderam levar a massinha e os modelos que fizeram para casa.



A CACCIA AL TESORO, OFICINA CULTURAL ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO DE ITALIANO, JÁ VIROU TRADIÇÃO NO COLÉGIO

“*A atividade estimula a curiosidade intelectual, o senso de direção, a coordenação motora, a atividade física, o repertório cultural, o vocabulário em italiano, a conversação. É muito divertida. As crianças adoram!*”

ANGELA ANGORETTO, COORDENADORA DO DEPARTAMENTO DE ITALIANO

VESTIBULARES ITALIANOS NO DANTE

O Dante foi fundado por imigrantes italianos e preserva suas origens com o ensino da língua e da cultura do país, mas também olha para o futuro e está atento às oportunidades que as universidades italianas oferecem aos alunos. Na Itália, o Ensino Superior conta com muita qualidade, aliando inovação e tradição, também oferece cursos ministrados em inglês e é muito mais acessível financeiramente, chegando a custar significativamente menos do que algumas faculdades particulares do Brasil. Por isso, em 2019 foi

lançado o ECCE (opção de ensino complementar e bicurricular), e o Departamento de Italiano estreitou ainda mais o contato do Colégio com universidades italianas renomadas.

As provas de admissão da Università Alma Mater di Bologna, Università di Trento, Politecnico di Torino e Università Bocconi são aplicadas diretamente no Dante – o único local que realiza os testes no Brasil. O processo é aberto a todos os alunos do Colégio e também ao público externo, para qualquer

estudante que esteja concluindo o Ensino Médio. As provas são em italiano, mas o Politecnico di Torino também dá a opção de fazer o exame e cursar a faculdade em inglês, além de oferecer anualmente bolsas de estudo para alunos do Dante. Já o teste de admissão da Università Alma Mater di Bologna é válido para todas as faculdades italianas que fazem parte do CISIA, organização que gerencia os vestibulares no país (equivalente ao Enem), aumentando ainda mais as possibilidades para os alunos.

UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS VISITAM O DANTE

O Dante recebeu, em setembro de 2019, a visita de representantes de universidades estrangeiras para que os alunos da High School pudessem ter contato direto com instituições de ensino no exterior, já que muitos se preparam para estudar fora depois de concluírem o Ensino Médio. No entanto, alunos que não fazem parte do programa de High School também puderam visitar a feira. Os estudantes puderam tirar dúvidas sobre o processo de admissão, custo de vida em cada localidade, oferta de cursos, oportunidades de bolsas de



OS ALUNOS TIRARAM DÚVIDAS SOBRE O PROCESSO DE ADMISSÃO, CUSTO DE VIDA EM CADA LOCALIDADE, OFERTA DE CURSOS, OPORTUNIDADES DE BOLSAS DE ESTUDO, EMPREGABILIDADE, VISTOS E EXIGÊNCIAS DE IDIOMA

estudo, empregabilidade após a graduação, vistos e exigências de idioma diretamente com representantes das instituições de ensino, além de praticarem o inglês com visitantes estrangeiros.

Participaram, entre outras, as escolas University of Hartfordshire (Reino Unido), West Virginia University (Estados Unidos), Saint Mary's University (Londres, Reino Unido), especializada em comunicação, marketing, direito, relações internacionais e administração, Universidade de Ohio (EUA), que tem mais de 250 cursos, mas é reconhecida pela ótima faculdade de jornalismo, e MI College of Contemporary Music (EUA), que fica em Los Angeles e é especializada em cursos profissionalizantes para músicos, mas também oferece cursos de gestão de carreira e administração de artistas, além de proporcionar experiências na robusta indústria de cinema e televisão local com trilhas sonoras e sonoplastia.

Já a University of Prince Edward Island (Canadá), que oferece cursos em diversas áreas (de veterinária a ciência da computação, engenharia e design), promete facilitar o financiamento do curso. “Nós temos um custo muito menor do que a média das universidades americanas, chegando a custar apenas metade ou até mesmo um terço. Além disso, o Canadá é mais aberto a imigrantes, sejam eles estudantes ou

“ *Nós temos um custo muito menor do que a média das universidades americanas. Além disso, o Canadá é mais aberto a imigrantes, sejam eles estudantes ou profissionais, e busca mão de obra especializada. Por isso, o governo incentiva e apoia a admissão de alunos estrangeiros em nossa universidade* ”

JERRY WANG, DIRETOR DE RECRUTAMENTO DA UNIVERSITY OF PRINCE EDWARD ISLAND, NO CANADÁ

profissionais, e busca mão de obra especializada. Por isso, o governo incentiva e apoia a admissão de alunos estrangeiros em nossa universidade, e temos possibilidades de emprego após a formação”, conta Jerry Wang, diretor do departamento de recrutamento da universidade. Ainda no Canadá, a University of Winnipeg também oferece, além de cursos de graduação, programas de High School, aceitando estudantes brasileiros de Ensino Médio para intercâmbio com ótima infraestrutura.

Na Europa, a EU Business School possui quatro *campi* – em Munique (Alemanha), Barcelona (Espanha), Genebra e Montreux (Suíça) – e é especialista em administração e negócios, oferecendo diversos cursos

na área, além de marketing, relações internacionais, design e inovação e até gestão para o mercado de esportes e vários MBAs. A universidade é parceira da Ibmecc e costuma colocar os estudantes em contato com grandes empresários e personalidades, promovendo palestras e visitas a empresas de sucesso. Recentemente, houve uma palestra de Omar Barrada, diretor de operações do time de futebol inglês Manchester City, e os alunos puderam conhecer a inovadora empresa Tesla, de Elon Musk, em visita exclusiva.

De volta aos EUA, a Merrimack College fica em Massachusetts, mesmo estado de universidades famosas como Harvard e MIT, mas é muito menor – apesar de oferecer diversos cursos, de

ciência de dados a pedagogia, que é o forte deles. “As pessoas costumam pensar em estudar no exterior e focam apenas nas universidades de grande porte, principalmente as mais famosas, mas considerar as menores é uma ótima opção. Primeiro porque o ambiente é mais acolhedor e o aluno terá mais atenção dos professores e de toda a equipe, além de enfrentar menos dificuldade de adaptação. Segundo porque os custos são significativamente menores e o processo de admissão é menos concorrido”, explica Rachel Rampone, assistente do diretor de admissão da

universidade. Mesmo para quem faz questão de estudar em uma instituição grande, faz sentido buscar faculdades fora do senso comum, dando uma chance para instituições tão boas quanto as grandes e que possibilitam mais chances de aceitação. Um exemplo disso é a Arizona State University, que possui mais de 110 mil estudantes, 350 cursos de graduação e 4 *campi* no estado que faz fronteira com o México, mas que ainda é menos conhecida do que as faculdades da Ivy League ou as grandes da costa oeste, como UCLA e Berkeley. A universidade foi considerada como a número

um em inovação nos EUA pelo U.S. News & World Report, desbancando concorrentes mais famosas como Stanford e MIT, e oferece apoio maior a estudantes internacionais, mais chances de bolsas de estudo e transferências. “Também somos muito fortes em esportes, temos times profissionais grandes e atletas parceiros, como o campeão mundial de natação e medalhista olímpico Michael Phelps, que é treinador convidado aqui na Arizona State”, conta Kathleen Dixon, diretora associada do departamento internacional de admissões.

COM AÇÕES GRATUITAS, U-CONNECTION AUXILIA ALUNOS QUE DESEJAM FAZER FACULDADE NO EXTERIOR

Em 2019 o Dante intensificou os trabalhos da University Connection (U-Connection), área de graduação no exterior criada em 2016 para apoiar o crescente número de estudantes interessados em fazer faculdade fora do Brasil. A equipe, formada por especialistas, professores e coordenadoras educacionais do Dante, conta com a parceria da consultoria educacional Daquiprafora, empresa com longa experiência no preparo de jovens interessados em ingressar em universidades estrangeiras, com quase 20 anos de mercado.



A EQUIPE DO U-CONNECTION É FORMADA POR ESPECIALISTAS, PROFESSORES E COORDENADORAS EDUCACIONAIS DO DANTE

Em 2019, além de oferecer plantões de atendimento semanais e informações especializadas, a U-Connection promoveu diversas atividades no Colégio, como simulados de SAT e ACT, workshops, um programa de mentoria com ex-alunos do Dante já formados que agora fazem faculdade no exterior, a University Fair, um cronograma de *application* e encontros com representantes de universidades americanas. Além disso, há uma plataforma on-line exclusiva para alunos com todo o conteúdo. “Queremos que os alunos saibam tudo o que a U-Connection oferece e realmente aproveitem a oportunidade, porque o conteúdo é gratuito, o atendimento é feito por experts e estamos aqui dentro do Dante, com fácil acesso”, afirma a professora Liz Miller, da High School.

Em 2019 também foi oferecida pela primeira vez a disciplina eletiva *College Connection*, com foco na preparação de *essays* – as redações, documentos muito importantes no processo seletivo, incluindo o *personal statement* e as cartas de recomendação. A U-Connection também oferece ajuda na preparação das redações, de forma totalmente individualizada. “Mesmo que o professor escolhido para fazer a carta de recomendação não fale inglês, não tem problema! Nós traduzimos e ajudamos explicando para eles como é o

formato, o que devem falar na carta etc. O importante é nunca deixar para fazer em cima da hora, na correria”, conta a professora da High School Dominika Janiszewska Picco. “Nos EUA, o processo de admissão na faculdade começa a ser pensado já no 9º ano do Ensino Fundamental, porque é mais holístico, como se fosse um portfólio. A aplicação é complexa e dura meses. Então, se o aluno não entender direitinho como funciona, pode perder algum prazo”, completa ela.

A professora Liz também atenta para a importância do planejamento financeiro e da preparação pessoal do aluno: “No exterior os estudantes têm que se virar sozinhos, fazer mercado, cozinhar, lavar roupa. Se o jovem já vai preparado, sofre muito menos e evita problemas de adaptação. Infelizmente, vemos casos

de alunos que largam tudo e voltam para o Brasil porque não conseguiram se adaptar. É preciso trabalhar autonomia, maturidade emocional, controle de orçamento etc.”. O momento de escolha da universidade também pode fazer toda a diferença na experiência do aluno: “Em setembro, trouxemos representantes de quatro faculdades dos EUA que não são tão conhecidas: Emory University, Rice University, Tufts University e Boston College. Universidades menores costumam ser mais acolhedoras e atenciosas, têm mais suporte a alunos estrangeiros e são mais acessíveis financeiramente, além de terem menor concorrência na seleção. Algumas delas também têm os melhores cursos do país, sem dever nada às universidades mais famosas”, afirma Dominika.

“No exterior os estudantes têm que se virar sozinhos, fazer mercado, cozinhar, lavar roupa. Se o jovem já vai preparado, sofre muito menos e evita problemas de adaptação. É preciso trabalhar autonomia, maturidade emocional, controle de orçamento”

LIZ MILLER, PROFESSORA DA HIGH SCHOOL

FORMATURA DA DANTE HIGH SCHOOL COMEMORA OS 10 ANOS DO PROGRAMA



O Dante comemorou a formatura dos alunos da High School no dia 5 de dezembro de 2019, com uma linda festa no ginásio Túlio Nelson Canali. A turma de 2019 foi a 9ª formada pelo programa, que completou uma década de existência e manteve a parceria com a Universidade do Missouri (Mizzou), dos Estados Unidos, além de estender o programa de Middle School, que existe desde 2017 para alunos de 7º e 8º anos do Ensino Fundamental e, em 2020, passou a ser oferecido a partir do 6º ano.

A mesa diretora da cerimônia foi formada pelo presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, a professora Valdenice Minatel Melo de Cerqueira, diretora-geral educacional, Renata Vaccari, representante da Mizzou, a professora Rossella Vittoria Beer, coordenadora da Dante High School, o professor Robert Garner, coordenador-assistente da Dante High School, e o professor Michael Clarke, o grande homenageado do evento, que fez um discurso emocionante sobre as quatro maiores lições que aprendeu

durante a vida, desde a sua época de aluno no Reino Unido, para chegar longe e conquistar realização pessoal e profissional.

A professora Rossella celebrou os dez anos da High School e elogiou a turma de 2019: “É emocionante ver vocês aqui. Todas as turmas são importantes, mas a de hoje é um grupo especialmente brilhante. Considero todos vocês heróis. Que continuem sua jornada da mesma forma como chegaram até aqui: com louvor”. Em inglês, Renata Vaccari, da Mizzou, também

A TURMA DE 2019 FOI A 9ª FORMADA PELA HIGH SCHOOL DO DANTE, QUE COMPLETOU UMA DÉCADA DE EXISTÊNCIA

parabenizou os alunos: “Hoje vocês saem dessa experiência completamente diferentes de como eram quando começaram, provando a si mesmos que são capazes de superar qualquer obstáculo. Há uma vida de muito sucesso esperando por vocês. Parabéns!”.

Entre os 85 formandos, as quatro oradoras da turma foram as alunas Alessandra Rister Portinari Maranca, Clarice Arruda Villari, Letícia Harumi

Furusawa e Rebeca Maldaun Cabral, que fizeram o discurso em inglês e também voltaram ao palco depois para receber um certificado especial porque atingiram GPA máximo, o que significa que tiveram excelência acadêmica. Rebeca ainda recebeu uma homenagem da National Honor Society junto a mais 13 outros colegas: Ana Beatriz Barbosa Casolaro, Breno Rudella Tonidandel, Carolina Chaves Ferrari de Lima, Felipe Porfirio Ferla,

Giovanni Minatel Melo de Cerqueira, Guilherme Porfirio Ferla, Isabella Sadakata Takara, Lara Dacosta Garcia, Maria Eduarda da Costa Veloso, Olavo Fleming de Oliveira Roque, Pedro Marques Braga, Roberto Maretti Mariottoni Meves e Thiago Schwartz Machado.

Os professores da High School gravaram um vídeo em homenagem aos alunos recitando o livro “Oh, The Places You’ll Go”, de Dr. Seuss. “Na High School os professores se tornam verdadeiros amigos nossos, são muito próximos e prestativos. O curso é muito divertido e me ensinou a escrever bem melhor, além de entender como expressar o que eu sinto por meio da escrita. Graças às aulas de *Creative Writing* tomei gosto por redação e agora estou até escrevendo um livro”, conta o formando Bruno Martelli de Freitas. A formatura terminou com um coquetel e uma apresentação da dupla de jazz Sax in the Beats.

“

*Considero todos
vocês heróis. Que
continuem sua jornada
da mesma forma como
chegaram até aqui:
com louvor*

”

ROSSELLA BEER,
COORDENADORA DA DANTE HIGH SCHOOL

ELETIVA TEM AULA ESPECIAL COM CHEF DO RESTAURANTE TAORMINA

Os alunos da disciplina eletiva “Cucina Regionale Italiana” tiveram uma aula diferente no dia 21 de outubro de 2019. Com a visita da chef Helena Morici, do restaurante Taormina, os estudantes aprenderam tudo sobre os cannoli, doces típicos da Itália,

e colocaram a mão na massa para preparar essa delícia com supervisão da própria chef e de sua ajudante, a Jô, cozinheira de mão cheia. Filha de italianos da região do Vêneto, Helena nasceu em São Paulo, mas se casou com um siciliano e morou na região por muitos

anos. Ela tem quatro filhos e cinco netos, e todos estudaram no Dante.

Seu restaurante leva o nome da cidade mais turística da ilha, pela qual ela é apaixonada: “É a cidade mais bonita da Sicília. À noite, iluminada, parece até um presépio. Se

eu falo muito de lá, logo me emociono e até choro”, disse. O cannolo, típico da Sicília, é uma de suas especialidades. Em seu restaurante, o doce sempre é oferecido ao final das refeições, acompanhado por um bom café. “O canudinho de massa crocante coberto de açúcar de confeiteiro e com recheio cremoso de ricota e frutas cristalizadas foi criado por freiras em um convento da cidade de Caltanissetta, bem no meio da ilha”, contou Helena.

A chef também deu várias dicas para os alunos acertarem a receita: “Muita gente não sabe, mas os cannoli são fritos com a forma, que é um bastão de madeira. Se usar um cano de metal, o biscoito afunda e fica encharcado de óleo.



HELENA MORICI ENSINOU AOS ESTUDANTES TUDO SOBRE OS CANNOLI, DOCES TÍPICOS DA ITÁLIA

Antigamente, usavam-se cabos de vassoura cortados para isso”. Ela também ensinou a desenformar corretamente e a

rechear muito bem o tubinho para que ele não quebre.

Confira a receita completa no BOX abaixo.



CANNOLI DO RESTAURANTE TAORMINA – CHEF HELENA MORICI

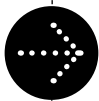
Ingredientes da massa:

- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 colher de sopa de açúcar refinado
- 500 g de farinha de trigo
- ½ litro de óleo vegetal (pode ser canola, girassol, soja etc.)
- 200 ml de água (a medida não é exata, é preciso adicionar aos poucos até a massa chegar ao ponto)
- Açúcar de confeiteiro para polvilhar

Ingredientes do recheio:

- 1 peça de ricota natural sem sal
- 1 clara de ovo
- 1 xícara de frutas cristalizadas picadas bem pequenas
- Tirinhas finas de casca de laranja amarela fervidas em água com açúcar



**Modo de fazer:**

Misture bem com as mãos a manteiga e a farinha enquanto adiciona a água aos poucos, até chegar a um ponto de massa homogênea. Trabalhe bem a massa. Deixe descansar em temperatura ambiente durante a noite coberta com um pano e, no dia seguinte, abra com um cilindro número 5 ou com um rolo de macarrão, deixando-a com espessura fina. Corte pequenos losangos ou círculos usando um molde ou forma de cannoli e cubra os pauzinhos de madeira com a massa, colando as extremidades com a clara de ovo. “A clara funciona como uma cola e o fechamento do cannolo é muito importante”, ensina a chef, que recomenda passar na parte de dentro e também na parte de fora para selar bem a massa no canudinho.

Coloque uma panela de óleo vegetal em fogo baixo para que ela vá esquentando aos poucos até ferver. Frite os canudos em imersão. A massa vai empipocar, ficando cheia de bolhas. “Isso significa que a massa foi bem trabalhada com as mãos, ficando aerada. O cannolo não pode ser liso, tem que ter essa textura e ficar crocante”, explica Helena. Retire cada canudo quando estiver dourado e deixe escorrer e esfriar.

Depois de fria, a massa pode ser facilmente desenformada com a ajuda de um martelinho ou outro cilindro de madeira. Bata na madeira de cima para baixo até que ela se solte da massa. Não faça isso com a massa quente ou morna, porque ela pode quebrar.

O recheio tem que ser feito com uma ricota natural, sem sal, açúcar ou qualquer tipo de tempero. Bata o queijo na batedeira até que ele vire um creme fofo e, depois, adicione frutas secas cristalizadas em pedaços bem pequenos. Misture bem.

Descasque uma laranja de casca amarela e retire bem toda a parte branca do bagaço para evitar amargor. Corte a casca em tirinhas finas e ferva em uma panela com água e açúcar até amolecer. Depois, reserve até secar e esfriar.

Recheie os canudinhos usando um bico de confeitiro ou palitinho de sorvete e capriche. Todo o canudo tem que ficar bem cheio, senão pode quebrar. Alise bem as bordas, mas deixe-as na mesma altura da massa, sem afundar. Passe o canudinho já recheado pelo açúcar de confeitiro e finalize grudando uma tirinha de laranja em cada ponta. “Pode usar pistache ou um pedacinho de chocolate também”, ensina a chef.

ELETIVA DE MODA ENSINA LIÇÕES PARA A VIDA

Os alunos do Ensino Médio do Dante tiveram duas ofertas de eletivas relacionadas à moda em 2019: as aulas de “Desenho de Coleção de Moda”, com a professora Adriana D’Agostino, aconteceram no primeiro semestre e foram complementadas no segundo semestre com as aulas de “Confeção de Modelagem

em Moda”, com a professora Valéria Leite. E o projeto final sugerido pela professora Valéria foi um tanto ou quanto inusitado: fazer roupas em papel. “A ideia veio da obra incrível da artista belga Isabelle de Borchgrave. Vi uma exposição dela na Europa, me apaixonei e quis apresentar para as alunas. Elas também

gostaram, e então começamos a trabalhar tendo como inspiração os vestidos da Maria Antonieta e a moda do século XVIII”, conta a professora.

No entanto, mais do que desenhar vestidos lindos, conhecer história da arte e da moda e estudar hábitos sociais da época e técnicas de corte e costura, as alunas também

aprenderam importantes lições de amadurecimento que vão levar para a vida toda.

“A técnica em papel é desafiadora e, como eram vestidos muito volumosos, o papel pesava demais e a saia não se fixava. Fizemos um cós, mas não funcionou. Tentamos ainda outras alternativas, mas também não deu certo. Foi só quando utilizamos uma entretela de cortina que conseguimos fixar, na quarta tentativa”, explica a professora Valéria.

“Nesse processo, as meninas tiveram de aprender a trabalhar em equipe e ter persistência e resiliência. Foi um amadurecimento muito significativo, um ensinamento socioemocional”, comenta ela.

A aluna Laura Pesaro Mazzucchi, da 1ª série B de 2019, participou do processo e concorda: “A maior lição que

“ *A técnica em papel é desafiadora e, como eram vestidos muito volumosos, o papel pesava demais e a saia não se fixava. Foi só quando utilizamos uma entretela de cortina que conseguimos fixar, na quarta tentativa* ”

VALÉRIA LEITE, PROFESSORA DA ELETIVA
"CONFEÇÃO DE MODELAGEM EM MODA"

aprendi com essa experiência foi a ser paciente. Porque não adiantava nada ter pressa, nem desistir, já que precisávamos entregar o trabalho final. Não adiantava se desesperar... O jeito era continuar buscando soluções, aprendendo com os erros, até conseguir superar o

problema. Melhoramos nossa autoconfiança também”, afirma ela.

“No fim, deu tudo certo e os vestidos ficaram lindíssimos. Sentimos orgulho do nosso trabalho, que significou ainda mais depois de toda essa jornada.”



AS ALUNAS APRENDERAM MAIS DO QUE TÉCNICAS DE CORTE E COSTURA: CONHECERAM HISTÓRIA DA ARTE E DA MODA E ESTUDARAM HÁBITOS SOCIAIS DA ÉPOCA

PROFESSORAS DE 5º ANO ORGANIZAM JOGOS EDUCATIVOS



OS JOGOS FORAM INSPIRADOS NO LIVRO "FUGA DA BIBLIOTECA DO SENHOR LEMONCELLO", DE CHRIS GRABENSTEIN

As professoras regentes Marcelle Bonetti, Bianca Venturi e Ana Claudia Baldi, do 5º ano K, L e J, respectivamente, organizaram jogos educativos para seus alunos no dia 29 de novembro. Com base no livro "Fuga da Biblioteca do Senhor Lemoncello", de Chris Grabenstein, as atividades eram sempre ligadas a palavras e usavam o espaço do Colégio como tabuleiro enquanto os estudantes faziam o papel dos peões no jogo.

"Sou uma leitora voraz e sempre leio as obras antes de indicá-las para saber se as crianças vão gostar, se são adequadas para a faixa etária delas e para o nosso conteúdo pedagógico. Um desses livros foi 'Fuga da Biblioteca do Senhor Lemoncello', que recentemente também ganhou uma versão em filme e que vamos adotar em 2020 aqui no Dante. Enquanto o livro não chega à sala de aula, fizemos essa atividade inspirada nele", conta a professora Marcelle, que teve a primeira ideia para

a iniciativa. Ela explica que, na história, o senhor Luigi Lemoncello é um criador de jogos de tabuleiro muito criativo e excêntrico que se tornou bem-sucedido. Ele decide reabrir a biblioteca de sua cidade, que estava fechada há 12 anos, e para isso cria um jogo em que estudantes selecionados em um curso de redação ficam "presos" no local e têm de encontrar uma maneira criativa de sair dali sem usar a porta da frente ou outra solução convencional em até 24 horas, assim como os jogos de *escape room*.

Já no Dante os alunos brincaram no pátio central divididos em grupos e em três jogos diferentes:

1) "Conhecimentos Gerais", na escada que leva ao sino no edifício Leonardo da Vinci. Os alunos tinham de responder perguntas e, conforme iam acertando, subiam degraus. As crianças também podiam contar com a ajuda de uma bibliotecária conferindo livros indicados por ela para descobrir

as respostas. "Nós da biblioteca colaboramos com a separação do material e o levantamento do conteúdo informacional", conta a bibliotecária Maysa Barbosa de Aguiar.

2) "Encontre A Palavra", no piso de flores abaixo da colmeia. Cada peça preta do piso era uma casa do tabuleiro. Os alunos consultavam livros para encontrar palavras e também deveriam escrever o maior número possível de palavras com uma mesma letra inicial sorteada.

3) "Decifrando Enigmas", no pátio em frente à papelaria. Os estudantes tinham de interpretar símbolos, códigos e charadas, também usando livros como referência.

Como prêmio, os alunos ganharam tempo extra de recreio no último dia de aula do ano. Quanto mais pontos a equipe fizesse, mais tempo teria para brincar no intervalo. "A atividade teve como objetivo resgatar a diversão dos jogos de tabuleiro, estimular a leitura do livro que deu nome à iniciativa, mostrar que a biblioteca é uma fonte inesgotável de conhecimento e, principalmente, estimular o trabalho em equipe. Saber dividir, respeitar, pedir ajuda para o outro e participar de uma competição saudável: esse era o maior foco, além de valorizar a leitura e a pesquisa e de trabalhar outras linguagens", afirma a professora Marcelle.



Currículos **BRASILEIRO e AMERICANO,** a partir do 9º ano

O Dante Alighieri é uma das primeiras escolas brasileiras a oferecer aos seus alunos, no Brasil, um **programa oficial de HighSchool americano**, a partir do 9º ano. O convênio do Dante é com a University of Missouri, uma das mais proeminentes instituições de pesquisa dos EUA.



SAIBA MAIS:

www.colegiodante.com.br/high-school



UMA ESCOLA, vários caminhos

Um mundo de escolhas
para a geração que vai
mudar o mundo



- HighSchool e MiddleSchool
- Dante ECCE - Scuola Media
- Opções de disciplinas eletivas
- Cursos extracurriculares

Educação Infantil / Ensino Fundamental / Ensino Médio

www.colegiodante.com.br

